Tôdas as Classes Unidas em Defeza DA POPULAÇÃO

DELÍRIOS DE MILHÕES NA NOVA CORRIDA AOS ZEBUS

O ZEBUZEIRO VOLTA ao "Front" Econômico

Revalorização Dos Touros em Escala Imprevista — Barretos, Terra Santa do Zebu — Mineiros Desconfiados e Paulistas Lacônicos — A Segunda Moratória e a Sonegação de Impostos — Plantéis Por 6 Milhões e Touros Por um Milhão e Trezentos Mil — A "Bôlsa" do Zebuzeiro dá Prejuizo — Reportagem de Toledo Machado e Rui Costa — 1.ª de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA) — Leia na 7.ª Pág. Dêste Cad.

Osvaldo Chateaubriand: "Se não fôsse o pioneirismo e a [illegible] do [illegible] do Triângulo Mineiro, não teríamos hoje [illegible] e sim um [illegible] de gado 'Caracu', 'Pe-Duro', 'Curraleiro'"

LUTA DRAMÁTICA PARA MANTER-SE NO CARGO

VITAL ENTRE DOIS FOGOS: VETAR OU PEDIR DEMISSÃO

Vereadores Eleitos Pelo Povo Traem o Mandato Recebido e Ameaçam a Concretização da Autonomia — Horas Febris de Agitação no Guanabara e Sucessivas Conferências no Catete — O Prefeito Não Foi Recebido Pelo Presidente da República — Inclinado o P. T. B. a Expulsar de Suas Fileiras os Vereadores Que Transacionaram Com o Projeto Sinistro — (LEIA REPORTAGEM E AMPLO NOTICIÁRIO NA 2.ª E 3.ª PÁGS. DÊSTE CAD.)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 96.370 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ★ Rio, Sábado, 25 de Outubro de 1952 ★ N. 422

NEM TUDO ESTÁ PERDIDO PARA O HOMEM DA RUA:

"O Povo Deve Continuar Lutando"

Indignação na Cidade Com a Aprovação do Projeto 1.000 Pela Câmara Municipal — "São Uns Tubarões", Clamava um Popular — "Isso há de Ficar Guardado na Memória de Todos" — Os Portuários Contra o Projeto Das "Vitaleias" — "Todo o Carioca Consciente Deve Combater Tal Monstruosidade Até o Fim" — "E' Uma Extorsão à Bolsa do Povo", Dizem os Estudantes — O Jornaleiro, Enquanto Apregoava os Jornais, Combatia o Projeto Das Negociatas — "Sou Contra, Contra e Contra!" — *(Na Pág. 2)*



O motorista de praça: "Sou contra, contra e contra!"



[illegible] Maciel, funcionário público, também condena o projeto 1000



Paulo Valverde, funcionário público: "Condeno e condenarei até o fim tal projeto"

O POLÍTICO E O HERÓI

Segundo os Telegramas Procedentes Dos Estados Unidos, as Mais Recentes Pesquisas Realizadas no Seio da Opinião Publica Vêm Demonstrando Acentuada Tendência Pro-Stevenson Mostrando o Porque de Tal Situação, as Vesperas Das Eleições Norte-Americanas, o Comentarista Internacional de ULTIMA HORA Situa o Problema Nos Seus Diversos Aspectos na Crônica Que Hoje Publicamos na Sexta Página Dêste Caderno)

ELEITO POR UNANIMIDADE

NA PRESIDÊNCIA DO S.T.M. O GEN. CASTELO BRANCO

Escolhido Para Exercer a Vice-Presidência da Mais Alta Côrte da Justiça Militar, Também Por Votação Unânime, o Almirante de Esquadra Otávio de Medeiros — *(Leia na 7.ª Pág.)*



Desde que eliminaram o marido *traido, Dinaura e Murilo nunca se tinham olhado frente a frente, mesmo na formação do processo. Ontem se reviram num intervalo do Júri e êle lhe disse que ainda a amava. Minutos depois, Murilo a acusava como instigadora e responsável pelo crime.*

31 Anos de Reclusão Para o Assassino:

FÊZ AS PAZES COM A CÚMPLICE E AMANTE NUM INTERVALO DO JÚRI

O Promotor Emerson de Lima Declarou Que Se Houvesse Pena de Morte no Brasil êle a Pediria Para Murilo Costa — Ainda Ama Dinaura, Confessou o Reu, Mas Logo Depois a Acusou Como a Instigadora do Crime — Os Jurados Não Reconheceram Nenhum Atenuante no Crime da Ilha do Governador — (Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)



Pepe Dominguin *conversa com Martinez, um dos toureiros que integram a caravana*

Amigo e Herdeiro de Manolete, Dominguin Busca Novos Lauréis

O grande "torero" espanhol passa pelo Rio com mais sete companheiros rumo às arenas do Peru, Colômbia e México — Os seus maiores rivais: Julio Aparicio e Carlos Arruza — A temeridade do famoso "Matador" é uma fábrica de emoções para a assistência — Modesto, mas consciente de sua fama, Pepe Dominguin faz o elogio dos seus adversários — Serão sacrificados 640 touros em cinco meses. *(LEIA NA 6.ª PÁGINA DESTE CADERNO)*



DEPOIS DE SEPULTADO NO RIO...

ENCONTRADO EM SÃO FRANCISCO O CORPO DE HILDA ALBUQUERQUE

Enganou-se a Aerovias Entregando à Familia da Moça Despojos de Outra Vitima no Desastre do "PP-AXJ" — O Professor de Natação Estranhara o Esquife Tão Leve — "Não me Deixaram Ver o Corpo de Minha Filha", Declara o Pai da "Rainha da Sidney Ross" — (Leia Reportagem na 6.ª Página)



Hilda Albuquerque

Zombam os "Pelegos" Dos Trabalhadores

Fugiram Dos órgãos Sindicais e Preferiram Reunir-se Num Hotel de Luxo — Os Falsos Lideres Deveriam Interpelar o Ministro do Trabalho Sôbre a Redução do Salario Noturno, Opina o Sr. Francisco Braz, Presidente do Sindicato Dos Arrais e Mestres de Pequena Cabotagem

— "Os "pelegos" estão reunidos em Araxá, secretamente, tratando dos seus proprios interêsses e não dos interêsses dos trabalhadores. São falsos profissionais do sindicalismo, há muito repudiados pelas classes que deveriam representar, e que, aproveitando-se das verbas do Impôsto Sindical, foram reunir-se numa localidade apropriada para grã-finos, visando, com isso, zombar do nosso proletariado".

Essas enérgicas palavras foram transmitidas à nossa reportagem pelo Sr. Francisco Braz, Presidente do Sindicato dos Mestres de Arrais.

— Êles deveriam reunir-se numa entidade sindical e discutir com os trabalhadores os seus problemas, prosseguiu. E não procurar um hotel de luxo, pagando uma diária elevada, tudo isto à custa do dinheiro arrancado diariamente dos associados.

POR QUE NÃO INTERPELAM O MINISTRO?

O Sr. Francisco Braz é de opinião que êsses pseudolíderes sindicais deveriam interpelar diretamente o Ministro do Trabalho sôbre os benefícios que sua política tem prestado aos trabalhadores.

— Ainda agora, como se sabe, estamos tomando conhecimento de uma exposição de motivos endereçada pelo Sr. Segadas Viana ao Presidente Vargas visando anular o dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho que manda pagar o acréscimo de 20% no serviço noturno. Não sabemos em que se inspira o titular da pasta do Trabalho. E num caso dêste, porque os "pelegos" não se dirigem às autoridades para protestar contra essa exposição de motivos, terminou, interrogativamente, o líder sindical.

SURPRÊSA NA MADRUGADA:

Touradas Pela Cidade Inteira Com Bois Esfaimados à Solta



Touradas na Central do Brasil: *Este boi branco deu o que fazer, antes que os boêmios que se encontravam nos cafés próximos à gare de D. Pedro II o amarrassem à árvore, imobilizando-o.* (Leia na Quarta Página dêste caderno)



MATARAZZO: "O CAPITAL NÃO PODE SER INSTRUMENTO DA OCIOSIDADE"

"CONDENO A TRANSFORMAÇÃO DO DINHEIRO EM FONTE DE GANÂNCIA E AGIOTAGEM VIL"

367 FABRICAS, ESPALHADAS POR TODOS OS ESTADOS, TRABALHANDO PARA CONSTRUIR A RIQUEZA DO PAÍS E MELHORAR O NIVEL DE VIDA DE SUA GENTE — "O TRABALHO TEM SIDO O MEU COMPANHEIRO DE TÔDA A VIDA", DIZ O INDUSTRIAL FRANCISCO MATARAZZO, QUE SE ENCONTRA NO RIO GRANDE DO SUL EM INSPEÇÃO À FABRICA DE CIMENTO DE MORRETES. — *(Leia na 4.ª Pagina)*

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

6 SÉRIE

Semana de 20 a 25 de Outubro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 2 de novembro de 1952

Na Hora H... Carlos R. M. de Loet

SIM, EM TERMOS

O Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Dr. Xenócrates Calmon de Aguiar, homem de grande cultura e digno do maior respeito, lançou uma medida, que é uma atitude contra certos títulos da Dívida Pública e, ao mesmo tempo, a favor de seus tutelados.

Diz o Meritíssimo Julgador que os papeis estaduais não inspiram confiança em grande parte, em virtude do atraso no pagamento dos juros. O mesmo não acontece com os títulos federais. O derrame de títulos falsos não é tanto, quanto alega o digno Juiz, porque foram apenas algumas "Obrigações de Guerra" de cinco mil cruzeiros, que foram falsificadas; estando a Caixa operando a troca de todos êles, de modo a que possa recolher os falsos. Apenas por êsse motivo, estão os mencionados "bonus" sem cotação. Os demais, da mesma categoria, estão até em alta na Bolsa de Valores.

Essas ponderações, que atendem ao mais sadio objetivo de proteger os incapazes sob a jurisdição daquele Juizado, podem, entretanto, induzir a equívocos. No caso, por exemplo de deixar bens de menores aplicados em indústrias particulares ou em imoveis podem sobrevir, de um lado, a falência; e de outro, as calamidades, como um incêndio, um desabamento, etc..

Em hipotese as aplicações podem ser boas, mas em tese, enquanto o atrativo e a compensação são maiores, o risco pode ter maior também.

Em linhas gerais, porém, a decisão do Juiz Dr. Xenócrates Calmon de Aguiar, é bem o retrato da diferença que existe entre os investimentos oficiais e os particulares. O que importa dizer que quer parecer mais o conselho de um corretor de confiança, do que o de um Juiz.

PARECE HAVER CONFUSÃO

A revista de informações turísticas que se edita mensalmente sob o nome de "Rio News", em edição bilingue, pretende — e a maioria das vêzes consegue — orientar o turista a respeito das coisas que interessam aos forasteiros em geral.

Disse que as vêzes consegue, porque em seu último número do corrente mês, na parte "What food you prefer", à página 86, na coluna comida chinesa, diz: no Rio, três "chinas".

Em o elemento os meus parcos conhecimentos culinários, sem o menor intuito de melindrosa... [illegible] ...da grande China, quero ter a impressão de que aquêles "chinas" ali referidos só têm de chinês em suas ... porque se pensasse, se é que não há confusão de minha parte, são mesmo é do tipo "freje".

Minhas desculpas aos "seus" Chan, Chin, Ming e Je...

O QUE HÁ COM O "BOX"?

Quando se abre um jornal de São Paulo tem-se saudades do tempo em que no Rio de Janeiro havia espetáculos de box. Era no antigo Estádio Brasil ou mesmo no sórdido Riachuelo. Mas havia empolgantes lutas. Há não sei quantos anos que não se apresenta nada que preste. Enquanto isso, em São Paulo o pugilismo assume proporções admiráveis, e a prova está no interêsse tomado pela imprensa. Se não houvesse bons "matches" e melhor público, claro que os diários não se ocupariam do delicado esporte.

Dizem que no Rio existe uma entidade que se chama mais ou menos Federação Carioca de Pugilismo. Que é que há com ela?

O FUTEBOL NACIONAL

Para domingo a grande sensação será, sem favor, o encontro entre os pupilos de Zezé Moreira e os de Pirilo. Fluminense contra Botafogo no Maracanã. Tricolores contra alvinegros. Álvaro Chaves contra Wenceslau Braz.

Dizia-me ontem um apóstolo de Carlito Rocha:

— Você vai ver a salvação do futebol nacional é no time do Botafogo, no jôgo de domingo.

— Como? Indaguei eu na minha doce ignorância esportiva.

— Será na dupla Zezinho e Ruben Bravo. Ninguém poderá conter. São dois garotos atômicos.

— Mas êsse Ruben é novo! Ponderei modestamente.

— E' um elemento argentino contratado recentemente. E' um colosso o portenho. Espere e depois me diga.

Zèzinho é meu velho conhecido, mas o que me espantou foi o entusiasmo do meu amigo ao declarar que a salvação do futebol nacional estava nos pés de uma parelha composta de um brasileiro e de um argentino.

Qual! Futebol, em matéria de bandeira, só mesmo a do time!

CONGRESSISTAS DO TIRO

Hoje em Nova Friburgo inaugura-se o "Congresso do Tiro", como parte do Campeonato Brasileiro de Tiro, a convite e sob os auspícios da Federação Fluminense de Tiro ao Alvo.

Haverá competições de pistola livre, carabina, tiro rápido em silhuetas, revólver, fuzil de guerra.

Lemos todo o regulamento, e não encontramos nenhuma restrição quanto ao fato de poderem se inscrever deputados ou vereadores.

Fazemos sinceros votos para que o campeonato que hoje se inicia atinja o seu verdadeiro objetivo, bem na mósca do alvo, alcançando o prestígio e o desenvolvimento dêsse nobre esporte.

DE SAIR FAISCA

Na cidade de Modena, o Sr. Angelo Melini, casadinho de pouco, subiu numa cadeira para arranjar os fios do contador elétrico de sua casa. Quando estava naquela posição, pediu à jovem espôsa que lhe passasse a chave de parafuso. A moça atendeu ao pedido, aproveitando a oportunidade para dar um beijo no maridinho, enquanto êste segurava os fios elétricos.

Diante dêsse carinho Angelo desceu da cadeira para continuar o beijo. Escusado dizer que aconteceu o tal do curto-circuito. E, de lábios colados, o casal foi salvo por uma vizinha. Houve sérios ferimentos nos lábios e no rosto do elétrico casal de Modena.

Estavam saindo faisca!

FALA O "ASTRO"

Almoçavamos noutro dia com Silveira Sampaio e outros amigos comuns. Como era natural, comandava a conversa o autor-ator-diretor-empresário.

Um dentre êles declarou não gostar de assistir às estréias, por acreditar ser o pior espetáculo, onde ainda os artistas não estavam, ou bem ensaiados ou bem afeitos a seus papeis. Tinha razão. Outro disse, entretanto, que no Rio, só duas companhias poderiam ser vistas nas noites de estréia, por serem as únicas que apresentavam ao público os seus trabalhos devidamente prontos: uma era a de Silveira Sampaio; (agradecimentos do autor) e a outra era a dos "Artistas Unidos".

Silveira Sampaio não chegou a discordar, mas declarou que, para êle, só contava a primeira apresentação. Porque em nenhuma outra êle conseguira sentir tantos os papeis que desempenhava. Chegou mesmo a dizer que se lembrava perfeitamente de tôdas as suas estréias, nos menores detalhes. As representações que se seguiam, para o autor de "Deu Freud Contra", talvez fôssem mais certinhas, mas que a mais vivida, pelo menos para êle, era mesmo a primeira.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 25 de outubro de 1952, aos 18 Vereadores da Câmara do Distrito Federal, que, em minoria, mas maioria qualitativa, contra 31 representantes do mesmo povo, souberam patriòticamente votar contràriamente a aprovação do famigerado projeto 1.000, ou mesmo de seu igualmente "desgraçado" substitutivo 1.000-B, fazendo-se assim merecedores da confiança de seu eleitorado.

Nem Tudo Está Perdido Para o Homem da Rua:

"O Povo Deve Continuar Lutando"

Nas ruas da cidade o povo não contem sua indignação diante da aprovação do projeto 1.000 pela Câmara Municipal.

"São uns tubarões", clamava um popular referindo-se aos vereadores que traíram seus mandatos.

"Só pensam no povo na epoca das eleições", bradava outro anônimo das ruas. E essas eram as opiniões, ontem, na cidade.

No Cais do Pôrto a reportagem de ULTIMA HORA ouviu um grupo de portuários.

Disse-nos Manoel Oliveira:

— "Imoralidade. Vergonha e imoralidade, eis como resumo tôda essa história do projeto 1.000. Eu sou um pobre homem que não teve a sorte de estudar. Acompanho, contudo, alguma coisa de política. E o que êsses homens fizeram ontem na Câmara Municipal, êsses que aprovaram o famigerado projeto, há de ficar bem guardado na memória do povo. O povo não pode esquecer os nomes dêsses perjuros. Se a situação não está boa, se a vida continua ruim, imagine-se com mais impostos. Só poderá ficar "mil" vêzes pior...

O portuário Gabriel de Oliveira, conquanto considerasse interessante o plano de obras idealizado pela Municipalidade, não se conformava em absoluto com o fato de ter doravante de pagar mais impostos.

E, então, protestava:

— "Assim, não. Assim, acabam com a pele da gente. Será possivel que não vem nada de bom?"

Junto a êsse protesto, aduzimos a opinião de José Cláudio Nascimento, 2º Secretário da União dos Portuários do Rio de Janeiro:

— O meu ponto de vista é que o projeto 1.000 deve ser combatido por todo carioca consciente. A verdade é que a Prefeitura arrecada muito dinheiro. A Prefeitura continua sendo um ninho de empregos e um recanto de parasitas. Ora, nós é que não podemos sustentar êsses parasitas. O povo deve continuar lutando, lutando até o fim, lutando até derrotar completamente êste monstruoso projeto. Estou com os verdadeiros vereadores, com aquêles que souberam honrar os seus mandatos e não se curvaram por causa de alguns "jabaculês". A aprovação do projeto 1.000 visa criar mais empregos e ao mesmo tempo escorchar ainda mais o povo. Posso dizer também que a União dos Portuários do Rio de Janeiro também está em desacôrdo com o projeto das "vitaletas". Quem sempre estêve ao lado do povo, porque no final das contas representa uma parcela dêste mesmo povo, não pode apoiar uma coisa que virá nos espoliar miseràvelmente. Sabemos quais serão as consequências, caso venha a ser convertido em lei o projeto 1.000. Os portuários também irão sofrer e irão igualmente pagar o seu tributo. Por isso levantam a sua voz contra as "negociatas". Eu e meus companheiros estamos solidários com os bons brasileiros que não concordam com atos impatrióticos".

"Os estudantes sempre estiveram com as boas causas e assim não poderiam silenciar ante êste monstrengo 1.000", dizem ao reporter universitários de Engenharia

Também ouvimos em nossa "enquête" alguns estudantes de engenharia.

A opinião do jovem Juarez Lins é a seguinte:

"Isto não pode ser sancionado pela Municipalidade. E' uma extorsão à bolsa do povo".

Por sua vez o estudante Celso de Lacerda pensa o seguinte:

— "Sou a favor do projeto 1.000, embora condene os impostos".

O estudante Paulo Batista de Oliveira afirmou:

— "O projeto 1.000 constitui um assalto à economia popular. Devemos combatê-lo. Os estudantes sempre estiveram com as grandes causas e diante dêsse absurdo (e o que representa o 1.000) não podemos silenciar. Estou contra e acredito que seja êsse o pensamento de todos os meus colegas".

Disse-nos o jovem Ivo Arruda:

— "Sou totalmente contra o projeto 1.000. Para qualificá-lo só há uma palavra: Monstruso".

Outro estudante, Roberto Viola, afirmou categórico:

— "Sou contra o 1.000. A cidade já não tem agua, os esgotos estão daquele jeito, e já se cogita de majorar os impostos? Espera aí 1º bom para..."

— "Abaixo o projeto 1.000, abaixo os tubarões", protestou o jornaleiro Paulo da Silva.

Informou ao repórter que ontem não fez outra coisa, enquanto apregoava os seus jornais do que combater o projeto 1.000 na sua opinião a última "maravilha" inventada pelos tubarões.

O motorista de praça Salvador Barreto estava revoltado com a aprovação do "mostrengo".

— Isto é demais. Não faltava mais nada. Afinal os falsos vereadores revelaram-se. O povo, porém, deve marcá-los e castigá-los no futuro. Eu só tenho uma posição. Sou contra, contra e contra!

O Sr. Plinio Maciel, funcionário publico, preferiu satirizar os traidores.

E em meio a vários protestos, aduziu:

— "E' o fim do mundo. Como se aprova um projeto dêsses com a maior desfaçatez possivel?"

Qual! Ainda há muita imoralidade nesta terra."

Os Srs. Paulo Valverde e José Lins, também funcionarios publicos, declararam simultâneamente:

— "A aprovação por parte da Câmara Municipal do projeto 1.000, a mando do Prefeito, é uma prova de que a Prefeitura é uma desorganização, onde só se pensa em negociatas. O Sr. Vital, creiam, já está num beco sem saída. Ou sanciona o projeto e ficará marcado para sempre, ou o veta para se redimir completamente. Sinceramente, acreditamos nesta última hipótese".

De Silvino Neto ao Prefeito Vital Sôbre o 1.000:

Eleva o Custo da Vida e Cobre de Lama o Legislativo Carioca

O Sr. Silvino Neto (22.532 votos em 1950), desde que teve inicio a batalha do famigerado projeto 1.000, de autoria do Sr. José Junqueira, formou ao lado do povo, isto é, integrando a minoria que resistiu até o último minuto, usando de todos os recursos regimentais. Como contra o povo, nesse projeto que aumenta impostos para dar ao Prefeito dinheiro destinado a realização de um plano de obras que o Sr. João Carlos Vital se diz capaz de realizar, estão o proprio Prefeito e 32 Vereadores, o Sr. Silvino Neto, em tal posição, ficou, tambem, contra essa fôrça que conseguiu vencer a primeira fase, aprovando o projeto 1.000.

Reverso

Como a politica tem coisas curiosas, vale lembrar que, no ano passado, quando essa mesma maioria, tambem liderada pelo Sr. José Junqueira, atacava de maneira violenta o Sr. João Carlos Vital, o Sr. Silvino Neto teve a coragem de insurgir-se, apoiando o Sr. Vital, o que lhe valeu ser expulso do seu partido O P T B., naquela doença de 51 de atacar o Prefeito, na mesma doença de então, em defendê-lo, expulsou o seu vereador mais votado. Agora, mudou o panorama. E o Sr. Silvino que entre pretender empregos na Prefeitura e ficar ao lado do povo, pretende ficar ao lado do povo, combatendo, com tôdas as suas fôrças, êsse projeto 1.000.

Carta

Na tarde de ontem, o sem partido Silvino Neto, ainda indignado pela aprovação do famigerado a trôco de 150 empregos, enviou ao Sr. João Carlos Vital, a carta cujo teor damos a seguir:

"Exmo. Sr. Dr. João Carlos Vital — Na qualidade de Vereador mais votado da Capital da Republica, com a votação de 22.532 sufrágios, passo a escrever esta carta a Vossa Excelência para lamentar em nome do povo desta Capital a transformação dos seus propósitos em relação ao seu govêrno.

No ano passado, uma maioria eventual, liderada pelo mesmo Vereador que hoje lidera aquêles que aprovaram o projeto 1.000, se levantava contra o Govêrno de Vossa Excelência no sentido de mudar o Secretariado da Prefeitura.

Vossa Excelência no entanto, não desejando transformar a Prefeitura do Distrito Federal em núcleos eleitorais, repudiou qualquer proposta nesse sentido, declarando que desejava tão sòmente servir ao povo carioca e ao Sr. Presidente da Republica.

E foi aí, que pela voz do Vereador José Junqueira, a maioria aprovava um voto de protesto contra a inércia do seu govêrno.

Ao lado de Vossa Excelência estiveram apenas alguns Vereadores, que defenderam como eu os sinceros propósitos de Vossa Excelência em trabalhar pelo Distrito Federal.

O que mais reconhecia de Vossa Excelência era a maneira digna, com que Vossa Excelência combatia as nomeações sem concurso, unicamente para atender a conchavos politicos.

Quanto a administração de Vossa Excelência sempre me mostrei favoravel, porque sendo Vossa Excelência um engenheiro e dos mais hábeis, [illegible] não poderia colocar em dúvida a execução das obras necessárias ao progresso da Capital da Republica.

No entanto, Sr. Prefeito, existem coisas para as quais não encontramos explicações.

E uma delas foi a Mensagem 74, com a qual Vossa Excelência oferecia 150 empregos letras L, N e O, para que os Vereadores aprovassem o projeto 1.000, que além de elevar o custo da vida, iria cobrir de lama o legislativo carioca.

Quero acreditar Sr. João Carlos Vital, que esta mensagem não tenha saido com facilidade do seu gabinete.

Mas a verdade é que a Mensagem 74 chegou à Câmara e com ela a grande novidade dos 150 cargos para serem distribuidos para os Vereadores que aprovassem o projeto 1.000.

E como Vossa Excelência sabe, tanto é crime subornar como ser subornado.

Mas no entanto, minhas palavras hoje nenhum valor terão para Vossa Excelência porque não estamos em 1951 e sim em 1952.

Se estivéssemos em 1951 então tenho a certeza de que Vossa Excelência me apoiaria inteiramente, porque nunca condicionei a minha situação de Vereador a favores da situação.

E isto tudo ainda existe mais imoralidades do que se possa imaginar.

Porque a minoria da Câmara dos Vereadores combateu exaustivamente a criação dêsses lugares sem concurso.

No entanto a maioria que está com Vossa Excelência votou favoravelmente aos empregos.

E quando se fala em inquérito para apurar as irregularidades da aprovação dêsse projeto, o lider da maioria faz um apêlo para Vossa Excelência vetar os 150 lugares, quando foi a própria maioria que exigiu êsses empregos, salvo algumas exceções.

E para cumulo desta podridão moral que estamos assistindo, Vossa Excelência declara que vetará, aquilo que Vossa Excelência achava indispensavel para a execução das obras do famigerado projeto 1.000.

Lamento profundamente, Dr. João Carlos Vital, que Vossa Excelência tenha chegado onde eu jamais chegarei, mesmo que para isto tivesse que renunciar ao meu mandato.

E na altura dêsses acontecimentos, Vossa Excelência poderá compreender melhor, que para viver tranquilo no Palacio Guanabara não será necessaria a mudança do Secretariado.

Basta Vossa Excelência proceder da mesma maneira quando enviou para a Câmara do Distrito Federal a mensagem nº 74.

Sem outro motivo, envio a Vossa Excelência os protestos do povo carioca. — (as.) SILVINO NETTO.

Tem Competência o Senado Para ★ Devassar os Atos do Prefeito ★

Declarações do Deputado Antônio Balbino Sôbre a Proposta de Uma Comissão de Inquérito, no Monroe, Para Apurar Acusações ao Chefe do Executivo Municipal, a Respeito do Projeto 1000 — Fala Lúcio Bittencourt

ULTIMA HORA procurou conhecer a opinião de dois juristas, no Palácio Tiradentes, sôbre a constitucionalidade do famoso projeto 1.000, aprovado pela Câmara dos Vereadores.

O Deputado Antônio Balbino assim respondeu à nossa interrogação:

— "Em princípio acho que a lei 1000 parece constitucional. A tributação é evidentemente forte, mas não chega a ser confiscatória. Se confiscatória fôsse, tenho entendido que seria caso de inconstitucionalidade. Não examinei, porém, outros aspectos sôbre a modalidade do emprestimo compulsório. Daí não poder opinar em definitivo. Sôbre a cobrança do imposto, o art. 141, § 34 da Constituição Federal regula a matéria, dizendo que é necessaria a autorização em orçamento para tal cobrança. Deste modo, os vereadores contrarios ao projeto 1.000 podem ainda lutar para que não figure tal autorização no proximo exercicio de 1953".

Com relação ao projeto de resolução, apresentado ontem no Senado, que cria uma comissão de inquérito, composta de 5 membros, para apurar as acusações ao Prefeito e aos Vereadores a respeito da aprovação do projeto Mil, observou o parlamentar baiano:

— O Senado exerce, por lei, vigilância, contrôle, embora indiretos, sôbre a decisão da Câmara dos Vereadores e do Prefeito, como é notorio. Em consequência, pode o Senado representar ao Presidente da Republica contra a lei Mil, ainda não sancionada pelo Prefeito, coisa que é implicita à prerrogativa do Senado, de aprovar a nomeação dêsse funcionário. Mesmo que o Senado não disponha de sanções politicas, contra o Chefe do Executivo Municipal, pode inquirir e, se fôr o caso, representar contra o Prefeito, aguardando decisão formal do Presidente da Republica, a cujo critério fica a solução final.

Depoimento do Deputado Lúcio Bittencourt

O Deputado Lúcio Bittencourt, membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, declarou:

— O Poder Judiciário poderia anular a lei oriunda do projeto, se houvesse colisão com a Constituição ou com a Lei Orgânica. Os critérios de conveniência ou inconveniência e os motivos geradores de uma lei, mesmo tôrpes, escapam à alçada da Justiça.

— Se estivéssemos no regime da Constituição de 1934, teriamos um dispositivo que impediria o acréscimo dos impostos além de 20 por cento de lei para lei, dispositivo que a Constituição de Minas Gerais ainda mantém. Atualmente, do ponto de vista constitucional e da Lei Orgânica do D. F., nada obsta a que tal lei seja sancionada e entre em vigor. A solução é o Govêrno Federal conformar-se ou demitir o Prefeito.

Usou o Punho

ROMA, 24 (AFP) — Tibério Mitri, ex-campeão de box, pêso-médio da Europa, e sua espôsa Fulvia Franco, ex-Miss Itália, ficaram levemente feridos quando foram atacados a guarda-chuva pelo passageiro de um taxi no qual haviam esbarrado com seu automóvel.

Tribuna da CIDADE

NÃO HOUVE TUMULTO, ONTEM, NA CÂMARA DOS VEREADORES

Terminada a fase legislativa na batalha do famigerado projeto n.º 1.000, com o qual a maioria da Câmara do Distrito Federal (32 Vereadores) quer aumentar impostos para permitir a execução de obras que o Prefeito anda prometendo, entramos ontem, na fase subsequente, isto é, na confecção dos autógrafos a remessa ao Prefeito e mais dez dias para veto ou sanção. Na sessão de ontem, houve um tempo de Expediente e de assuntos de importância, foi dedicado às primeiras consequências do escândalo do famigerado.

Empregos

Ninguem desconhece que um dos aspectos mais escabrosos do projeto 1.000 foi a Mensagem numero 74, do Prefeito Vital, solicitando a criação de 150 lugares para cobrança do aumento do Imposto de Vendas e Consignações, ter sido transformada no artigo 11 do referido projeto. Desde que isso aconteceu, começaram os rumores de que o Prefeito havia subornado os vereadores trocando empregos vantajosos (letras "L", "M", "N" e "O", despesa de 10 milhões de cruzeiros por ano) por votos favoráveis ao projeto 1.000, da lavra do Sr. José Junqueira.

Emendas

Em nossa reportagem de ontem frisamos que a maioria da Câmara, quando da votação do projeto, rejeitou 4 emendas derrubando o artigo que cria empregos, numa prova de que os considerava necessarios à boa execução do projeto, se transformando em lei, o que a essa altura dos acontecimentos, duvidamos. Diziam os majoritarios que êsses 150 novos servidores, além de cobrarem o aumento do Imposto de Vendas e Consignações, controlariam melhor o movimento das casas comerciais, evitando, assim, a evasão de rendas. As emendas foram derrubadas e, consequentemente, a criação dos empregos está no corpo do projeto.

Surprêsa

Foi, portanto, com surprêsa que a Casa tomou conhecimento de que a maioria solicitara ao Prefeito vetasse o artigo 11. Essa informação foi prestada pelo Sr. Hugo Ramos Filho, ao ler, da tribuna, o memorial que, assinado pelos 32 vereadores que aprovaram o famigerado, foi enviado ao Prefeito Vital. Então, argumentava-se, menos de 24 horas antes êles queriam controlar o movimento do comércio e agora, consideram desnecessário tal contrôle? E o "jogo da Associação Comercial" que a maioria lança à conta da minoria? Não estariam os majoritários fazendo, o mesmo jogo, pela segunda vez, aliás, porque a primeira, foi quando entrou o substitutivo 1.000-B, mandando cobrar o imposto apenas do povo que compra? Êsses argumentos andavam de boca em boca, até que o Sr. Magalhães oficializou tais rumores através de um discurso.

Farsa

O vereador socialista não teve meias palavras. Classificou o ato de farsa, uma vez que, segundo declarou, só ficou resolvido a solicitação do veto depois que o Prefeito assegurou nomear 150 pessoas indicadas pelos minoritários, para vagas existentes nos quadros do funcionalismo da Prefeitura.

Defesa

Em outra parte dos trabalhos o Sr. Telemaco Maia proferiu longo discurso, defendendo-se das acusações que lhe haviam sido feitas pelo Senador Mozart Lago, tambem do PSP. Embora não endossando, o lider ademarista na Câmara dos Vereadores, veiculou gravíssimas acusações de ordem moral contra o Sr. Mozart Lago, ao tempo em que desafiava provassem ter êle entrado na "barganha" dos empregos com 400.000 cruzeiros de "penacho" para auxílio à próxima campanha eleitoral, segundo declarações do senador do PSP.

Telegrama

O escritor Dirceu Quintanilha, em data de ontem enviou dois telegramas ao Sr. Magalhães Junior e à Bancada da Imprensa, condenando veementemente o famigerado projeto 1.000. O fato careceria de importancia se não se soubesse que o autor do telegrama é filho do Sr. Rafael Quintanilha, vereador do PSP, segundo Vice-Presidente da Câmara e favoravel ao projeto 1.000, que contou com o seu voto, num "sim" meio rouco, mas sempre um "sim".

Tumulto

Não houve tumulto ontem na Câmara dos Vereadores. Os verificados anteontem, entretanto, repercutiram na sessão de ontem. O Sr. Alvaro Dias criticou o funcionario que tomou o revolver das mãos do Sr. José Luiz, o que provocou reação de elementos da maioria, inclusive o intranquilo Pais Leme que achou muito certo, o funcionario, ao em vez de entregar a arma ao Primeiro Secretário entregá-la a êle, Pais Leme. Mesmo que o revolver seria entregue ao Sr. Mourão Filho, Presidente da Câmara.

Improdutiva

Sem brigas, mas com discursos e mais discursos, o que é certo é que a Câmara nada produziu na tarde de ontem embora a Ordem do Dia estivesse cheia de projetos a serem discutidos e votados. Foi consequentemente, uma sessão improdutiva.

No "Front" da Associação Comercial

LUTA JUDICIÁRIA SE VITAL SANCIONAR O PROJETO MIL

A aprovação do projeto 1.000 pela Câmara do Distrito excitou a opinião publica e movimentou os meios comerciais da Capital Federal. Algumas casas comerciais, como aconteceu no dia anterior, cerraram ontem suas portas, em sinal de protesto. Povo e comércio se uniram contra o projeto, numa demonstração violenta de antipatia pela medida da Câmara Municipal.

A Associação Comercial, por sua vez encontrava-se em sessão permanente. Durante o dia de ontem os líderes do comércio do Rio de Janeiro estiveram em contacto constante na esperança de encontrar ainda uma saída para o caso. Varios nomes do Conselho Diretor da Associação Comercial falaram ontem a ULTIMA HORA e todos, sem exceção, mostraram-se revoltados com a medida, salientando o seus prejuizos que o projeto irá trazer, principalmente para o consumidor e para o pequeno comércio.

Esta madrugada voltamos a falar com o Sr. Luiz Brunet, de Conselho do Conselho Diretor da Associação. Depois de adiantar nada de novo tinha para alterar a reportagem, reafirmou o que havia dito na edição de ontem de ULTIMA HORA.

— Como Diretor da Associação Comercial, mas principalmente como consumidor, considero o projeto um absurdo que poderá trazer resultados desastrosos. A Associação Comercial lutará contra o projeto com tôdas as suas fôrças. Se o Prefeito sancionar o projeto recorreremos ao Judiciário.

Ouça na RÁDIO CLUBE, de segunda a sábado, às 20 horas, "Na Hora H", um oferecimento da Quinta Avenida, Avenida esquina de 7 de Setembro

---

DEPOIS DA APROVAÇÃO DO MIL:

VITAL SAIU DO GUANABARA DIRETAMENTE PARA O LEITO

O carro oficial de porta escancarada com um chofer atento, parado as 9 e meia da noite de ontem em frente à residência do Prefeito, revelava que êle estava de saida ou a presença de algum alto figurão em seu apartamento.

E de fato, lá se encontrava o Dr. Joel Rutenio, seu secretario de gabinete, que foi direto ao assunto:

— A fadiga afetou o estado gripal do Prefeito, que saiu do Guanabara diretamente para o leito, onde guardará repouso absoluto por ordem de seu médico, pois a febre voltou, tornando tambem a baixar sua pressão arterial.

Vetará os 150 Novos Cargos

Foi ainda o secretário do Prefeito quem nos adiantou que Vital estaria inclinado a vetar o parágrafo do projeto mil já sancionado, que cria mais 150 lugares na Prefeitura.

— "O Prefeito recebeu no Guanabara — prosseguiu o Dr. Joel Rutenio — a visita da maioria da Camara que lhe foi comunicar a aprovação do projeto 1.000 bem como, fazer um apelo para que vetasse o artigo que cria o orgão fiscalizador do recolhimento do adicional previsto pelo projeto sobre o Imposto de vendas e consignações. Nessa ocasião o Sr. José Junqueira usando da palavra pediu ao Prefeito para que vetasse o aludido artigo a fim de que fosse afastada definitivamente qualquer suspeita de favorecimento pessoal aos vereadores com a aprovação do plano de obras.

O Sr. João Carlos Vital respondendo, declarou aos vereadores que não poderia deixar de atendê-los naquele pedido.

SERENATA A CHICO ALVES

À Meia-Noite, no Vale do Anhangabaú

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Linda Batista e Dircinha, Silvio Caldas, Araci de Almeida, Orlando Silva e várias Escolas de Samba vão promover hoje à meia-noite uma serenata em homenagem à memória de Francisco Alves. A serenata terá lugar em pleno coração da cidade, cuja população se mostra intensamente comovida com esse singular testemunho de saudade ao pranteado cantor.

Os cantores que encabeçam o movimento vão apresentar os grandes sucessos da música popular brasileira, notadamente aquelas de maior sugestão sentimental. Muitas dessas músicas foram sucessos de Francisco Alves. Um côro formidável os acompanhará enchendo o Vale do Anhangabaú como um grande soluço de saudade.

As fotografias são preciosas

tire o melhor partido de cada pose

Registre em fotografias a vida de seus filhos - captando-lhes, dia a dia, gestos e atitudes em instantâneos que serão alegria no presente ... e a mais bela recordação no futuro.

Para que as fotografias de ação rápida sejam mais claras e nítidas, tire-as quando o objeto vier ao seu encontro — e não quando cruzar a cena.

Para o máximo proveito de seu filme

• Focalize à distância certa. • Mantenha a câmara firme. • Centralize a imagem no visor. • Fotografe no momento mais propício. • Avance o filme logo depois de cada fotografia tirada.

Verifique se o seu filme é KODAK

Kodak

Marca Registrada desde 1888

LUTA DRAMÁTICA PARA MANTER-SE NO CARGO

VITAL ENTRE DOIS FOGOS: VETAR OU PEDIR DEMISSÃO

A sorte está lançada. O Sr. João Carlos Vital não pode fugir às responsabilidades. Ou se demite, ou rejeita, de ponta a ponta, o escandaloso projeto 1.000.

Falharam, felizmente, tôdas as manobras que, nas últimas horas, procuraram evitar a imposição das duas únicas saídas que se abrem ao Sr. Vital: ou a rejeição total do projeto, ou a sua imediata exoneração do cargo.

A medida aprovada, na Câmara Municipal, por uma maioria ocasional, reunida sob a bandeira da falta de escrúpulos e da mais imoral ausência de espírito público, não apenas enlameia aquela Casa, inscrevendo, nos seus Anais, uma das mais calamitosas crônicas parlamentares de todos os tempos, mas fere também, frontalmente, os interêsses do povo, pois que o golpeia, de forma torpe e insensata, no momento em que se agravam as dificuldades de vida.

O projeto 1.000 é nocivo por qualquer dos aspectos por que seja encarado. Atrás dêle, agasalham-se as possibilidades de negociatas vergonhosas, esconde-se, sob sua capa, a desfaçatez da malta voraz de aproveitadores inescrupulosos, insensíveis diante do assalto à bôlsa do povo.

O epílogo de tôda essa triste história do projeto 1.000 é fruto, em grande parte, da inexperiência política do Sr. João Carlos Vital. Não lhe faltaram, é verdade, advertências oportunas, que pretendiam abrir-lhe os olhos cegos à realidade. O Prefeito, porém, não quis ouvir as vozes que poderiam auxiliá-lo e preferiu enveredar pelo caminho do escândalo público que anteontem chegou às suas culminâncias, com a acidentada aprovação do projeto 1.000.

O Presidente da República não há-de estar insensível ao clamor que se levanta contra a medida imoral que os Vereadores decidiram aceitar, sabe-se lá depois de quantas transações e quantos estratagemas da mais baixa politicagem. A reação popular, tão nítida e firme num momento como êste, alcança o Palácio do Catete, para o qual estão voltadas as esperanças da população carioca, quando vilmente a traem os representantes que elegeu à Câmara Municipal.

O projeto 1.000 veio reforçar, sem dúvida, os inimigos da autonomia do Distrito Federal. Quando o projeto autonomista se encontra no Senado, os Vereadores se esparramam nessa aventura inqualificável, na qual a falta de pudor disputa o primeiro lugar à mais estúpida ausência do espírito de responsabilidade que deve ornar os legisladores de uma cidade.

Tudo, em suma, vem em prejuízo da cidade. Ainda é tempo, porém, de deter a onda de lama que caminha como uma avalanche. O Sr. João Carlos Vital não deve ter a pretensão de sobreviver na crista dessa onda sinistra, à custa de novas concessões e novas imoralidades, negociadas no lusco-fusco do entendimento compadresco e interesseiro. Dê agora ao menos uma prova de hombridade e ponha fim à comédia ou à tragédia do projeto 1.000, tomando a atitude que lhe aponta o senso de dignidade que não há-de (esperemos) ter perdido: demita-se, ou vete o projeto. Mas não transacione mais, nem contemporize. Chega!

Vereadores Eleitos Pelo Povo Traem o Mandato Recebido e Ameaçam a Concretização da Autonomia — Horas Febris de Agitação no Guanabara e Sucessivas Conferências no Catete — O Prefeito Não Foi Recebido Pelo Presidente da República — Inclinado o P. T. B. a Expulsar de Suas Fileiras os Vereadores Que Transacionaram Com o Projeto Sinistrado

EXPLICAÇÕES QUE NÃO CONVENCERAM — Em sua luta dramática para salvar o projeto 1.000, o Prefeito Vital tentou desmoralizar antecipadamente a proposição, que logo após seria apresentada ao Senado, para a constituição de uma comissão de inquérito, destinada a investigar não só a situação da Prefeitura, como as relações do Prefeito com a Câmara Municipal. Compareceram apenas onze senadores ao Guanabara, notando-se a ausência dos líderes da maioria e da minoria da Câmara Alta. Senadores Ivo d'Aquino e Ferreira de Sousa. Apesar das explicações do Sr. Vital e das amabilidades trocadas na reunião do Guanabara, o projeto de devassa foi mesmo apresentado.

Vargas Não Recebeu o Prefeito

O Sr. João Carlos Vital foi chamado ontem pela manhã ao Catete. Só à tarde pôde o Prefeito atender ao chamado, pois na parte da manhã estava em audiência com vereadores e Senadores, numa desesperada tentativa de convencer da necessidade e da moralidade do Projeto Mil.

Não estêve, entretanto, o Prefeito, com o Presidente Vargas. Foi recebido pelo Sr. Lourival Fontes, com quem conferenciou.

Procura Amparo no Senado o Prefeito

— Esse negócio de vetar o artigo que cria novos cargos na Prefeitura, disse-nos o Sr. Mozart Lago, bem pode ser comparado com a medida tomada pelo português da anedota: "um pacato português, a quem a mulher traía com o empregado do seu armazém, surpreendendo-os, certa vez, em colóquios amorosos que eram mais do que simples indícios da traição, vividos na sala de visita de sua residência, e estando ambos comodamente instalados no sofá. Tomado por violento impulso de ódio e de vingança, visando resguardar-se de novas traições, acautela-se e... manda retirar o sofá da casa, dando-o para o vizinho!..."

Tribunal de Honra

O parlamentar carioca prosseguindo nas suas declarações afirmou-nos:

— Muito ao contrário, a resolução anunciada pelo Sr. João Carlos Vital no sentido de vetar parcialmente o famigerado projeto mil, em nada tem modificar o julgamento da opinião pública a respeito de sua atuação. Isto não virá diminuir o ônus ditado pelo projeto aprovado.

O Sr. Mozart Lago, após breve pausa, acrescenta:

— Os vereadores do P.S.P. que emprestaram seu apoio ao vergonhoso e aviltante projeto, logo que o Sr. Ademar de Barros vier a esta cidade, serão submetidos a julgamento perante o Tribunal de Honra do nosso partido, de acôrdo com o compromisso por todos assumido antes do pleito eleitoral que os levou à Câmara. Nessa ocasião, ficará decidido se os mesmos serão ou não expulsos da nossa agremiação.

— Na minha opinião — continua o senador pessepista — os vereadores que tão vergonhosamente deixaram de cumprir as recomendações do nosso Presidente, deveriam ser imediatamente desligados do P.S.P. Entretanto, o caso ficará em suspenso até veredito do Tribunal de Honra.

Não Resolve

O Sr. Alencastro Guimarães (PTB-D.F.), em palestra com os jornalistas do Monroe, demonstrou por cálculos matemáticos, que nenhum benefício advirá ao povo carioca do nefasto projeto, que apenas será fonte de maiores sacrifícios por parte do povo.

O representante trabalhista sempre procurando positivar com cálculos as suas afirmações, chegou à conclusão de que com o dinheiro a ser arrecadado com a majoração do impôsto de vendas e consignações permitida pelo projeto, não bastará nem sequer de longe para a efetivação das vultosas obras anunciadas.

Concluindo, declarou-nos o parlamentar do P.T.B. que o projeto mil em nada resolverá os problemas da cidade, vindo, pelo contrário, agravar ainda mais a penosa situação do carioca, já realmente quase insuportável.

Manobra do Prefeito

O Sr. João Carlos Vital, diante da grande reação popular e de tôdas as classes sociais contra o projeto mil, está agora empenhado em encontrar apoio no Senado, ao qual cabe apreciar os vetos do Prefeito.

Ontem mesmo o Governador da Cidade enviou convites aos senadores para comparecerem ao Palácio Guanabara a fim de lhes fazer uma exposição minuciosa da sua administração e relatar as providências que pretende tomar com os meios que lhe serão proporcionados pelo projeto mil.

A essa reunião compareceram apenas 11 dos 63 parlamentares que integram a Câmara Alta. A maioria dos representantes e novo convidados alegaram compromissos já assumidos, não podendo se de atender à solicitação do Sr. Vital. Entre os "faltosos" destacam-se os Srs. Bernardes Filho, Ivo d'Aquino e Ferreira de Souza. Os dois primeiros, contrários à aprovação do discutido projeto.

Os Que Compareceram

Ao convite do Sr. Vital atenderam os Srs. Melo Viana, Bias Carneiro, Anísio Jobim, Dario Cardoso, Francisco Gallotti, da bancada pessedista, Vivaldo Lima, Lúcio Alves, do PTB, Valter Franco e Joaquim Pires, da UDN. Alo Vinagre, do PR, Carlos Saboia, suplente do PSD.

Nessa reunião o Prefeito, após discorrer sôbre as suas realizações à frente do Executivo Municipal, fêz longa citação das obras que pretende realizar, com o numerário a ser arrecadado pela majoração do impôsto.

Cairão as Sinecuras

Nessa ocasião o Vereador José Junqueira, que se achava presente, leu o memorial firmado pelos 32 edis vereadores que apresentaram a proposição, solicitando ao Prefeito que vetasse o artigo referente à criação dos empregos.

Em seguida, o Sr. Vital retomou a palavra, assegurando que tomará essa medida.

Ao final, falou o Senador Melo Viana, que se expressou em seu próprio nome e no de todos os senadores presentes estar plenamente satisfeito com as explicações dadas pelo Sr. Vital.

Entretanto, o ambiente no Senado é totalmente diverso, pois a maioria dos senadores está contra a sanção do malfadado projeto.

Comissão de Inquérito

Assim é que a bancada do Distrito Federal no Monroe apresentou projeto de resolução criando uma Comissão de Inquérito, composta de cinco membros, para apurar a situação geral da Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista os planos de grandes obras públicas e as relações entre o Prefeito e a Câmara dos Vereadores.

O mencionado projeto, que foi subscrito pelos Srs. Mozart Lago, Hamilton Nogueira e Alencastro Guimarães, tem a seguinte justificação: "A Constituição e a Lei Orgânica do Distrito Federal deram ao Senado, além das funções legislativas, executivas e judiciais, as de aprovar a escolha do Prefeito e apreciar os vetos por êste apôsto às deliberações da Câmara dos Vereadores.

Os grandes problemas do Distrito Federal não são, assim, alheios às suas preocupações e cogitações. Pelo contrário, cumpre-lhe conhecê-los, penetrando mesmo a situação da Prefeitura, pois sem isso não julgará bem das escolhas do Prefeito e dos vetos".

LICENÇA PARA CARLOS VITAL

Uma das soluções apresentadas a fim de propiciar uma saída para o Sr. João Carlos Vital e a de que se licencie o Prefeito, com o objetivo de permitir que o seu substituto temporário vete totalmente o Projeto mil.

"Uma Farsa Indecorosa o Pedido de Veto à Criação Dos Novos Empregos"

Era voz corrente no plenário e nos corredores da Câmara do Distrito Federal, na tarde de ontem, que os vereadores da maioria, isto é, os 31 que aprovaram o famigerado projeto n. 1.000, de autoria do Sr. José Junqueira, antes de enviarem ao Prefeito um documento solicitando fôsse vetado o artigo 11 do referido projeto, criando 150 polpudos empregos, articularam com o Sr. João Carlos Vital a nomeação de 150 pessoas, entre parentes, amigos e afilhados, em vagas existentes nos quadros municipais.

Farsa

Êsses rumores degradantes para uma parcela do plenário do Legislativo Carioca, desejosa de desmoralizar a Câmara da cidade, foram oficialmente esposados pelo Sr. Magalhães Júnior, em discurso da tarde de ontem, quando classificou o referido documento, lido, momentos antes, pelo Sr. Hugo Ramos Filho, como uma farsa indecorosa, no sentido de embair a opinião pública.

Inquérito

Em outras fontes, argumentava-se que essa atitude da maioria da Câmara, sob a orientação do Sr. José Junqueira, visava a criar um ambiente menos propício, no Senado, para a aprovação do projeto, oriundo da bancada carioca, no sentido de ser nomeada uma Comissão Especial, incumbida de proceder um rigoroso inquérito entre as relações existentes entre o Prefeito e os que aprovaram o aumento do Impôsto de Vendas e Consignações, consubstanciado no tristemente célebre Projeto n. 1.000.

"Barganha"

Voltando ao discurso do Senhor Magalhães Júnior vale realçar, que, a certa altura, o vereador socialista estranhou por que a maioria não derrubou o artigo criando as sinecuras, durante a votação do projeto, na noite de anteontem. Lembrou o orador que existiam 4 emendas derrubando a criação dos novos cargos, mas que a maioria, como um rôlo compressor, esmagou tôdas essas emendas. Como seria possível, perguntou o Sr. Magalhães Júnior, acreditar-se na seriedade de um ato dessa natureza, de vez que, na véspera, a maioria não considerava imoral a criação de cargos e, menos de 24 horas depois, agia de tal forma, sob o pretexto de afastar a justa cólera da opinião pública ante aquela visível "barganha" de empregos por votos favoráveis ao projeto 1.000.

Exposição

A exposição dos vereadores ao Chefe do Executivo Municipal tem o seguinte teor:

"Excelentíssimo Senhor Prefeito do Distrito Federal, Doutor João Carlos Vital — Os signatários dêste documento, componentes da maioria da Câmara do Distrito Federal, vêm perante Vossa Excelência, com tôda vênia, expor e pleitear o seguinte:

1.º — Quando a Câmara do Distrito Federal, pela maioria absoluta dos seus membros, tomou conhecimento do plano de obras que Vossa Excelência houve por bem organizar no primeiro período do seu govêrno, consoante suas reais promessas, de que, inicialmente, o seu labor administrativo se restringiria à elaboração de estudos capazes de dotar a Cidade do Rio de Janeiro de melhoramentos acordes aos seus foros de capital da República do Brasil, teve a preocupação de elaborar um projeto de lei que tomou o número 1.000, capaz de dar ao Poder Executivo os meios e elementos destinados a tornar realidade o referido plano de obras, visto como, através das dotações orçamentárias seria, como é, de todo impossível a sua efetivação. Pois, do mesmo, 65% se destinam ao pessoal servidor da municipalidade, 20% ao plano de educação e os restantes 15% a todos os demais serviços públicos.

2.º) — Em meio à discussão do projeto, Vossa Excelência houve por bem enviar à Câmara a Mensagem 74, na qual pleiteava a criação de um corpo de servidores capaz de tornar efetiva a rigorosa fiscalização do adicional do impôsto de Vendas e Consignações, constante do citado projeto, o que viria, ademais, permitir profícua e eficaz fiscalização sôbre os relapsos e permanentes sonegadores do mencionado impôsto, decorrendo daí, também, vantagens ao Govêrno Federal que de tal iniciativa iria se beneficiar pela resultante indireta de sua própria fiscalização.

3.º) — Todavia, Senhor Prefeito, as explorações políticas que já dominavam o meio ambiente da Câmara, pretendendo, sem resultado, abalar o estoicismo de quantos estavam arriscando a própria popularidade em bem da terra carioca, começou a estender suas tenazes até o Palácio Guanabara, pretendendo ferir a honra de um Administrador que se tem exaltado perante a opinião pública pelo zêlo, eficiência e dignidade. Assim é que imbuídos de sentimentos espúrios, pretendem os nossos opositores fazer crer à opinião pública que Vossa Excelência desejou subornar a consciência de quantos Vereadores vem batalhando pela aprovação do Projeto 1.000, persuadidos em sua inegável necessidade, tão expressiva porque até reconhecida pelos próprios opositores que se limitaram a divergir da fórmula, emoldurando a sua divergência nas mais torpes quanto falsas acusações.

4.º) — Os trinta e dois Vereadores signatários desse documento que tiveram sôbre os ombros a responsabilidade de levar a têrmo na Câmara do Distrito Federal, o Projeto 1.000, solicitam a Vossa Excelência que se digne de impor o seu veto ao artigo dessa proposição pelo qual se implantaria uma fiscalização especial da arrecadação do adicional do Impôsto de Vendas e Consignações, mediante consequente criação de 150 lugares.

O que determina essa atitude da maioria absoluta do Legislativo, após a manifestação inequívoca de compreensão das determinantes da Mensagem n.º 74 do Prefeito do Distrito Federal, e dar uma resposta enérgica aos detratores que assoalharam existência de conluio entre o Poder Executivo e o maior número dos Vereadores, demonstrando que os motivos pelos quais votaram o Projeto de Lei n.º 1.000 foram os interêsses mais altos da população e não os sentimentos de baixo ventre.

Embora o serviço público venha a ser momentâneamente prejudicado, com a inexistência de uma fiscalização minoradora da evasão do Impôsto de Vendas e Consignações que os próprios dirigentes da Associação Comercial reconhecem na ordem média de dois bilhões de cruzeiros anuais, nada impede que, num futuro próximo, ao se reorganizarem os quadros do Departamento de Renda Mercantil tal serviço se instale de forma eficiente.

O que não é possível, Excelentíssimo Senhor Prefeito, é que no bôjo de um ato legislativo sem precedentes na história do Rio de Janeiro, ato que se destina a modificar para os 50 anos próximos a fisionomia da nossa Cidade, remanesça uma peça capaz de permitir a irrupção — embora maliciosa e interessadamente provocada — desconfiança pública.

A maioria do Legislativo Carioca, que no momento crítico se manteve sobranceira ao oceano de injúrias que varreu seus pés, com os olhos fitos no futuro da Cidade e no bem do povo Carioca, entende agora que o veto ao dispositivo do Projeto de Lei n.º 1.000 acima referido, será a resposta mais digna que, Executivo e Legislativo daremos aos nossos caluniadores.

E' o que rogamos ao espírito de compreensão de Vossa Excelência. — O povo que nos julga terá seu tempo para o veredito final do que hoje se passa.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1952 — (a) José Junqueira, líder da maioria, João Machado, Luiz Paes Leme, Hugo Ramos Filho, Carlos Frias, Telêmaco Gonçalves Maia, Amandino Carvalho, José Soares Sampaio, Salomão Filho, Arioli Lins, Celso Lisboa, Venerando da Graça, Machado Costa, Cotrim Neto, Walter Moreira, Júlio Catalano, Manoel Blasquez, Castro Menezes, Roberto Gonçalves Lima, Rafael Quintanilha, Índio do Brasil, Hiran Dutra, Chrispim Maurício da Fonseca, Sagramor de Scuvero, Leite de Castro, Faim Pedro, Mário Piragibe, Edgard Carvalho, Frederico Trotta, Levy Neves, Miécimo da Silva e Lauro Leão.

UMA FARSA QUE FRACASSOU

Numa manobra pueril de um maquiavelismo suburbano, os Vereadores responsáveis pela aprovação do famigerado projeto 1.000 dirigiram-se ao Guanabara para um apêlo patético ao Prefeito: pediram-lhe que vetasse o projeto na parte referente aos cento e cinquenta empregos da corrução. Mas a manobra fracassou. Diante da pressão unânime da opinião pública, o único veto aceitável para solucionar a vergonhosa crise política que se abateu sôbre a cidade será o da rejeição integral do projeto. Pelo flagrante acima, em que aparecem os Srs. J. C. Vital e um grupo de Vereadores, é fácil verificar, pelas fisionomias sorridentes e pelo ar despreocupado dos personagens, que a farsa tão mal preparada foi apenas sonho que não vingou.

O Dia do Presidente

[illegible]

VITAL E SEU GRAVE DILEMA

Como é natural, a aprovação do famoso projeto mil em tumultuosa e escandalosa sessão da Câmara de Vereadores repercutiu ontem no Palácio do Catete, dominando mesmo as palestras da ante-sala presidencial que estêve por sinal movimentadíssima, durante tôda a tarde. De modo geral achavam as pessoas presentes que o Sr. João Carlos Vital se achava diante de um caso delicadíssimo, que não lhe oferecia outra alternativa fora do seguinte dilema: ou vetar o projeto ou deixar o cargo.

Por isso foi em meio a um clima de certa emoção e surprêsa que o Prefeito do Distrito Federal apareceu ontem inesperadamente, no Palácio do Catete. Mantendo sua habitual jovialidade expansiva e irrequieta — tantas vêzes tão mal compreendida pelos seus opositores — o Sr. João Carlos Vital não se mostrava aparentemente muito preocupado com o seu grave dilema. Sorriu, abraçou efusivamente os amigos e fêz muitas "blagues". Quando alguém lhe falou, por exemplo, sôbre o fim quase trágico que ia tendo a sessão da Câmara de Vereadores, com o tiro do vereador João Luiz de Carvalho, o Prefeito comentou:

— Vejam vocês! **Havia tanta gente lá e êles queriam matar logo o Cotrim!**

Mas o Prefeito assumiu, em dado momento, um ar muito sério e grave para lembrar, com emoção, a visita que recebera momentos antes de alguns senadores da República e as palavras de compreensão e louvor que ouvira naquele mesmo dia dos vereadores que constituem a maioria da Câmara e que lhe "foram formular um apêlo para que vetasse o artigo 12 do projeto mil, que cria os 150 lugares letras N a O".

O Sr. João Carlos Vital, após permanecer alguns momentos na ante-sala presidencial, não tendo conferenciado com o Presidente, manteve demorado encontro com o Embaixador Lourival Fontes.

Mostrando-se sempre sorridente, embora algo inquieto, o Prefeito carioca, antes de deixar o Palácio do Catete, recebeu com muito bom-humor o pedido que lhe fez um amigo dizendo:

— Talvez seja o último.

Ao que o amigo acrescentou:

— **Então resolva logo êste assunto, enquanto o Braz é tesoureiro.**

UM AQUILES COM VARIOS CALCANHARES

[illegible]

O ABRAÇO

Quando passava de um gabinete a outro, ontem, no Palácio do Catete, o Prefeito João Carlos Vital se encontrou de surprêsa com o Sr. Carlos Brandão de Oliveira, Presidente da Associação Comercial, que, como já é do conhecimento público, dirigiu um veemente telegrama de protesto ao Presidente da República, acentuando mesmo que a aprovação do projeto mil havia sido feita "com o emprêgo de meios corruptos por agente do Poder Executivo". O Sr. Carlos Brandão ali estava com o objetivo de entregar ao Chefe do Govêrno um documento mais longo no qual o comércio carioca expõe com detalhes as razões de seu movimento de repulsa contra a elevação de impostos decorrente do já célebre projeto.

Sem perturbar-se, o senhor João Carlos Vital envolveu o Sr. Carlos Brandão num demorado abraço, perguntando-lhe:

— Então, tudo azul?

O Sr. Carlos Brandão respondeu no mesmo tom:

— Azul, propriamente, não. Só se for azul escuro.

Pouco depois os dois sentaram-se a uma das poltronas e conversaram algum tempo.

AGENDA

O Presidente recebeu ontem para despacho o Brigadeiro Nero Moura, titular da Pasta da Aeronáutica.

E em audiência, mais as seguintes pessoas:

— Ministro Leopoldo Cunha Melo, Presidente do Tribunal de Contas da União.

— Diretoria do Jockey Club Brasileiro.

— O Ministro do Exterior Sr. Hussein Chawky Bey.

— O Sr. Mário F. [illegible], presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento.

— [illegible] chefe do Govêrno [illegible] Ministro [illegible] que se encontra de viagem para o norte.

HOJE, NA ESCOLA DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

O Presidente comparecerá, pela manhã de hoje, à sede da Escola de Estado-Maior do Exército, a fim de presidir a solenidade de entrega de diplomas aos oficiais-generais que concluíram os cursos daquele tradicional e importante centro de altos estudos militares.

CONVITE DA DIRETORIA DO JOCKEY

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro foi ontem incorporada ao Palácio do Catete convidar o Presidente para assistir ao desfile de potros que aquela agremiação hípica realizará na próxima têrça-feira, às 10 horas.

Vargas manifestou-se desejoso de comparecer pessoalmente ao ato.

HOMENAGEM DOS JORNALISTAS CHILENOS

O Embaixador do Chile, Sr. Osvaldo Vial, visitou o Presidente Vargas, com o objetivo especial de transmitir ao Chefe do Govêrno Brasileiro uma mensagem de admiração e [illegible]

QUASE CONCLUIDO O ESQUEMA PARA A REFORMA ADMINISTRATIVA

[illegible]

PONTO FACULTATIVO NO DIA 28

Por ato de ontem o Presidente Vargas resolveu considerar ponto facultativo nas repartições públicas o próximo dia 28, data consagrada ao funcionalismo.

E' natural que os servidores aguardem com muita ansiedade êsse dia. Sobretudo, Barnabé que acompanha, entre aflito e perplexo, as marchas e contramarchas do aumento.

HONRA AO MERITO

Em carta dirigida ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, o Sr. Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, transmitiu ao Professor Francisco João Maffei [illegible]

APOIO DECISIVO DE VARGAS AS USINAS SIDERURGICAS DE VITORIA E LAGUNA

Foi num tom decisivo e mesmo entusiástico que o Presidente Vargas manifestou ontem seu inteiro apoio ao plano para a construção de duas grandes usinas siderúrgicas — em Vitória no Espírito Santo e Laguna, Santa Catarina. O plano, que nasceu da visão de um grupo de homens públicos esclarecidos e cujo projeto é de autoria do Cel. Ibere de Matos, está despertando o maior interêsse não apenas nos dois Estados diretamente interessados, mas também entre todos os brasileiros realmente devotados ao progresso industrial do país. Estimulando desde o início a realização dêsse grande empreendimento, o Chefe do Govêrno quis conhecer detalhadamente o plano elaborado e recebeu ontem em seu gabinete, numa audiência que se prolongou por mais de uma hora, o Governador Irineu Bornhausen, de Santa Catarina, o Governador Jones dos Santos Neves, do Espírito Santo e o Senador Ivo d'Aquino. O Senador catarinense expôs o plano em linhas gerais, tendo depois o Presidente Vargas ouvido isoladamente a opinião de cada um dos Governadores.

Com a construção das usinas siderúrgicas de Vitória e Laguna, o Brasil economizará em um ano 250 milhões de dólares ou sejam cinco bilhões de cruzeiros em disponibilidades cambiais. Basta isso para que se tenha idéia do vulto do empreendimento, que ultrapassará o de Volta Redonda.

Após informar-se sôbre todos os detalhes do plano, Vargas, além de manifestar seu completo apoio à iniciativa, declarou mesmo "que o projeto representa uma das maiores contribuições já prestadas ao seu govêrno".

Casou-se a Sobrinha do Conde Matarazzo

ROMA, 24 (U. P.) — Franca Melo, jovem sobrinha do magnata brasileiro Conde Rafaele Matarazzo, casou-se aqui com o professor italiano Mario Sposito. A cerimônia realizou-se em presença de um pequeno grupo de amigos íntimos e teve lugar na vetusta igreja de São Rafael, nos jardins da Villa Borghese. Franca é filha de uma irmã de Matarazzo, Domênica, do primeiro matrimônio.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Av. Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980 Penha
Rua Comendador Pereira, 45-A

Parque Residencial Fonte da Saudade
Projeto e fiscalização:
OSCAR NIEMEYER e HELIO UCHÔA arquitetos
Aguarde nosso anúncio dia 29 próximo neste jornal sobre a abertura da Exposição no AUTOMÓVEL CLUB do BRASIL

LEMA DO EXÉRCITO NACIONAL: EDUCAR, INSTRUIR, APERFEIÇOAR

Encerramento do Ano Letivo da Escola do Estado-Maior — Diplomados os Oficiais-Alunos Que Concluiram o Curso — Como Falou o Orador da Turma, Coronel Syseno Sarmento — Presente à Cerimônia o Presidente da República

A Escola de Estado Maior realizou na manhã de hoje, na sua sede da Praia Vermelha, a cerimônia de encerramento solene de seu ano letivo com entrega de diplomas aos oficiais alunos que concluiram o respectivo curso.

O ato contou com a presença do Presidente da República e do mundo oficial, inclusive membros do Corpo Diplomático e da Missão Militar Norte-Americana. Após a oração do Comandante Interino da Escola, Coronel Ferreira Portugal, seguiu-se a entrega dos diplomas pelo Sr. Getúlio Vargas e demais autoridades componentes da mesa que dirigiu a cerimônia, usando da palavra o Coronel Syseno Sarmento, na qualidade de orador da turma. O [illegible] da Campanha [illegible]

[illegible]

Vemos [illegible] tarefas de chefia e direção tornam-se cada vez mais complexas.

Como [illegible] Como vencer as dificuldades?

A solução que se apresenta é que os chefes e seus auxiliares disponham de uma sólida base de cultura, dos conhecimentos gerais que lhes permitam visão de conjunto ampla necessária para apreender os problemas e procurar solucioná-los, da capacidade de planejar, selecionando, organizar, coordenando e construir renovando, de senso coletivo que permita reprimir os excessos personalistas em benefício do trabalho em conjunto para um fim comum, segundo as diretrizes dadas ou impostas pela apreciação realística dos fatos, de bom senso e bom humor, possibilidade de assimilar as minúcias que sejam indispensáveis, da receptividade às idéias novas que sejam [illegible] as tarefas [illegible] de sentimento de responsabilidade, tenacidade, espírito de sacrifício e renúncia".

Noutra passagem, disse o orador:

"Não podemos ter clemência com aquêles que declaram em público que só lutarão por sua Pátria mediante condições as quais são impostas por interêsses estranhos ao nosso meio.

Enfrentamos com energia aquêles que procuram explorar a boa-fé e a simplicidade do homem do povo, iludido com promessas vãs, irrealizáveis, solapando as instituições, desmoralizando as leis e o princípio de autoridade, lançar o descrédito sôbre os homens públicos em generalidade, explorar a indiferença e a ignorância de muitos, a má fé, o comodismo e a covardia de outros.

Mas não basta punir os que [illegible] denunciar ação desagregadora do espírito nacional.

Programemos estar atentos [illegible] apenas [illegible] que se mantêm na sombra forjando novas traições acobertadas pela [illegible]. Não esqueçamos que êles contarão com os acomodatícios, com os ingênuos que pensam escapar à tempestade [illegible] desencadear-se e com os aproveitadores que esperam explorar as conseqüências.

[illegible] extremos, [illegible] elementos agitadores [illegible].

A História ensina as coletividades que se não preveniram, que não castigaram a traição, fomentaram a própria dissolução.

A Democracia não poderá subsistir se lhe faltar o direito de se defender, de assegurar a sua estabilidade.

E a profissão [illegible] não permite as atitudes dúbias especialmente quando se trata da manutenção do regime, de defender a Ordem e a Lei".

31 Anos de Reclusão Para o Assassino:

Fez as Pazes Com a Cúmplice e Amante Num Intervalo do Júri

O Promotor Emerson de Lima Declarou Que se Houvesse Pena de Morte no Brasil Êle a Pediria Para Murilo Costa — Ainda Ama Dinaura, Confessou o Réu, Mas Logo Depois a Acusou Como a Instigadora do Crime — Os Jurados Não Reconheceram Atenuante do Crime da Ilha do Governador

Em novo julgamento pelo Tribunal do Júri, foi Murilo Costa, um dos autores do hediondo crime da Ilha do Governador, condenado à pena de 30 anos de reclusão e 1 ano por medida de segurança. Sua cumplice, Dinaura Amorim Cruz, teve seu julgamento transferido para o próximo mês de dezembro.

O Crime

Dinaura Cruz era casada com o investigador Jansen Nascimento Cruz, mas mantinha relações amorosas com Murilo Costa, recebendo-o na propria residência, na Ilha do Governador.

Certo dia, Jansen descobrindo que era enganado, advertiu a espôsa, ameaçando-a de expulsá-la de casa. Dinaura levou o fato ao conhecimento do amante e arquitetaram ambos eliminar o marido ultrajado. O crime foi perpetrado de uma forma bárbara e muito abalou a opinião pública. Murilo entrou certa madrugada na residência do casal, cujas portas Dinaura deixara propositalmente abertas, e penetrando no quarto onde Jansen dormia, desfechou-lhe uma forte pancada na cabeça com uma garrafa. O investigador despertou, e meio atordoado, tentou defender-se, mantendo luta com Murilo. Êste mais forte acabou por dominá-lo com golpes na cabeça. Após o crime, os amantes arrastaram o investigador para um matagal próximo e lá o deixaram.

Entretanto, algumas horas depois, com o intuito de apagar os vestígios do crime, obrigaram a uma menor de 14 anos, que estava sendo criada pela vítima, a atear fogo sôbre o corpo do investigador, o que em seguida [illegible] Se [illegible] laudo médico, Jansen ainda respirava quando lhe incendiaram o corpo.

Após a prática do delito, Murilo e Dinaura ficaram brigados e durante todo o processo passaram a fazer acusações recíprocas, procurando cada qual livrar-se de qualquer culpa no bárbaro crime.

Por ocasião do julgamento anterior de Murilo, em abril passado, os dois amantes se defrontaram no Tribunal, mas nem sequer trocaram cumprimentos.

Entretanto, num dos intervalos do julgamento de ontem, conversando com o repórter de ULTIMA HORA, Murilo confessou que ainda ama Dinaura e que do seu amor com ela nascera uma menina, que está atualmente com a mãe na propria Penitenciária de Bangu. Logo depois de haver feito esta confissão, Murilo foi ter com Dinaura e os dois, pela primeira vez desde o crime, trocaram palavras, mantendo um curto diálogo que o repórter registrou:

Murilo — "Você está com raiva de mim?"

Dinaura — "Estou porque você vive me acusando".

Murilo — "É mentira desta gente, minha filha, eu não te acuso".

Diante desta resposta trocaram um singelo sorriso e, depois de alguma relutância, apertaram as mãos.

Neste momento, soou a campainha do juiz chamando o réu para a sala do Tribunal.

Apesar de tôda esta cena, Murilo, em declarações ao repórter, deu uma nova versão ao crime dizendo-se inocente e colocando a culpa em Dinaura.

Revelou que durante dez dias depois do crime, permaneceu prêso na polícia, onde o espancaram e queimaram os ombros com pontas de cigarro, obrigando-o a confessar um delito que, segundo êle, não praticara.

Em sua nova versão disse que penetrou no quarto de Jansen e êste, ao perceber sua presença, lançou mão de um revólver para matá-lo. Incontinenti pulou sôbre o investigador e conseguiu desviar o tiro que foi atingir o teto. Manteve ligeira luta corporal, durante a qual deu uma cutilada no pescoço de Jansen fazendo-o tombar, retirando-se, em seguida, do quarto.

Declarou ainda Murilo que na delegacia Dinaura confessara ter matado seu marido, após a saída do amante, mas esta confissão não foi lavrada pelo escrivão.

Encerrando exclamou Murilo pateticamente:

— "Dizem que eu mereço pena de morte, mas se houvesse cadeira elétrica no Brasil muita gente também sentaria nela e eu não seria o primeiro."

O Julgamento

Logo no início da sessão do Tribunal do Júri, tendo havido uma divergência entre os advogados de defesa, os julgamentos dos dois amantes foram separados, realizando-se somente o de Murilo. O de Dinaura foi transferido para dezembro próximo.

Presidiu o júri o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz que, após fazer o sorteio dos jurados e o relatório do processo, passou a palavra ao Promotor Emerson Lima, encarregado da acusação.

Pena de Morte

O promotor foi dramático e veemente. Iniciou dizendo que se houvesse pena de morte no Brasil, não relutaria em "pedir a cabeça" do reu. Frisou também que se esta instituição fôsse adotada em nosso país, certamente Murilo não cometeria crime tão bárbaro, pois pensaria melhor antes de perpetrá-lo. Emerson Lima prosseguiu no mesmo tom durante grande parte do discurso. Acentuou a certa altura que "era preciso não ter alma, nem coração para cometer tal delito", o qual lhe causava grande revolta e o obrigava a acusar com a máxima violência. Apontou como criminosos não só Murilo, mas também Dinaura, a quem batizou de "tigre-fêmea", enquanto que o amante — vagabundo de praia — era a "sereia-macho" da Ilha do Governador.

Traçou o perfil do réu apontando-o como um "sem-profissão", vagabundo, ladrão e perverso" que matara friamente a Jansen, que fora seu amigo de infância.

Após, descreveu as cenas do crime, ressaltando o modo bárbaro com que foi praticado.

A Grande Farsa

— "Depois do hediondo delito, — exclamou o promotor — veio a grande farsa. Enquanto o corpo de Jansen pegava fogo, Dinaura gritava por socorro, fingindo a tudo ignorar. Imediatamente acorreram pessoas ao local, inclusive Murilo que procurava demonstrar surprêsa. Perguntada sôbre o que acontecera, respondeu Dinaura que seu marido fôra arrebatado de casa por um grupo de malandros, os quais o carregaram para o matalgal. Neste momento a farsa chegou ao auge, quando Murilo transportou a cabeça do cadaver para o rabecão e exclama cinicamente ter "perdido seu maior amigo".

Seis Agravantes

Falando sôbre o aspecto jurídico da causa o promotor pediu que os jurados reconhecessem 6 agravantes contra o réu, a saber: Primeiro — crime cometido por motivo torpe, contra o moral e contra os bons costumes; segundo — crime praticado à traição de surprêsa; terceira — emprêgo de fogo para a consumação do delito; quarto — ter Murilo dirigido tôda a ação criminosa, sendo o idealizador do assassinato e finalmente a sexta agravante por ter se utilizado, na prática do crime, de um menor de 14 anos.

Emerson Lima encerrou pedindo a pena maxima prevista em lei, ou seja, trinta anos de reclusão.

A Defesa

A defesa coube ao Advogado Wilson Lopes dos Santos, que principiou dizendo que neste processo não se queria fazer Justiça mas sim conseguir, a qualquer custo, a condenação do constituinte. Apontou falhas no inquérito policial, alegando que a prova feita na delegacia fôra forjada, e que haviam obrigado a Murilo confessar o crime, sob coação.

Meio Louco

A tese sustentada pelo Advogado foi a da semi-responsabilidade de Murilo, o qual estaria no momento do crime, perturbado de sua saude mental, por fôrça da paixão que sentia por Dinaura. Baseado nesta afirmativa alegou ser passional, e não torpe, o motivo do delito.

Quanto ao crime declarou o causídico não ter Murilo agredido de surprêsa ou à traição, pois chegara mesmo a travar luta corporal com Jansen, o qual até fizera disparos com revólver.

Morto Duas Vêzes

Contrariando a agravante do crime ter sido cometido por meio de fogo, procurou demonstrar o Advogado que quando queimaram o corpo de Jansen, êste já estava morto.

— "Dizer que o fogo também matou, é dizer que a vítima morreu duas vêzes", pilheriou.

Explicou também que o objetivo do fogo era o de ocultar os vestígios do crime e não de matar.

Queimaduras Nas Costas

Falando sôbre a confissão de Murilo na polícia, voltou a afirmar que a mesma fôra obtida por coação e à custa de queimaduras com brasa de cigarro.

Nesta altura, o advogado fêz seu constituinte levantar-se do banco dos réus e levou-o até ao reservado dos jurados, onde Murilo tirou o blusão e exibiu marcas de queimaduras nos ombros e nas costas. Dois jurados, médicos, fizeram questão de examinar de perto as equimoses, e um dêles balançou com a cabeça, como se quisesse dizer não serem as marcas produzidas por queimaduras.

Duas Atenuantes

Encerrando sua oração, o advogado pediu duas atenuantes em favor de Murilo, relativas a uma coação que teria êle sofrido por parte de Dinaura.

Finda a defesa, houve réplica e tréplica, após o que os jurados passaram à Sala. Na votação foram reconhecidas por unanimidade de votos tôdas as agravantes e negadas por 5 a 2 as atenuantes. O juiz presidente fixou a pena em 28 anos, aumentando-a para trinta em virtude da grande periculosidade demonstrada pelo réu.

Murilo ouviu a sentença de cabeça erguida sem demonstrações de nervosismo. Pouco depois, o colocaram no caminhão que o conduziu à Penitenciária.



Murilo mostra os vestígios das queimaduras que êle atribuiu aos policiais que o interrogaram

O corpo de jurados não reconheceu nenhum atenuante

Matarazzo: "O Capital Não Pode Ser Instrumento da Ociosidade"

"Condeno a Transformação do Dinheiro em Fonte de Ganância e Agiotagem Vil"

367 Fábricas, Espalhadas Por Todos os Estados, Trabalhando Para Construir a Riqueza do País e Melhorar o Nível de Vida de Sua Gente — "O Trabalho Tem Sido o Meu Companheiro de Tôda a Vida", Diz o Industrial Francisco Matarazzo, Que se Encontra no Rio Grande do Sul em Inspeção à Fábrica de Cimento de Morretes

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal) — Não faz muito, um colega paulista fêz um estardalhaço medonho em tôrno de uma entrevista concedida pelo Conde Francisco Matarazzo, ali apontado como um bicho papão, inimigo de reporteres e publicidade. Nada mais errado nem mais fantasioso. Francisco Matarazzo, o Conde, que representa, individualmente, o maior poderio econômico da America Latina, é um homem simples, afável. "Facil de chegar", como diria um gaucho da fronteira, em seu linguajar típico, para classificar os indivíduos de agradavel convivência.

O que encanta, o que seduz nesse homem que, além de seus milhões, ostenta um título nobiliarquico, é a sua extraordinaria capacidade de trabalho. Mais do que um simples capitão-de-industria, Matarazzo representa, em verdade, o papel de um autêntico marechal da produção nacional. Marechal que tem sob suas ordens um exército de mais de trinta mil operários, perto de dois mil funcionarios e mais de seiscentos tecnicos, recrutada boa parte dêste em tôdas as latitudes do mundo, atendendo a convocação do Conde para virem trabalhar pela grandeza nacional.

Foi a entrevista mais fácil que obtivemos. Sem necessidade de qualquer preparação previa. Uma palestra longa e cordial, foi quanto bastou para divulgar a palavra e, mais do que ela, o pensamento de um homem que, em favor algum, tem contribuido largamente para o progresso patrio e, consequentemente, para o bem-estar da coletividade brasileira.

367 Fábricas Êle Tem...

Alargando o seu império econômico, Matarazzo controla, atualmente, 367 fábricas, esparramadas pelo território nacional. Tem mais fábricas, portanto, que as igrejas que dizem que a Bahia tem. Não precisaria ter trabalhado, nunca, para levar uma vida de comodidade. Mas êle é um dos poucos (infelizmente) chefes de indústria, nêste país, que compreendem a responsabilidade do capital:

— O capital não pode ser instrumento da ociosidade. Isto é um crime. Condeno, tambem, a especulação que se faz do dinheiro, transformado em fonte de ganância e agiotagem vil. Capital deve ser empregado unicamente para produzir. Para construir a riqueza do país e melhorar o nível de vida de sua gente. Com êsse objetivo trabalhamos. Pensando que feliz será o dia em que, aqui no Brasil, atingirmos os mesmos padrões de vida que se verificam na Holanda, na Dinamarca e outros países europeus.

O conde sorve um gole de aperitivo e esclarece melhor seu pensamento:

— Ali já não existe essa separação de classe tão distinta entre nós. Cada trabalhador é um empregado altamente capacitado. Individuo que cresceu bem alimentado e recebeu instrução adequada. Ganha o necessário para uma subsistência decente e o uso de certas comodidades ainda não permitidas em nosso meio. Precisamos ir aprimorando, cada vez mais, nossos métodos de trabalho e de produção, para alcançarmos êsse nível ideal".

Francisco Matarazzo faz questão de ser mais explicito:

— O trabalho não deve ser uma fonte de exploração do braço humano. Sua função, evidentemente, é mais nobre. Deve servir para a construção da riqueza nacional e, ao mesmo tempo, para a própria valorização do homem. Mas isto só é permitido com a adoção de métodos modernos. Justamente o que procuramos introduzir em tôdas as industrias sob nossa direção."

O Trabalhador Número um

Estivemos com Francisco Matarazzo em Morretes, onde foi inspecionar a fábrica de cimento que a "Cimensul", uma das emprêsas que obedecem seu bastão de mando, ali construiu. Vimos o interêsse com que o conde procurou inteirar-se dos minimos detalhes do funcionamento da fábrica, montada para uma produção diária de sete mil sacos de cimento.

Sinceramente, estranhamos essa preocupação do homem por uma indústria que, ainda que representando uma inversão vultosa (mais de 200 milhões), era justamente a fábrica 367 da sua lista. Matarazzo sorri da nossa pergunta e explica:

— Mas você não sabe que o meu pessoal me classifica como o trabalhador número um. Eu devo justificar o título. E, felizmente, a tarefa não é pesada, pois o trabalho tem sido o meu companheiro de tôda vida".

A Dolorosa Espera

A fábrica de cimento de Morretes, ocupando uma área de oito hectares, é um dêsses empreendimentos que elevam a capacidade realizadora da nossa gente. Dotada da maquinaria mais moderna, é a única no Brasil que dispõe de equipamento para consumir carvão mineral. Quando seus tanques de óleo combustivel, com capacidade para 3.350 toneladas, esvaziarem em consequência de qualquer restrição nas importações, a fábrica continuará trabalhando normalmente, produzindo um cimento que, cada dia, se faz mais necessário, neste Brasil que desperta para as grandes construções.

Duzentos milhões ali foram invertidos. Surgiu em Morretes, bem próximo a Pôrto Alegre, a mais moderna fábrica de cimento da América do Sul. O inacreditável, porém, é que o colosso está impossibilitado de movimentar-se. Uma injustiça governamental, ao apagar das luzes do govêrno Dutra, é responsavel por essa situação. Trata-se do decreto 29.085, de 4-1-51, que concedeu autorização de lavra à Cia. de Cimento Brasileiro, em Palma, no Municipio de Arroio Grande, neste Estado, quando a S. A. de Cimento, Mineração e Cabotagem, denominada "Cimimar", na qualidade de cessionária dos direitos de Carlos Lopes Landares, tinha direito adquirido à concessão da lavra na referida zona e já havia contratado o fornecimento de calcáreo que alimentaria os fornos da fabrica "Cimensul".

Uma obra gigantesca ficou paralisada. Os acionistas já protestaram seus direitos junto a Vargas. Agora, permanecem na dolorosa espera, aguardando a correção de uma injustiça que, mais do que tudo, está prejudicando a coletividade rio-grandense.

Enquanto Isso, o Gaúcho é Explorado

O mais lamentável em tudo isso, é que o Rio Grande, como de resto o Brasil, vem sofrendo uma escassez acentuada de cimento. A falta do produto, como é natural neste país, determinou o câmbio negro. O gaúcho está pagando, presentemente, oitenta e cinco cruzeiros e mais por um saco de cinquenta quilos. Isso quando encontra.

Quando poderiamos ter elemento abundante e de boa qualidade, com resistência comprovada, vivemos à mingua, sujeitando-nos a importações onerosas e que consomem boa parte das nossas exiguas divisas.

O que não se justifica em tôda a momentosa questão é que não sejam respeitados direitos que, automàticamente estavam assegurados quando o próprio Ministério da Agricultura, dentro de sua competência e ao resguardo da tradição, já havia aprovado o relatório de pesquisas.

O Conde Matarazzo não gosta muito de falar no assunto. Condena a injustiça que além de atingir os interêsses do Rio Grande do Sul, em geral, atinge, também, o de 150 pequenos acionistas, que tiveram a louvável iniciativa de empregar suas reservas num empreendimento de tamanha envergadura. Mostra-se, porém, confiante em que a situação será normalizada, corrigindo-se o êrro, para o restabelecimento de um direito certo e liquido. Confessa-se grato ao governador gaúcho, General Ernesto Dorneles, que, com sua alta responsabilidade, já empenhou pessoalmente seus esforços junto a Vargas para a solução do litigio, de forma a possibilitar o funcionamento da fábrica de Morretes.

Mais do que os particulares, o próprio poder público está interessado. No momento, obras de alta relevância estão ameaçadas de paralisação por falta de cimento. Os orçamentos foram baseados, também, em preços bem menores do que, agora, estão sendo exigidos. Porque não há cimento. Porque, também, consequentemente, o câmbio-negro prolifera.

AVISTOU-SE COM DORNELES

Na manhã de hoje, o Conde Francisco Matarazzo esteve no Palácio da Matriz, sendo recebido pelo Governador Ernesto Dorneles, com quem manteve demorada palestra. Visitou, também, outras altas autoridades da administração gaúcha.

O Conde Matarazzo e sua comitiva, em que se incluem a condessa Maria Angela Matarazzo, os Principes Pedro de Orleans e Bragança e Senhora, Dr. Gabriel Passos e Engenheiro Paul Esselmann, viajarão, amanhã, para a zona Sul do Estado, com o objetivo de visitar a localidade de Palma, nas proximidades de Pelotas, onde está situada uma mina de calcáreo de sua propriedade.

Agora em tôda a cidade

Bidú

— o refrigerante que você esperava!

3 SABORES INCOMPARÁVEIS

UVA
LIMA
MORANGO

LEILÃO DE BELA COLEÇÃO DE MÓVEIS FRANCESES DE ESTILO E OBJETOS DE ARTE.

Valiosas jóias de ouro e platina com brilhantes, galeria de quadros a óleo, lustres de cristal, prataria cinzelada, finas porcelanas, cristais, bibelôs, etc.

AVENIDA OSWALDO CRUZ, 86

O leiloeiro GIANNINI, honrado com a preferência do Exmo. Sr. Dr. Anastacio R. A. Olarte, Engenheiro, venderá em leilão, sem reserva de preços, no palacête gentilmente cedido pelo seu colega Ernani, segunda, terça e quarta-feira, 27, 28 e 29 de Outubro de 1952, às 20 horas. O palacete estará em exposição hoje e amanhã, domingo, das 14 às 20 horas. Catalogo detalhado amanhã no "Jornal do Comércio".

Comissão Central de Quimicos

Por nosso intermedio a Comissão Central de Quimicos convida todos os químicos funcionarios publicos e de emprêsas particulares para a grande Assembleia convocada pelo Sindicato dos Quimicos do Rio de Janeiro a ser realizada no dia 29 do corrente, às 20.30 horas na sede, à Rua Sen. Dantas 19, sala 105, e que terá a seguinte ordem do dia:

a) projeto 1.082 e salário mínimo para a industria

b) Conselho Federal de Quimica

c) Insalubridade do trabalho Quimico

E de extrema importância para a vitoria da nossa Campanha o maior comparecimento à Assembleia, para que uma demonstração de consciência de classe do grupo profissional quimico consiga levar avante suas reivindicações.

SURPRÊSA NA MADRUGADA:

TOURADAS PELA CIDADE INTEIRA COM BOIS ESFAIMADOS À SOLTA

Cêrca de duzentos bois recém-chegados de Campos, rompendo a cêrca do Matadouro da Penha, espalharam-se por toda a cidade, a partir de duas horas da manhã de hoje.

Tomando conhecimento do fato, os funcionários do Matadouro mobilizaram imediatamente doze boiadeiros que até o momento de entrarmos em circulação ainda trabalhavam, em diversos bairros, recolhendo ao cercado suburbano as rezes indisciplinadas.

Touradas em Bonsucesso

A maioria das rezes tomou por ruas que as levaram aos subúrbios de Bonsucesso e Penha. Na Praça Marechal Ancora, por volta de 2,15 horas, todos os notivagos que por ali se encontravam participaram, então, de um espetáculo inédito na Capital da República: bois de tipos e pelos diversos, alvoroçados pelos ruidos estranhos, enfrentavam os populares locosos, que, sem entender nada absolutamente de touradas, arriscavam-se gostosamente ao perigo de uma chifrada, pelo simples prazer de verificar se é realmente dificil pegar um touro à unha.

Touradas na Central

Dez ou doze bois ganharam a Avenida Brasil, torceram à direita em Avenida Francisco Bicalho, tomaram à esquerda em Avenida Presidente Vargas e vieram tomar fôlego na Praça 11 de Junho. No seu rasto, prudentemente, seguia o R. P.-21 que espaçadamente comunicava o itinerário dos perseguidos à Torre Central do Serviço de Rádio Patrulha.

Alguns populares, na boa intenção de auxiliar, espantaram novamente os bovinos, que, já conformados com a perspectiva de correrem até cairem de cansados, tomaram em desabalada carreira o destino da Praça da República.

Sem entenderem nada de tráfego, por inteiro alheios às recentes determinações do Sr. Edgard Estrêla, quase mataram de susto dois motoristas cardíacos, bem defronte à redação de ULTIMA HORA. Rangem os freios dos automóveis, derrapam os carros no asfalto umedecido pela chuva recente. Só as rezes não se alteram na sua corrida, em direção à Praça da República.

À frente de todos os outros, seguia um boi branco, magro de fazer pena, cheio de bernes e coberto de carrapatos. Feio, mas altivo, topando no célebre cruzamento de Presidente Vargas com o Campo de Santana com o automóvel chapa 4-78-04, não teve dúvidas; chifrou-o violentamente.

O motorista do veiculo, refeito do susto, desceu do carro e "parlamentando" cautelosamente com a rez enfurecida, teve de recolher-se às pressas, para evitar as aspas afiadas do bovino irreverente.

Após destroçar o para-lamas e dois farois dianteiros do carro que aliás não pertence ao Sr. Edgard Dias Sanchez, que o dirigia, a rez visiumbrou o gramado convidativo da Praça da República e ali abrigou-se, raspando com voracidade a relva destinada ao passeio acomodado de cotias cosmopolitas. Todos os outros bois foram no mesmo golpe...

Primeira Vitima

No momento em que fotografavamos os intrusos no Campo de Santana, chegara ao Hospital de Pronto Socorro o Sr. Manoel Gomes Costa, português, 28 anos de idade, empregado em um botequim na rua do Riachuelo, 360 e residente na Rua Santo Cristo, 141.

Transitando após o trabalho pela "Ponte dos Marinheiros", fôra colhido pelos chifres do boi branco que "chefiava" a tropilha desgarrada pela Avenida Francisco Bicalho. Com forte contusão no frontal, contusões por todo o corpo e suspeita de fratura do braço direito, após os primeiros curativos ficou internado no H.S.P. maldizendo em bom português os boiadeiros da Penha.

Churrasco na "P. E."?

O boi branco, porem, não se deteve na Praça da Republica. Pastou um pouco e acossado por um cão sem dono, deitou a correr novamente. Ganhou a Presidente Vargas, entrou em Uruguaiana, armou tremendo rebuliço no Largo da Carioca, quase suspendeu nos chifres uma senhora e sua filha, e, finalmente, cercado pelo R.P.-21, que seguia seus passos, tomou a subida do Morro de Santo Antônio. Ali os soldados da Policia Especial, já alertados para uma eventualidade de semelhante pelos colegas da Rádiopatrulha, improvisaram mais um espetáculo de touradas, com toureiros criados de um momento para outro.

Policiais Boiadeiros

A esta altura já o fato havia chegado ao conhecimento das autoridades.

Quatro choques da Policia Especial, auxiliados por outros tantos da Policia Municipal, saíram à rua em auxilio dos doze boiadeiros do Matadouro Municipal. O Departamento de transporte da Prefeitura foi solicitado e o gado principiou a ser encaminhado com maior eficiencia para o curral da Penha.

Furioso o Zebu 60

Como já referimos linhas acima, o zebu nº 60 ficou furioso com a perseguição de populares, atacando a chifradas um transeunte — Manoel Gomes Costa — que foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, para ser medicado.

Logo depois, foi perseguido por três choques da Policia Especial e por uma guarnição da Radio Patrulha, dado o perigo que constituia para os raros transeuntes da madrugada.

Já sendo encurralado pelos choques da P.E., quando os "especiais" Floriano e Magalhães ofereceram luta ao animal, conseguindo pegá-lo à unha.

Esse zebu já havia investido contra o carro 10 da R.P., amassando o radiador e o para-lamas e em seguida, chocou-se com um bonde de Santa Tereza, que recolhia. Tambem os "especiais" Otávio e Guaiba auxiliaram a dominar o zebu 60.

Pilha Atômica

HAMBURGO, 24 (AFP) — O Professor Otto Hahn, Prêmio Nobel de Quimica Nuclear, apoiou hoje vivamente o pedido formulado pelo Professor Heisenberg, tendente a ser permitida a construção de uma pilha atômica na Alemanha, "com objetivo exclusivamente pacífico".

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)



43-2241

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

"Kleber", o "Reporter ULTIMA HORA" a quem, certa vez, deixamos de premiar por lamentavel mas perfeitamente compreensivel equivoco, fez jus ao premio relativo ao noticiario de ontem, transmitindo-nos em primeira mão a noticia que publicamos sob o titulo "Seu Nilo Estrangulou a Filha". Por isso, pode comparecer à nossa redação, na Avenida Presidente Vargas, 1.088, 3.º andar, a fim de receber, em dobro, o premio relativo à sua colaboração.

Prêmios em Depósito

Alem daquele premio, acham-se em deposito, com o nosso Redator de Plantão, os seguintes premios: Antonio Leite, Antonio da Silva Fernandes, "Mascotino", João Batista da Silva e "Rubens". Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.

Prêmio Diario

[illegible] "Reporter-ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender seu nome ou pseudônimo e seu endereço. [illegible] para pagamento [illegible] um prêmio de Cr$ [illegible] cruzeiros ao "Reporter-ULTIMA HORA" que [illegible] a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicada no dia de transmissão.

Diariamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que depois disso poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além dêsses prêmios, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais elevados para notícias excepcionalmente interessantes, transmitidas e reveladas com exclusividade. Para êsses prêmios excepcionais estabeleceremos uma relação diversa, visto que uma notícia de grande repercussão deverá merecer, com justiça, um prêmio correspondente ao seu exato valor jornalístico.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras), eletroterapia
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265
Dr. Agostinho da Cunha

Crivada de Facadas a Jovem Doméstica

Era Uma Sam[illegible]itana — Estava Cuidando da Saude do Seu Matador — O Criminoso [illegible] Suicidio Depois de Ferir Outra Senhora — Tragédia no Catete

A [illegible] Maria José dos Santos, de 23 anos [illegible] corpo fôra crivado de facadas [illegible] e autor do crime, Jason Vitor dos Santos, [illegible] de ônibus, encostado a um canto da sala da casa n. 124 da Rua Bento Lisboa contemplava, faca na mão, a sua obra. Subito entra na sala a vizinha Nilza. A mulher estanca diante do quadro terrível e começa [illegible] a pedir socorro [illegible] de Nilza trazem à [illegible] realidade [illegible] [illegible]

"Marina, me Acode"

A casa 124 da rua Bento Lisboa é uma casa habitação coletiva. O seu aspeto ontem, por volta das 14 horas, era dos mais terriveis. Desde a entrada até o local onde se encontravam os corpos de Maria e Jason Vitor o piso era só sangue. A vizinhança, nauseada, abalada com o drama, exitava



O [illegible] no leito do H. P. S.

policiais, medicos e repórteres. Com [illegible] a senhora Marina Silva Gonçalves, uma das testemunhas, contou os antecedentes da tragédia.

Maria José Santos, doméstica, trabalhando [illegible] à rua do Catete [illegible] [illegible] das 14 horas. Estava [illegible]

alegre, sendo até [illegible] com algumas crianças. Seguiu depois para a casa de Jason onde devia preparar o almoço.

— Eu estava cuidando da alimentação da minha filha [illegible] Marina [illegible] o ruido que vinha do interior da casa de Jason. Olhei e vi Maria José vestido empapado de sangue, correndo e sendo perseguida pelo homem. Quando ela gritou "Marina, me acode" parece que Jason ainda mais se enfureceu [illegible] com a faca outras vezes [illegible] corpo de Maria José e quando Nilza, a nossa vizinha, alarmada, procurou defender com o seu corpo o da minha amiga que agonizava, ele golpeou-a nos braços.

Nilza da Silva Pinto, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, compareceu ao [illegible] D. P. e contou a [illegible] história. O [illegible] Jason [illegible] [illegible] entre dois [illegible] recebendo grades ferimentos. [illegible] ao invés de procurar socorros, embora gravemente ferido, correu para a casa onde trabalhava Maria José, [illegible] diaria [illegible] dois anos, estando separados há cousa de um mês. [illegible] dos tratos que recebera [illegible] estava ferido a sua frente. Maria José acompanhou-o até o domicilio da rua Bento Lisboa, onde passava a [illegible] Não fazia este trabalho [illegible] de viver com Jason. Este por várias vezes lhe propuzera uma reconciliação e ela recusara. Continuava tratando do ferido como quem faz uma obra de caridade. Achava até que seria forçada a abandoná-lo [illegible] para o outro, dada a insistencia como êle solicitava [illegible] sentia [illegible] proporcionar.

Nilza [illegible] com Maria José [illegible] ocasião que este passou pela sua porta em direção ao quarto de Jason, instantes depois ouvia os gritos da amiga. Correu em seu socorro e ao se aproximar de Jason foi ferida. Viu perfeitamente quando o tresloucado, encostando-se à parede [illegible]

[illegible] que [illegible] perfeitamente pelo [illegible]

[illegible] alguns [illegible] no [illegible]

Preso e autuado em flagrante [illegible] que matara Maria José [illegible] Estava [illegible] a moça [illegible] [illegible] viver em [illegible] [illegible] por diversas vêzes [illegible] ferido [illegible] [illegible] passando [illegible]

RIO
PAULO AFONSO
FORTALEZA?
Vôe pela
REAL
Rua Santa Luzia, 732
TELEFONES 22-8055 52-4875 42-3614

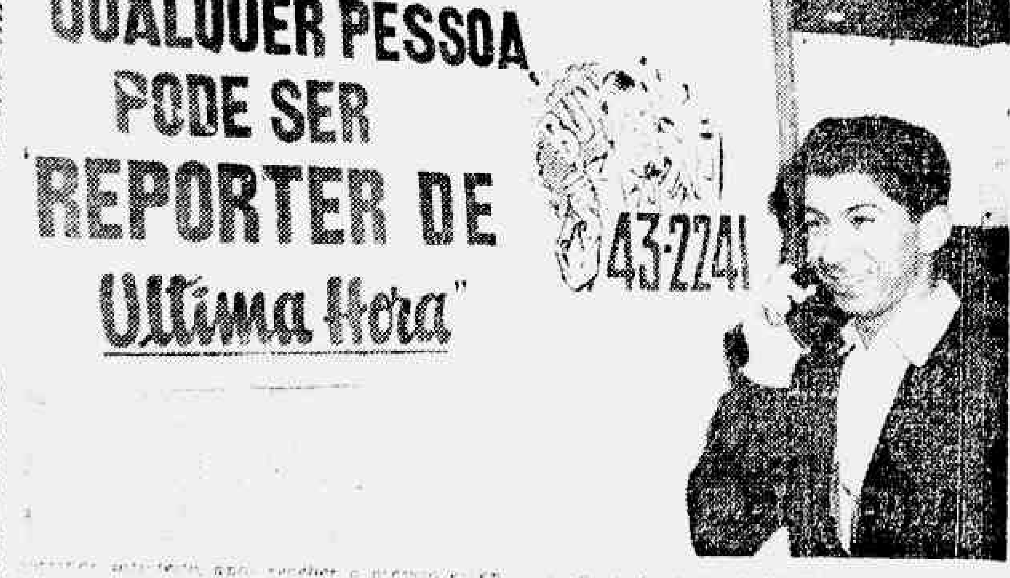
COM CINCO MIL CRUZEIROS "LICENCIAVA" BARRAQUEIROS

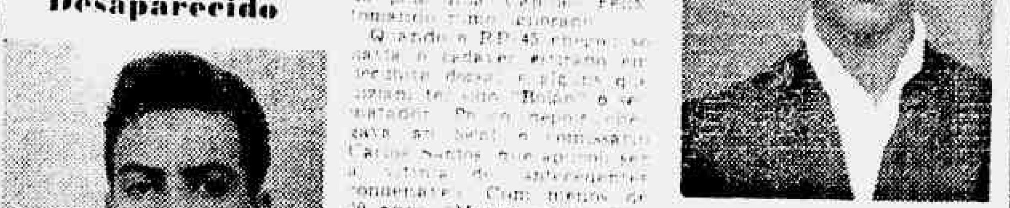
Um anuncio publicado no "Jornal do Brasil" chamou a atenção das autoridades municipais. O anunciante dizia: "Torne-se independente mediante a insignificante quantia de 5 mil cruzeiros. Instale sua barraca nas feiras livres e ganhe muito dinheiro. Procurar o Ferraz à Rua Frei Caneca 76, sobrado".

O Secretario da Agricultura, Sr. Heitor Grilho, não teve duvidas em verificar que se tratava de uma bem urdida chantagem e por isso comunicou o fato às autoridades policiais. O comissario Neto, chefe da Seção de Defraudações a quem foi distribuido o fato, entrou em ação. O resultado foi que na tarde de ontem os policiais prenderam em flagrante o tal de Ferraz, que outro não é senão o conhecido malandro Aristides Ferraz [illegible] anos, residente na Rua Sebastião de Carvalho [illegible] apartamento [illegible] Foi surpreendido no momento em que tentava convencer José Maria de Oliveira. Uma busca no seu "escritorio" a policia apreendeu inumeras licenças que se supõe fossem falsas. Mas a um exame mais demorado constatou-se que eram verdadeiras. Ferraz certamente de cumplicidade com algum funcionario do Departamento de Fiscalização forjava as licenças e fornecia-as. As investigações prosseguem a fim de ser completamente elucidado esse estranho processo de "licenciar" barraqueiros.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

Na Ronda das Ruas





[illegible] após receber o prêmio [illegible] entrevista com o [illegible] repórteres amadores, faz uma "blague" ao telefone do "Repórter-ULTIMA HORA".

FIM DE CARREIRA

Ontem às 11 horas foi morto com um tiro na nuca [illegible] desordeiro Manoel Fernandes Filho, de 20 anos de idade, solteiro, residente na Rua Ferreira 243 em Higienópolis.

O fato deu-se na Rua Professor Olimpio de Melo em frente ao Bar Flor da Alegria em São Cristovão. Apos [illegible] de muitos "Bolão" um malandro de 17 anos de idade, [illegible] na carreira do crime que havia sido assassinado por Marequinho [illegible] seu antagonista. [illegible] [illegible] "Bolão" escapara [illegible] pela Rua Capitão Félix [illegible]

Quando a RP-45 chegou [illegible] o cadaver estirado em [illegible] "Bolão" e o matador. [illegible] o comissario Carlos Santos que apurou ser a vitima de antecedentes condenaveis. Com menos de 20 anos "Marequinho" [illegible] 10 tiros pelas costas na Barreira do Vasco. [illegible] Distrito Policial dizendo ter sido em legitima defesa. Era tambem responsabilizado pela morte de Paulista, na favela [illegible]

"Marequinho" [illegible] com [illegible] no [illegible]

[illegible] Parque do Acari [illegible]

Desaparecido

[illegible] pela manhã [illegible] Hilmar Luis de Oliveira, residente na Rua Dr. Padilha 30, apto. 3, saiu com destino à Rua Teofilo Otoni 113 a fim de receber certa quantia referente à sua indenização, pois havia deixado aquele estabelecimento onde era empregado. Ocorre entretanto que desde essa ocasião não foi mais visto e seu pai, Sr. Luis Augusto de Oliveira, sem noticias do paradeiro do filho, solicita dos nossos leitores qualquer noticia a respeito, a qual poderá ser dada para sua residência, acima mencionada.

SANGUE NO PRESIDIO

Verificou-se na manhã de ontem, certa de 9 horas, uma agressão à furador de gelo no interior do Presidio do Distrito Federal, sito à rua Frei Caneca 457. Foi encontrado com dois ferimentos no hemitorax esquerdo com hemorragia interna em estado desesperador, o presidiario Agenor Pereira, preto, de 30 anos de idade presumiveis. Foi recolhido por uma ambulancia e levado ao Hospital Pronto Socorro e imediatamente internado. Inquirido pelo investigador de serviço naquele estabelecimento, a vitima nada soube dizer sôbre a identidade de seu agressor. Referiu-se somente a uma discussão acalorada que antecedeu a agressão. As autoridades policiais do 13.º D. P. foram notificadas e foi instaurado inquérito por determinação do Major Paim, diretor do Presidio.

O fato conforme dissemos acima foi comunicado ao comissario do 13.º distrito. Os policiais fizeram varias investigações e acabaram por deter o agressor. Trata-se de Altamiro de Almeida, vulgo "Ciganinho", que como assassino por crime de morte está dependendo de decisão do juiz da 1.ª Vara Criminal. Pela manhã, quando os detentos saíram para o pateo surgiu uma desinteligência entre ambos, levando a melhor "Ciganinho". Este interrogado a respeito não quis declarar os motivos da agressão.

Viajaram Pouco

Cinco perigosos ladrões autores de numerosos furtos nesta Capital foram descobertos pelas autoridades fluminenses no interior de um barracão do Morro do Viana em São Gonçalo. Trata-se de Jair de Matos Dias, Edson Santos, Carlos Luiz de Oliveira, Geraldo Carlos da Cunha e Arlindo Batista Mota. Em poder dos meliantes foram apreendidas diversas joias e apreciavel quantia em dinheiro. O delegado daquela localidade, depois de interrogar os larápios deverá encaminhá-los para esta Capital a fim de serem devidamente processados.

Barra de Ferro

Altair Ferreira, de 20 anos de idade, residente no morro de Cantagalo 349, quando se achava na rua Nascimento Silva, teve uma discussão com José Aparecido, de 42 anos, português. Este armado com uma barra de ferro agrediu o outro que recebeu uma contusão no fronte, sendo medicado no H. M. C.

A policia do 2.º distrito registrou o fato.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

Na confluencia das Ruas Mariz e Barros e Ibituruna o auto onibus chapa 8-12-46, que faz o percurso Santa Rita-Lins Vasconcelos, chocou-se violentamente com o automovel chapa 12-71-56, resultando as seguintes vitimas que foram socorridas no Hospital de Pronto Socorro: Elidio Fernandes, residente à Rua Piaui, 190; Milton de Oliveira, residente a rua Maxuell 171; Carlos Smith, residente à Rua Lins Vasconcelos, 302; Hilda Pereira Medeiros, residente à Rua Joaquim Nabuco, 376; Nilza Lucas Teixeira, residente à Rua Carolina Santos, 43 e Nilson, de 3 anos de idade, filho de Nilza Teixeira.

Com exceção de Nilson, que sofreu fratura do cranio, os demais retiraram-se apos os curativos no H. P. S.

— O automovel que tem a chapa 1-60-37, que era dirigido pelo seu proprietario, Antonio Bichara de Araujo, residente na Avenida Presidente Vargas, 2.007, apto. 1.707, chocou-se violentamente com um auto lotação que não foi identificado, na esquina das Ruas Marquês de Pombal e Benedito Hipolito.

Em consequencia da colisão, tanto Antonio Bichara, como sua esposa, Nair de Araujo, de 29 anos de idade e sua irmã Joana de Albuquerque, viuva, de 32 anos de idade, foram vitimados. Os dois primeiros, que sofreram contusões, apos os curativos a que foram submetidos no H. P. S., retiraram-se. Joana, entretanto, com fratura do cranio, ficou internada.

Sebastião, o Maranhense

[illegible]

Esteve em nossa redação [illegible] Alzira Madalena Gomes, residente na Estrada do Camboatá, 180 em Costa Barros, Parque [illegible] a qual declarou que no dia [illegible] quando [illegible] Rua [illegible] 402, sua filha Maria da Glória [illegible] de quinze anos de idade, desapareceu do domicilio. D. Alzira solicita por nosso intermedio que quaisquer noticias a respeito podem ser dadas onde atualmente mora.

Invadiram e Balearam

O lavrador Domingos Moreira, de 36 anos, percebendo que dois individuos estranhos haviam invadido seu sitio na Rua Abilio de Matos, 3.029, em São Gonçalo, interpelou-os. Os desconhecidos que se achavam armados de espingarda alvejaram-no por duas vêzes, causando-lhe ferimentos à altura do torax. Ato continuo os agressores evadiram-se enquanto a vitima foi internada no H. de Pronto Socorro daquele municipio em estado gravissimo. As autoridades policiais iniciaram diligencias a respeito.

Aniversário do H. M. C.

[illegible]

Soterrado

O operario Wanua Anair, de 18 anos de idade presumiveis, pardo, solteiro, quando trabalhava na manhã de hoje numa escavação de um terreno da Companhia America, na Barra da Tijuca km. 16, foi soterrado de modo impressionante. Solicitada uma ambulância ao Hospital Miguel Couto, imediatamente compareceu ao local, nada podendo fazer, pois o infeliz operario já era cadaver. Com guia expedida pelas autoridades do 1.º Distrito Policial, o corpo do jovem trabalhador foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

RELEVANTE CONTRIBUIÇÃO À ECONOMIA NACIONAL

INSTALADA EM SÃO PAULO A PRIMEIRA FÁBRICA DE BIÓXIDO DE TITÂNIO DA AMÉRICA LATINA

Material básico de largo consumo industrial, o Bióxido de Titânio era, até agora, totalmente importado do estrangeiro. Para poupar ao país a evasão de divisas e colocar a indústria nacional ao abrigo de quaisquer dificuldades no fornecimento de TiO_2, construímos uma grande fábrica na estação de Engenheiro Trindade — Estrada de Ferro Central do Brasil — à altura das mais modernas indústrias de Bióxido de Titânio do mundo. O vulto dêste empreendimento exigiu a instalação de uma fábrica de acido sulfurico, com capacidade para a produção de 60 toneladas diárias.

Temos, pois, a satisfação de comunicar que já estamos produzindo e fornecendo Bióxido de Titânio de alta qualidade, com matéria-prima 100% nacional, para tintas em geral, inclusive as destinadas à proteção da Marinha de Guerra e Mercante, unidades do Exército, aviões etc; para indústrias de borracha, produtos cosméticos, de sêda vegetal e lã artificial, rayon, indústrias de couro, indústrias de linóleos e correlatos, indústrias de papel, matérias plásticas, indústrias de sabão, graxas para sapatos, indústrias de artefatos de cimento e mosaicos, vidro, cerâmica e porcelana, indústrias metalurgicas, para fins militares — materiais estratégicos.

Estamos ao inteiro dispor da Indústria, do Comércio e interessados em geral, para quaisquer informações.

Brevemente será posta em funcionamento a instalação de Alvaiade de Titânio e Sais de Bário.

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL" S. A.
Rua Cajurú, 552 • Telefone: 9-1131 • São Paulo
Fábrica de Bióxido de Titânio:
Engenheiro Trindade — E.F.C.B.

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911
Filiais ou correspondentes em todo o País — Depositos — Descontos — Remessas — Cobranças
Guarda de Titulos e Valores
Consultem as nossas condições
Sucursal — S. Paulo
Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161
Sucursal — Rio
Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

DOIS Mundos

A Energia Atômica a Serviço do Progresso



PARIS, 24 (AFP) — A agência soviética Tass, em [illegible] telegráfica de hoje, cita um artigo do "Izvestia" a respeito do papel de [illegible] pelo comunismo na União Soviética.

Salienta o jornal: "Dispondo de todos os meios práticos de produção da energia atômica, o Estado [illegible] [illegible]."

[illegible]

Ibanez Escolhido Presidente



SANTIAGO DO CHILE, 24 (UP) — As duas casas do Congresso Nacional, em reunião conjunta, escolheram, por votação secreta, o Senador Carlos Ibañez del Campo para a Presidência da República.

A escolha teria que ser feita entre os dois candidatos mais votados, isto é, Carlos Ibañez e Arturo Matte.

O Congresso reunido, concedeu a Ibañez os dois terços de votos indispensáveis para ser eleito. De 174 senadores e deputados, 122 votaram a favor de Ibañez, 39 votaram em branco e os restantes em Matte. A maioria dos partidos políticos, mesmo aqueles que [illegible] Ibañez, [illegible]



NAIROBI (Kenya) — Um homem "mau": Jomo Kenyatta, chamado A lança flamejante e chefe da União Africana do Kenya, foi prêso e deportado, sob suspeita de ser um dos chefes da organização terrorista "Mau-Mau". — (Foto U.P., via aérea)

NÃO PODERÃO FICAR NO JAPÃO

TOQUIO, 24 (AFP) — Noticia-se em fonte informada que foi recusada a seis cidadãos soviéticos autorização de permanência no Japão. São êles o correspondente do "Pravda", Sr. Konin, dois correspondentes da agência Tass, Srs. Egorov e Rozov, o representante de uma sociedade de exportação de filmes soviéticos, Sr. Timofeev, e membros das suas famílias.

Antes de 28 do corrente todos os estrangeiros residentes no Japão deverão pedir um certificado de residência para que possam permanecer no arquipélago, mas o pedido dos seis russos foi rejeitado pelo Departamento de Imigração, não sendo apresentada razão oficial alguma para esta recusa.

Os seis russos deverão deixar o Japão dentro do prazo de um mês, a partir de 28 de outubro.

Elefantes à Vontade

NOVA DELHI, 24 (AFP) — O govêrno da India resolveu pôr os elefantes [illegible] [illegible] a exportação de elefantes [illegible]

Até agora [illegible] 175 [illegible]

[illegible]

Contratados Bruxos e Curandeiros

NAIROBI, Kenya, 24 (UP) — As autoridades britânicas contrataram os serviços de bruxos e curandeiros negros para as cerimônias de "limpeza" destinadas a [illegible] os indígenas [illegible] de lealdade [illegible] [illegible]

Uma "Villa" Para Faruk

ROMA, 24 (AFP) — [illegible]

[illegible]

Trinta Dias de Prisão

ATENAS, 24 (AFP) — Tendo doze oficiais da Marinha pedido demissão com o objetivo de se apresentarem às eleições do dia 16 de novembro próximo, o Almirante Lappa, Chefe do Estado Maior da Marinha, recusou a demissão pedida e infligiu aos interessados trinta dias de rigorosa prisão.

RESENHA em 3 MINUTOS

★ O dia das Nações Unidas foi comemorado com uma breve cerimonia na Sala das Sessões da Assembléia Geral. A União Soviética boicotou a sessão, evitando uma situação embaraçosa, visto que, durante a sessão dever-se-ia render homenagem aos mortos na Coréia. Em Paris, teve lugar uma exposição de publicações e fotografias traçando a obra da ONU, da UNESCO e das suas instituições especializadas.

★ As fôrças da ONU perderam na Coréia a crista do Cavalo de Ferro, na frente central, e a elevação conhecida como pequeno Gibraltar, no setor ocidental.

★ Representantes de todos os partidos protestaram no Senado italiano contra a liberdade concedida ao Marechal Kesselring, responsável pelo massacre nas cavernas Ardeatinas.

★ A Dieta japonêsa reelegeu o Sr. Yoshida para o cargo de primeiro ministro.

★ A pedido do Ministro do Exterior Schuman chegou a Paris o Presidente do Conselho do Sarre, Sr. Johannes Hoffmann.

XII — A Margem Das Próximas Eleições Norte-Americanas

O POLÍTICO E O HERÓI

Por N. B. DA COSTA



Diariamente os telegramas vem registrando acentuados progressos de Stevenson nas "enquetes" eleitorais que se realizam nos Estados Unidos. Dêsse modo — quase entre linhas — tomamos conhecimento da crescente preocupação que nos meios republicanos vai criando a ascensão popular do candidato democrata. O próprio Ike já não conta com toda ela, e se repetem os telegramas informando sôbre os altos e baixos do estado de ânimo do glorioso general, que inclusive, segundo diz um dos comentaristas que o acompanha em sua tournée eleitoral, muitas vêzes amanhece "furioso".

Entretanto — e êste é o aspecto que queremos abordar — os círculos do partido democrata estão um tanto alarmados ante a tendência de Stevenson de tratar de "temas proibidos". São assim chamadas as questões dos direitos civis, o problema do petróleo estadual e a continuação indefinida da guerra da Coréia. Sustentam êsses círculos — e são inexplicàvelmente acompanhados pelos "técnicos" — que se Stevenson deixasse de lado êsses temas — que segundo êles dividem e não unem — sua eleição estaria garantida. Curioso é que êste mesmo raciocínio também o encontramos nos comentários de vários correspondentes.

Julgamos que a preocupação democrata encerra um absurdo. Se Stevenson tivesse posto de lado êsses assuntos, não seria hoje tão popular nem teria as amplas possibilidades que seus próprios adversários reconhecem.

A crescente popularidade do candidato democrata — até há apenas dois mêses era êle desconhecido para o grande público — explica-se unicamente por sua coragem em enfrentar os "temas proibidos" ainda que com o risco de dividir seu próprio partido. Stevenson agiu com fidelidade ideológica. Com heróica fidelidade. Justamente o que faltou a Ike, que, mais preocupado em unir seu partido, transigiu demasiado no que toca à planificação das idéias. E excedeu os limites nas concessões ao grupo encabeçado por Taft.

Pois, se nesta campanha há um candidato, um herói, êste — qualquer que seja o resultado do pleito — é Stevenson. E se existe um candidato que agiu com critério exclusivamente político, êste é Eisenhower. Stevenson viu o processo eleitoral como o momento para debate de problemas e idéias. Ike o compreendeu como uma grande cruzada até a Casa Branca.

Qual dessas duas formas sairá vencedora? Somente poderemos sabê-lo em 4 de novembro. Mas, é oportuno recordar a políticos, comentaristas e técnicos que, na campanha de 1948, Truman triunfou sòmente por que agiu, como um herói, ventilando todos os problemas, escapando por êsse caminho às duas solicitações, a de Wallace e a dos Estados do Sul.

Acreditamos que se então Truman tivesse feito concessões de esquerda a Wallace e de direita aos sulinos, teria sem dúvida evitado a divisão do partido democrata. O que, a nosso ver, não teria evitado, era a sua completa derrota.



DEPOIS DE SEPULTADO NO RIO...

Encontrado em São Francisco o Corpo de Hilda de Albuquerque

Enganou-se a Aerovias Entregando à Família da Moça Despojos de Outra Vítima no Desastre do "PP-AXJ" — O Professor de Natação Estranhara o Esquife Tão Leve — "Não me Deixaram Ver o Corpo de Minha Filha", Declara o Pai da "Rainha da Sidney Ross"

Ainda está bem viva a lembrança do doloroso desastre ocorrido com o Douglas "AXJ" da Aerovias Brasil que roubou a vida de dez passageiros e quatro tripulantes do avião comercial. Entre os passageiros viajava a jovem Hilda Albuquerque, que recebera como prêmio em um cotejo realizado na firma em que trabalhava, uma viagem a Buenos Aires. A família enlutada depois de algumas horas angustiosas de expectativa recebeu a confirmação de que Hilda havia realmente perecido no lamentável acidente. Dias depois, os parentes de Hilda recebiam, procedente do Rio Grande do Sul, o esquife contendo os restos mortais da Rainha da Primavera da Sidney Ross e entre lágrimas providenciaram o seu sepultamento.

Encontrado Agora

de Minha Filha..."

[illegible]

[illegible] em Canoas a fim de ser [illegible]

"Eles Não me Deixaram Ver o Corpo o Corpo de Hilda

[illegible] a importância da notícia [illegible] a família de Hilda Albuquerque [illegible] o corpo [illegible] realmente da jovem "Rainha da Primavera". Falamos a [illegible] e a irmã, [illegible] afirmam [illegible] tomaram conhecimento do texto do telegrama que de fato [illegible] [illegible] pelos dirigentes da Aerovias não permitindo que o caixão fosse aberto. Nem mesmo o Sr. Joaquim de Albuquerque, pai de Hilda, Carlos Roberto, seu noivo e também o seu professor de natação conseguiram demover os responsáveis pela Aerovias Brasil. Finalmente, acentuou o Sr. Albuquerque:

— "Meu caro repórter, todos nós desconfiamos da obstinada negativa para que não abríssemos o caixão. Êles chegaram a nos provar que a parte interior do caixão que é de zinco estava soldada e que era impossível abri-la. Por fim, os que conduziram o caixão estranharam o seu pêso reduzido e o professor de natação de minha filha chegou mesmo a mostrar-se desconfiado de que o caixão estivesse vazio. Agora com esta notícia, tudo faz crer que o engano da Aerovias Brasil ultrapassou todos os limites. Êles foram de fato muito displicentes e demonstraram um completo desinterêsse pela morte alheia."

Perguntamos ao pai de Hilda quais as providências que iria tomar. O Sr. Albuquerque declarou-nos que tão logo receba confirmação de que o corpo de sua filha só agora foi encontrado não terá dúvida em mover uma ação contra a Aerovias Brasil.

A irmã de Hilda, Irene Albuquerque nada pôde dizer, pois assim que acabou de ler o telegrama ficou como petrificada, trêmula e só no fim é que balbuciou entre os dentes:

— "Infelizmente encontraram-na! Mas que adianta? Morta!..."

Flagrante apanhado no momento em que dois homens apenas, desciam do avião, o esquife com os restos mortais de Hilda Albuquerque

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

ENTREGA GRATUITA DE ALIANÇAS

SORTEIO DE PENHORES

Em comemoração à SEMANA DA ECONOMIA, serão restituídos gratuitamente a seus donos, os penhores de objetos de uso pessoal, — ROUPAS, AGASALHOS, GUARDA-CHUVAS e COBERTORES — assim como os de FERRAMENTAS e FERROS DE ENGOMAR com empréstimos até Cr$ 200,00, e os de MAQUINAS DE COSTURAR empenhados por menos de Cr$ 300,00, todos relativos a contratos arrolados para os leilões de 13 a 31 de outubro de 1952.

Serão também entregues gratuitamente, aos respectivos mutuários, as ALIANÇAS DE OURO com empréstimos até Cr$ 300,00, que corresponderem a contratos que deveriam ser liquidados nos leilões de 13 a 31 de outubro de 1952, excluídas as que sejam parte de conjuntos de outros objetos empenhados.

A entrega gratuita dos penhores far-se-á mediante a apresentação da cautela, pelo próprio mutuário, no Salão de Leilões, à Rua Sete de Setembro, 187, de 28 a 31 de outubro, e, depois dêsse período, na agência 1.º de Março, à Rua 1.º de Março, 125, das 13 às 15 horas, durante o prazo de um mês, com exceção das alianças, cuja entrega, após a data de 31-10-1952, será efetuada na Secção de Penhores, à Av. 13 de Maio, 33/35, 3.º andar, das 12 às 15 horas, no decurso dos 30 dias imediatos à SEMANA DA ECONOMIA.

No dia 28 do corrente, às 14 horas, no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica (Av. 13 de Maio, 33/35, 1.º andar), serão sorteados, para resgate gratuito, vinte contratos referentes a MAQUINAS DE COSTURAR, MAQUINAS DE ESCREVER, MAQUINAS FOTOGRAFICAS DE PROFISSIONAIS, INSTRUMENTOS DE MUSICA, considerados instrumentos de trabalho e FERRAMENTAS, correspondentes a contratos efetuados até o dia 30 de setembro de 1952.

UM "CASO NAUNDORFF" NA AUSTRIA

Pachmann Aguarda o Fim da Batalha

Ainda Inflamam Viena os Debates Públicos em Tôrno do Homem Que se Diz Descendente do Arquiduque Rodolfo — "Um Romance-Folhetim da Pior Espécie..." — Com o Andamento do Processo, Surgirão Novos Motivos de Polêmicas — (6.º e Último de Uma Série de Artigos de GEORGE MARANZ, da "France-Presse", Especial Para ULTIMA HORA)

Eis-me em outro apartamento de Viena. Não mais um modesto estúdio, mas um apartamento elegante e distinto, no centro da cidade. Os "antepassados", cujos retratos adornam as paredes, olham severamente o jornalista e seu descendente... A despeito da diferença dos nossos dois universos, estamos ligados por uma amizade de mais de vinte anos.

A maré do nazismo quase colocara Robert Pachmann sôbre um trono... As mesmas ondas levaram meu interlocutor, representante da velha nobreza, húngara, monarquista incorrigível, a "morrar", sucessivamente, em vários campos de concentração. Foi dos que tiveram a sorte de sobreviver.

"Um romance-folhetim da pior espécie..." diz-me êle, quando lhe falo sôbre o caso Pachmann. Deve-se dizer que o meu interlocutor tinha certa relação com o arquiduque Rodolfo, pois seu pai foi um dos convidados da noite trágica de Meyerling e entrou no quarto do drama. "E os documentos?" — pergunto. Tantas provas... "Os documentos não impressionam o barão..." tudo não passa de mexericos de mulheres — diz êle. — A caixinha de joias? Obra de um falsário, aliás muito hábil, pois conseguiu convencer um presidente do senado e um juiz da Corte de Apelação." "Mas como explica você as razuras nos registros?" "Essas razuras existem realmente. Mas resta saber de quando datam. Pachmann acha que de 1883. Mas eu creio que de 1930. Pachmann diz que quem as fez foi a polícia. Acho que teria sido obra da Gestapo, querendo fazer de Pachmann seu instrumento... Fizeram a cruz e, depois, rasparam-na..." "Mas o testamento do arquiduque e de Maria Antonia?" retruco — "Sim, desta vez, estamos em face de um documento autentico. Mas qual sua contribuição à tese de Pachmann? A arquiduquesa levou algum segrêdo para o túmulo. E' mesmo possível que êsse segrêdo tenha sido um filho ilegítimo. Mas quem foi o pai? Quem prova ter sido Rodolfo? E quem prova que o filho foi Robert Pachmann?" "Você acha então que é impossível que Robert seja efetivamente o filho do príncipe Roldo?" "Não digo isto — responde-me o amigo aristocrata. Talvez admita que Pachmann tenha sido um filho de Rodolfo. Mas legítimo? Essa possibilidade logo se exclui, pois não acredito que o padre Marshall tenha consentido em se tornar cúmplice de um casamento secreto do príncipe. A época era terrível... Admitamos, porém, que tivesse concordado. Como padre teria calado, quando Rodolfo ia contrair outro casamento, tornando-se portanto bígamo? Pachmann pode contar a fábula a quem quiser, menos a mim..."

OS INIMIGOS

Nessa ocasião ainda conversamos mais sôbre o "caso Pachmann", mas não houve argumento que abalasse a convicção do barão. Defendeu um ponto de vista, que é aliás, o de todos os membros da Casa Habsburgo e da aristocracia austríaca e húngara.

E' nesses meios que Robert tem os maiores inimigos. Todo mundo em Viena discute o "caso Pachmann", considerando-o interessante, muitos tendo-o como apaixonante. Mas poucos são os que aceitam as provas, por mais provadas, de Robert...

Acham alguns que tudo talvez não passe de quase loucura; lembram que a mãe de Pachmann, (não a arquiduquesa) apresentava todos os sintomas disto, com, por exemplo, as ameaças de suicídio. Talvez tôda a história da descendência imperial de Robert não tivesse passado de uma invenção no cérebro fraco da mulher, que o passara para a mente entusiasta do filho... Talvez Pachmann ao princípio visse isto, mas depois êle mesmo acabara convencendo-se.

OS AMIGOS

Mas Robert Pachmann não tem sòmente inimigos; tem também inumeráveis partidários, convictos. Acham que a caixinha de Rodolfo não podia ter sido obra de falsário. Acreditam na honorabilidade das testemunhas. Quanto a considerar falsificações ou "manejos" o que se viu nas notas do Registro Civil, ou manobra intencional dos nazistas, acham que êsse argumento é tão falso como o "salto" do ano de 1883. Seria admitir ter ido muito longe o "plano" dos nazistas para arranjar um imperador da Austria.

As discussões sôbre o caso Pachmann ainda inflamam Viena. O processo certamente não deixará de fornecer novos motivos de polêmicas.

Quanto ao autor destas linhas, que passou muitas horas em companhia de Robert Pachmann, de seu filho, (pois esquecia-me de recordar que Robert tem um filho) e de seu advogado, que estudou todos os documentos com muito cuidado, que não recuou diante de nenhum esfôrço para verificar o mínimo detalhe — talvez tenha formado um juízo a respeito do impressionante caso.

Mas... prefere guardá-lo para si, não manifestando de público sua opinião ou seu juízo. Prefere limitar-se a submeter aos leitores, o mais objetivamente possível, as provas e as objeções, para que cheguem, por si e ante o curso do processo, em completa liberdade, sem qualquer pressão de opinião alheia, a uma conclusão pessoal.

AMIGO E HERDEIRO DE MANOLETE, DOMINGUIN BUSCA NOVOS LAUREIS

O Grande "Torero" Espanhol Passa Pelo Rio Com Mais Sete Companheiros Rumo às Arenas do Peru, Colômbia e México — Os Seus Maiores Rivais: Júlio Aparício e Carlos Arruza — A Temeridade do Famoso "Matador" é Uma Fábrica de Emoções Para a Assistência — Modesto, Mas Consciente de Sua Fama, Pepe Dominguin Faz o Elogio Dos Seus Adversários — Serão Sacrificados 640 Touros em 5 Meses

Há um provérbio no México que diz: "Para as mulheres, religião; para os homens, touradas". Talvez com ligeiras variações êsse prolóquio seja também corrente nos países em que se permitem lutas de touros, especialmente na Espanha, de onde veio êsse famoso "matador", a grande sensação do momento, Pepe Dominguin. Em agosto de 1947, quando Manoel Rodriguez, o mundialmente conhecido Manolete, morreu, em plena "plaza" de Linares, ante a estupefação dos expectadores, Dominguin se exibia em sua companhia. Friamente, como se nada houvesse ocorrido, êle arremeteu dextramente contra o touro, cravando-lhe certeiramente o florete e prostrando o causador da morte do maior "toreador" do mundo, cujas demonstrações foram a mais eletrizante fábrica de emoções de todos os tempos. Amigo e herdeiro do estilo de Manolete, Dominguin, que já conquistara grande popularidade, consciente de sua categoria em razão da apreciável técnica de que se apropriara, envergou o traje dos lutadores do século XII e proclamou: "Agora sou o toureiro número 1 do mundo".

Seus Grandes Rivais

Dominguin não dorme tranquilo sôbre os louros que recolhe ao fim de cada exibição. Os "Oles" entusiásticos dos fãs perduram nos seus ouvidos como exclamações de estímulo. Pois êle sabe que outros profissionais podem tirar-lhe o cetro das mãos. Um dêles é o seu jovem patrício Julio Aparicio (20 anos), que várias vêzes, quer na Espanha como em França, já confrontou o seu estilo com o dêle. Mas Dominguin é impressionante. É olímpico na policromia do seu uniforme e no garbo do seu porte atlético. Mas é ao mesmo tempo gracioso na temeridade dos seus passos de "ballet" com que desafia o animal. Quando êle se ajoelha ante o touro, expondo-se às investidas raivosas da alimária, o público se eleva nas pontas dos pés, transido de emoção. Essa audácia, êsse misto de crueldade e bravura é o que faz a sua legenda.

Outro que lhe disputa a primazia nas arenas é o mexicano Carlos Arruza, que também cultua a memória de Manolete, com quem lutou em várias ocasiões. Os empresários mexicanos converteram Arruza no ídolo dos frequentadores da "Plaza Mexico", o principal centro de touradas daquela capital. Estão, por isso, ansiosos com as apresentações de Dominguin, a quem prometeram 11.500 dólares por exibição, a mais alta soma que um toureiro espanhol jamais recebeu.

Mas Dominguin é modesto. Conversando com o repórter não fêz alarde de suas qualidades nem confirmou que se houvesse proclamado a si mesmo o toureiro número um do mundo. Pelo contrário elogiou a fibra e o desprendimento dos seus companheiros, exaltando mesmo os merecimentos dos seus rivais.

Haja Touros para o Sacrifício

Dominguin passou ontem pelo Rio com mais sete companheiros de profissão com destino ao Peru, numa excursão de cinco meses. Outro avião da Air France, esperado no próximo dia 27, trará a segunda parte da delegação constituída de mais oito toureiros. Neste primeiro grupo viajaram, além de Dominguin, Rafael Dominguez Gonzalez Mateos, pai de Dominguin, Antonio Ordoñez, Rafael Ortega, I. Martinez, Anselmo Viosca.

Com exceção de dois animais espanhóis, que se encontram em Lima, todos os demais touros serão de procedência de países em que êles irão atuar.

Perguntamos a Dominguin quantos touros êle e seus companheiros calculavam que iriam abater. Num cálculo apressado, o grande espada disse que nessa temporada cada toureiro possivelmente abaterá 40 touros. Ora, como êles são 16 ao todo, serão necessários cêrca de 640 animais. Haja touros, portanto, para o sacrifício e para justificar as emoções dos milhares de frequentadores das "Plazas" americanas.

"Mira le, Dominguin" — exclama Gonzalez Mateos, pai e famoso toureiro, orgulhoso com a sucessão gloriosa de êxitos do seu filho. A sua técnica aliada ao sangue frio com que enfrenta "los toros" emociona os espectadores e faz de Pepe Dominguin o "matador" número um do mundo

JACAREPAGUÁ

Última oportunidade na florescente zona da Freguezia. Os melhores lotes em ruas calçadas e com agua encanada, planos, em situação privilegiada e de grande valorização, servidos por lotações, ônibus e bondes. Pequena entrada e prazo longo. Procure visitar já o local para se certificar das vantagens.

INFORMAÇÕES

Rua Araguáia, 51 a 75 — Freguezia — Com o Sr. Carlos — Tel. 673 — JACAREPAGUÁ

SUDAN Apresenta Pela Rádio Clube do Brasil: Raul Longras, o Locutor do "Pimba!"

Hoje: FLAMENGO x AMÉRICA, com Fernando Lopes e Renato Gonçalves. Amanhã: BOTAFOGO x FLUMINENSE e mais: BANGU x OLARIA, com Fernando Jacques, VASCO x SÃO CRISTÓVÃO, com Fernando Lopes, BONSUCESSO x MADUREIRA, com Milton Pinheiro e completo serviço informativo de "turf" com Oscar Vareda e Anuar Sales, com detalhes técnicos de Renato Gonçalves

RAUL LONGRAS



O Fôro Intimo

AS MULHERES E A LINGUA



Acha-se em curso, na 11ª Vara Criminal, um processo [illegible] expressões difamatorias que, segundo queixa [illegible] empregadas por certa senhora, de nacionalidade lusitana, em desprimorosas referências ao respectivo [illegible].

Em audiência, foram ouvidas testemunhas indicadas pelo querelante, muito indignado com o fato de ter-se espalhado ate alem-mar a sua fama, segundo êle oriunda das intrigas [illegible] acusações da querelada.

Uma das testemunhas, devidamente compromissada, foi inquirida sôbre o fato.

— Ouviu a acusada proferir as expressões difamatorias?

— Bem, ouvir, propriamente, não ouvi.

— Mas, então, o que sabe a respeito do fato?

— Estou certo de que ela disse tudo aquilo!

A resposta era categórica. Nada mais natural, pois, de que a indagação:

— Mas como pode estar certo? Alguem lhe disse que ela havia difamado o querelante?

— "Antão" ela não é mulher? E mulher não é um bichinho muito linguarudo? Como é que não disse? Disse, sim.

Depois dessa conclusão inesperada, a testemunha olhando para o juiz, corou e desculpou-se:

— V. Exa. me desculpe. Mas esta é minha opinião.

O "magistrado" em exercicio naquela Vara e [illegible] a Dra. Iara Bomilcar, que sorriu, com infinita tolerância, e registrou a resposta, enquanto o depoente, com sua "gaffe", provocava hilaridade geral.

FLORIAN

Os "Camberra" Farão Evoluções Amanhã Sôbre os Céus Cariocas

São os Mais Velozes e Poderosos Bombardeiros a Jacto do Mundo — Quebraram Todos os Recordes de Velocidade Até Hoje Conhecidos — Descerão ao Meio Dia de Hoje na Base Aérea do Galeão — Vêm Associar-se Aos Festejos Comemorativos da "Semana da Asa"

Logo mais ao meio dia chegarão a esta capital os quatro bombardeiros a jato "Canberra", da Real Força Aerea. Precedendo-os, já aterrisaram ontem no Galeão, os dois "Hastings" que trazem os jornalistas encarregados de fazer a cobertura da viagem dos modernos aviões aos paises da America do Sul e outros membros da esquadrilha. Essa Missão Aerea Britânica é comandada pelo Marechal do Ar Dermont Alexander Boyle, um dos ases da RAF, cuja fôlha de serviços foi enriquecida durante a segunda guerra mundial. Os "Canberra" se encontram em Recife desde quinta-feira, apos haverem atravessado o Atlantico em 4 horas e 19 minutos, recorde inédito na historia mundial da aviação. Ainda ha pouco tempo, um dêsses aparelhos escreveu novo capitulo na historia da Aeronautica quando cruzou o Atlântico Norte — da Irlanda à Terra Nova — em 4 horas, dezoito minutos e 24 segundos, fato comentado com grande destaque pela imprensa mundial.

Em Segrêdo Ainda Sua Velocidade Máxima

Os "Canberra" são os mais velozes e poderosos bombardeiros bimotores a jacto do mundo. Ate agora a velocidade maxima que êles desenvolveram para conhecimento do publico atingiu a 800 quilômetros a [illegible] pelo tempo gasto na travessia do Atlântico. Isso é um assunto, porém, que a RAF mantem em sigilo por motivos de segurança.

Evoluções Amanhã, Nos Ceus do Rio

Logo apos a chegada da esquadrilha a esta capital, marcada para as 12 horas, o Marechal Boyle, seu comandante, dara uma entrevista à imprensa, sendo permitido, ao que se informa, fotografar e filmar os aparelhos. Amanhã o carioca terá oportunidade de assistir as evoluções dos poderosos bombardeiros nos ceus da cidade. Segundo as ultimas informações os quatro aparelhos deverão decolar do Recife às 9,30 horas de hoje.

A esquadrilha de "Canberra" chega a tempo de associar-se aos festejos comemorativos da "Semana da Asa", que êste ano esta transcorrendo com grande êxito [illegible] do espirito [illegible] e entusiasmo do atual titular da Aeronautica, Brigadeiro Neco Moura.

NECCHI

MÁQUINAS ITALIANAS

Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil

MANOEL AMBROSIO FILHO S.A.

Distribuidores Exclusivos para o Brasil

Avenida Pres. Antonio Carlos, 213-B

Fone 32-4976 - Rio de Janeiro

Primeira ré do Tribunal Popular

A Quitandeira Declara Que Foi Denunciada Por um Individuo Que Tentara Conquistá-la

Amelia de Almeida e Souza, dona de uma quitanda na Rua [illegible], é a primeira mulher que vai ser [illegible] no banco dos réus do Juri Popular. A quitandeira foi denunciada ontem pelo Promotor Francisco Muller, da Quinta Vara Criminal, por manter em exposição na sua casa ma[illegible] a preços muito alem do tabelado. Ese crime esta capitulado [illegible] 2º [illegible] 1.521 que prevê uma pena maxima de 1 ano de detenção.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, Amelia de Souza disse que a acusação em que se baseia o promotor foi fundamentada numa denuncia de um [illegible]. Esta denuncia por [illegible] ceu [illegible] desprezo desta pessoa que tentara em vão conquistá-la.

A denunciada sera interrogada na proxima semana pelo juiz e o julgamento deve ocorrer em setembro vindouro.

O ZEBUZEIRO VOLTA AO "FRONT" ECONÔMICO

DELÍRIOS DE MILHÕES NA NOVA CORRIDA ÁOS ZEBÚS

Revalorização Dos Touros em Escala Imprevista — Barretos, Terra Santa do Zebu — Mineiros Desconfiados e Paulistas Lacônicos — A Segunda Moratoria e a Sonegação de Impostos — Plantéis Por Seis Milhões e Touros Por um Milhão e Trezentos Mil — A "Bôlsa" do Zebuzeiro de Barretos

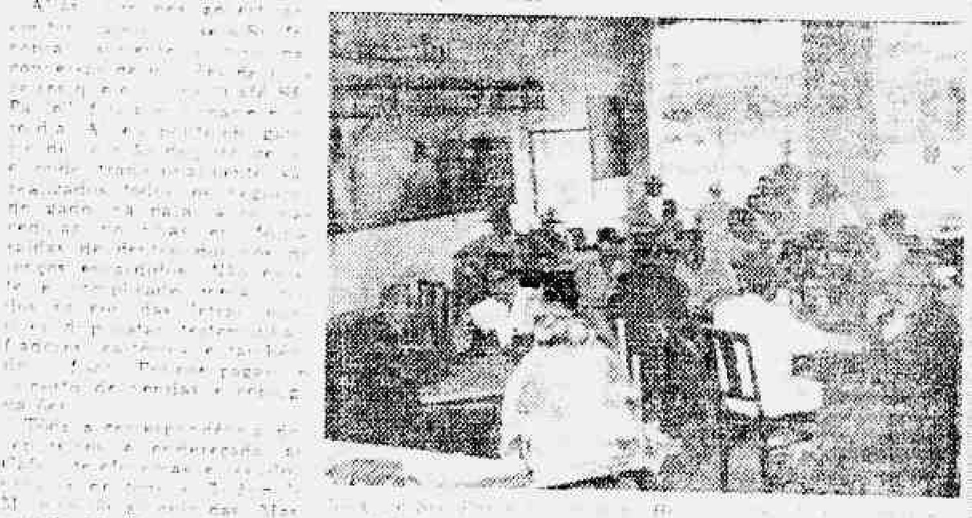
(Reportagem de TOLEDO MACHADO e RUI COSTA — 1ª de Uma Serie Exclusiva Para ULTIMA HORA)

BARRETOS — outubro — Estamos na terra santa do zebu. Aqui estão sendo realizados vultosos negocios que desbancam Uberaba e França. Um plantel foi recentemente vendido por seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, o touro "Dominante" do criador Manuel Mussi foi comprado por oitocentos mil cruzeiros e o bezerro mais caro do Brasil neste ano — o "Governador" — foi vendido pelo estancieiro Fernando Soares Sampaio.

Um mormaço escaldante resseca as gargantas. É a hora em que as aguas do Rio Grande adormecem e a canicula impiedosa envolve com um manto pesado de opressão a cidade edificada no barro vermelho. O homem torna-se diminuto de [illegible] diante da plastica [illegible] do torso [illegible] e do cupim desafiador [illegible] zebu. Ele surgiu [illegible] India, com a [illegible] caracteristicas da especie [illegible].

Em Barretos não existe uma [illegible], pois o seu habitante [illegible] condensa todas as reservas [illegible] intelectuais num unico objetivo [illegible]. O zebuzeiro das 24 horas do dia [illegible] no mínimo no "Café São Paulo", a praça central da cidade que se [illegible] Quitanda ou a "Esquina do Pecado" em São Paulo.

[illegible]



[illegible]

Mineiros Desconfiados e Paulistas Lacônicos

Uma nova corrida do zebu de proporções ainda imprevistas [illegible] clandestinamente acobertada por uma cortina de discrição estendida pelos zebuzeiros de Barretos, atualmente o centro de maior irradiação de negócios pecuários no Brasil.

A tipica desconfiança — [illegible] da arguta [illegible] do zebuzeiro daquela região faz com que as palavras sejam [illegible] medidas e qualquer tentativa de penetração nos [illegible] mesteres [illegible] do zebu [illegible] barrada por pelido silêncio.

O zebuzeiro é geralmente um amante sem reservas do seu gado, vive e palpita para o seu plantel e quando fala dêle parece inspirado pela chama sagrada dos apaixonados. Mas não gosta de contar segredos de alcova. E tem muitos motivos que não podemos justificar, mas são faceis de compreender. Transita pelo Senado, em derradeira discussão, o pedido da segunda moratoria pedida em 1950, época em que venceu a primeira prestação da moratoria anterior, à base de 50 por cento das dividas totais. Pode-se facilmente verificar a incoerência do novo reajustamento por insolvência da moratoria passada, quando são transacionados zebus a um milhão de cruzeiros, bezerros a duzentos e trezentos mil cruzeiros e planteis a quantias superiores a seis milhões. Por outro lado, como todos os negocios são realizados na palavra, sem qualquer especie de documento, o fisco é burlado em somas fabulosas e ninguem deseja denunciar os negocios.

Foi necessária a expansividade de um carioca, o criador Fernando Soares Sampaio, representante da nova geração de zebuzeiros do Brasil e de um paraibano, Osvaldo Chateaubriand, o homem [illegible] "Sentinela" e [illegible] nos negócios pecuarios [illegible] a atual [illegible] do zebu, para que pudessemos penetrar [illegible] mistérios dos [illegible] Barretos [illegible].

Alem [illegible] mineiros desconfiados e paulistas lacônicos e arguto [illegible] fazem [illegible] mas ainda com reservas. O que êles disseram constitui a documentação desta série de reportagens sôbre a nova corrida do zebu.

O Encilhamento

O zebu é como a pedra de brilhante, de preço variável conforme a estimação [illegible] Não existem duas opiniões que coincidam quanto ao valor desse gado. Cada criador ou negociante acha que o seu touro é o melhor do Brasil e que possui uma arvore genealogica mais complicada do que a do D. [illegible] de Orleans e Bragança. E na impossibilidade de se identificar [illegible] em razão do desconhecimento nesse campo e das astucias [illegible] dos negocios, surge a especulação, o grande chefe do zebu. O conhecimento da origem é problemático [illegible] e a sorte [illegible] com milhões de cruzeiros [illegible] e uma [illegible] na mão para o [illegible] zebu.

As razões economicas da nova corrida são diversas. Acontece que são "complexas". Alguns criadores alegam que o gado fino que tinha sido comprado por preços elevadissimos, no tempo da alta anterior, por especuladores e não por criadores, voltou novamente para os rebanhos primitivos de origem. Isso em virtude da retração sumaria do credito em 1944, 45 e 46 que jogou para fora do negócio toda a massa de especuladores que entraram na orgia do zebu em virtude das facilidades do credito.

A Orgia do Zebu

A caracteristica da atual corrida em Barretos e [illegible] negócios [illegible] que todos os negocios realizados estão fora dos programas de financiamento dos bancos e são feitos a dinheiro [illegible].

O criador Osvaldo Chateaubriand não cotaria nem por 800 mil cruzeiros o touro "Brasileiro", filho de "Bandeirante", que veio importado da India, o touro "Iman", o mesmo campeão na Exposição Nacional de Barretos em 1949, foi adquirido por um milhão de cruzeiros.

O bezerro mais caro do Brasil neste ano, "Governador", foi vendido com tres meses por 200 mil cruzeiros pelo criador Fernando Soares Sampaio. O alto preço do bezerro é justificado pela sua origem: filho de "Desejada" e "Romano". O mesmo criador vendeu mais 3 bezerros de 5 meses também por 200 mil cruzeiros.

Pelo touro "Romano", ainda de sua propriedade, foi oferecida a quantia de 900 mil cruzeiros.

O Desembargador Mário Marragão adquiriu três bezerros de 5 meses, por 700 mil cruzeiros e em Uberaba, Torres Homem da Cunha comprou o touro "Estrato" de Lilito Cardoso, de Ribeirão Prêto, por 1 milhão de cruzeiros.

Nhonho Jacinto, de França, vendeu o touro "Pão de-ló" a Lino Calheiro, por 1 milhão e 300 mil cruzeiros.

Para se abalançar o alcance da atual alta do zebu basta dizer que há um ano atrás o criador José Amendola Neto vendeu a Junqueira Filho uma vacada de 30 reses por 650 mil cruzeiros, que hoje vale 3 milhões e 300 mil cruzeiros.

E, o criador João de Oliveira Guimarães, Presidente da Associação Rural do Vale do Rio Grande, de Barretos, que recentemente adquiriu o touro "Indiano" por 750 mil cruzeiros, falando à reportagem de ULTIMA HORA aconselha um financiamento mais pratico e amplo para o verdadeiro criador, fazendeiro e proprietario, através da Carteira de Credito do Banco do Brasil".

O passivo do Banco do Brasil no encilhamento passado, foi de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros.

LEIA

e venha entender-se conosco

Isto

Seja qual fôr o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interesse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua familia e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à familia, sem qualquer desconto. Com a pequena sôbre-taxa mensal de Cr$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a familia 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos êsses beneficios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o titulo de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembléias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mutua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio seculo de proteção à familia brasileira.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

AVENIDA RIO BRANCO, 125

ELEITO POR UNANIMIDADE

Na Presidência do S. T. M. o General Castelo Branco

Escolhido Para Exercer a Vice-Presidência da Mais Alta Côrte da Justiça Militar, Também Por Votação Unânime, o Almirante de Esquadra Otávio de Medeiros

O Superior Tribunal Militar, por votação unânime de seus pares, elegeu ontem, para dirigir os seus destinos o General de Exército Francisco Gil Castelo Branco, em virtude da aposentadoria constitucional de seu antecessor. O novo Presidente daquela alta Côrte de Justiça, que é o General mais antigo de praça nas Fôrças Armadas de Terra, nasceu em 18 de setembro de 1886, tendo verificado praça na Escola Militar, em 24 de março de 1902, sendo promovido a aspirante em 2 de fevereiro de 1907, tendo obtido as demais promoções pelo principio de merecimento, inclusive a de General de Exército, ocorrida em 26 de dezembro do ano último.

O general Castelo Branco possui brilhante fé de oficio, onde estão consignadas comissões das mais destacadas de sua vida militar. Durante a ultima guerra teve a missão de organizar a defesa do Arquipelago de Fernando de Noronha, base estratégica cuja conservação era imprescindivel à manutenção da linha de comunicações no Atlântico Sul e em caso de ataque ao litoral nordestino. Para isso ali comandou um forte Destacamento de tôdas as armas. Como general de tropas comandou as mais importantes Regiões Militares do pais. Chefiou durante vários anos Seção do Estado Maior do Exercito e Estados Maiores de Regiões. Representou ainda o Exercito no exterior, na qualidade de adido militar, tendo exercido igualmente as funções de acessor militar na Conferencia da Paz de Chapultepec. Alem das referencias destacadas feitas à sua atuação pelo Ministerio do Exterior, convem salientar um voto de reconhecimento que lhe foi consagrado unanimemente pelas Delegações estrangeiras em sessão plena da "Conferência da Paz", pela sua atuação na "Comissão Especial de Repatriação de Prisioneiros", onde elaborou as instruções gerais para a execução dêsse delicado problema. Serviu no Exército francês, onde fêz o curso completo na Escola de Cavalaria de Saumur, com menções excepcionais. Muito dedicado à arma de Cavalaria, à qual pertenceu, serviu arregimentado em todos os postos de sua longa carreira e tem exercido vários comandos. A sua nomeação para ministro do Superior Tribunal Militar data de 29 de dezembro de 1948, cuja presidência interina vem de exercer. O presidente Castelo Branco possui condecorações nacionais e estrangeiras das de maior importancia, destacando-se a de comendador da Legião de Mérito dos Estados Unidos da América do Norte, que lhe foi entregue por serviços de guerra, diante da tropa formada daquele pais com expressiva citação firmada por Franklin D. Roosevelt.

Após a sua eleição, o general Castelo Branco foi alvo de expressiva manifestação de aprêço de seus pares e de inúmeras outras altas autoridades e jornalistas presentes ao ato. Para exercer a vice-presidência do Tribunal, também foi eleito, por unânimidade, o ministro almirante de Esquadra Otavio de Medeiros, que também foi muito cumprimentado pelos seus pares e amigos. Os recem-eleitos imediatamente tomaram posse de seus novos cargos.

General Castelo Branco

FALA O POVO na Ultima Hora

Malucos!

No Hospital Pedro II é tudo maluco! Os internados e os chefões! Doente chega lá e diz: "Dr. Tou maluco!" O medico olha prá êle e pergunta: "Quem é o sr.?" E o doente: "Sou Napoleão Bonaparte!" Aí o medico responde: O sr. tá bonzinho da Silva! Pode ir embora!" Quando um maluco prova por a mais b que é mesmo maluco e é internado, apanha ki nem boi gatuno! E depois mandam o pobre embora dizendo: "O sr. pode ir. Tem mais luxo ki nosso diretor!" Vôot! (Queixa de Junqueira)

Fecha Logo!

[illegible]

Aquela!

Gozado é o motorista de Anjos [illegible] lotação 19.40 [illegible] O camarada gosta [illegible] passageiros [illegible] Anteontem às 19.40 [illegible] Passageiros [illegible] Aqui a gente [illegible] ..... Como [illegible] Virgem.

Cobra & Cobra

Dr. Vita, o sr. [illegible] com tudo com a apreciação do "mil", escuta esta de papo [illegible] na rua [illegible] defronte o n.º 244, tem dois terrenos [illegible] PDF capenga pra [illegible] imposto de Sujeira Urbana, né? Pôxa diabos.

Expedito!

Sente tudo prá escutar esta: o guarda-civil n.º 1 102 é Expedito, é metido a besta [illegible] motoristas em Campo Grande [illegible] Pinta o diabo. (General Ciro) Escuta [illegible] 1 102 "bom"? Prás cucuias.

Belezinhas!

Tudo pensando ki a gente tá falando de "elas" com cinturinha fininha e com conto de 5 andares, né? Nada disto. O negocio é com os funcionarios da rua D. Manoel "Distribuidor de casamento". São umas belezinhas mesmo! Há 4 meses, Vicente de Souza foi lá pedir certidão de casamento: "Ah é na circunscrição de Cascadura". Foi lá. "Ah, não é aqui! E' ali!" Foi ali. "Ah, é acolá!" Foi acolá. "Ah é acolá!" Pra encurtar, até hoje, minha gente, tão nas cozinhas! Eh, eh.

Pistoludo

Os moradores das ruas José Verissimo e Visconde de Taunay, Meier, pediram o calçamento delas, ki nem mesmo fie [illegible] Resposta: "Ah, a gente não vai calçar nada. A rua tá muito boa!" O morador da Afonso Arinos pediu: "Pronto. Olha ela calçadinha". Sabem por quê? Porque a ultima é pistoluda! Tem morador ki manda na PDF capenga! O pistolão dêle é forte. Quem não tem pistolão, ki se dane! Raios.

Cabello & Cabeludo

Alô. Quem fala? E' o Cabello amigo da gente? Aqui é o Fala ki fala. Como vai sua [illegible] "tá boa"? Escuta aqui a confeitaria Caravana da Av. Suburbana 10 315 tá vendendo leite atiburonado. Preço especial! Quando freguês reclama, o dono ainda se dá ao luxo de soltar têrmo cabeludo prá pobre. Vá mandar caquerar! Bom. Se não mandar, vá sabe o caquerado vai ser outro.

Aí, Valentes!

No Colegio Barão do Rio Branco em Campo Grande tem um professor de educação fisica ki pode ter [illegible] educação não. O danado é [illegible] valente [illegible] com [illegible] Aí, Valentes [illegible]

E' ali Mesmo!

Engraçado pra burro tão as lotações ki fazem ponto final na Praça Tiradentes. Passageiros ficam [illegible] esperando pelos 23 [illegible] Ao fim de uma hora [illegible] aparece uma geringonça [illegible] passageiros Reclamam. Resposta dos motoristas: "Ah, são [illegible] parentes." Eh, eh. O mais engraçado é ki a Inspetoria é ali mesmo! Eh, eh. "Não é parente mas é do peito, sabem?"

Viva Tudo!

A gente caqueirou D. Isaura, a encarregada da vila da rua Uruguai, 240. Leitor se queixara ki ela só dava luz das 17 horas em diante. Ontem a gente recebeu explicação: ela dá a partir das 18 horas por causa dos racionamentos e de certos inquilinos ki deixam a luz acesa até de dia. Olha, querem saber de uma coisa? A gente não gosta de embrulhadas, sabem? Viva ela! Vivam os inquilinos! Viva a gente. Viva todo o mundo até o diabo ki os carreguem!

Ah, Dona Laura!

Senta tudo pra ouvir esta! Tudo sentadinho feito bôbo? Então escuta: Em Realengo, tem uma escolinha mantem-bilona da PDF capenga. E a "Pedra Moleira". Pois a professora Laura todos os sabados pede [illegible] alunos e obriga os pobres a fazer limpeza de "tudo". E toca êles a lavar o chão, a varrer e a pegar no pesado. Ah, dona Laura. Tomara que leve uma caquerada daquelas bem no congurutu!

Correspondência

ZENOBIO DE OLIVEIRA e OSWALDO XAVIER — Passamos o assunto ao secretário.

REPORTER ANONIMO — Vamos tratar do assunto. Gratos.

CAVALHEIRO NEGRO — E' "pena".

ZILA — Agradecemos e retribuimos o abraço.

E até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos. — R. de C.

Confirmado o Registro da Marca "Woodbury"

John Woodbury Inc., sociedade norte-americana estabelecida em Cincinati, no Estado de Ohio, propôs ação ordinaria contra Esther Woodbury para anular os registros da marca de fabrica "Esther Woodbury" que afirmava ser reprodução de sua marca — Woodbury — do seu uso. A União Federal tendo ciência do fato contestou o pedido para sustentar a legalidade do registro na Propriedade Industrial, uma vez que foram atendidos todos os requisitos legais. Afirmava a confecção material que estabelecia [illegible] de facil diferenciação. Na primeira instância a ação foi julgada improcedente e a firma autora condenada nas custas. Inconformada apelou para o Tribunal Federal de Recursos sem exito, formulando, então, embargos que foram julgados na ultima reunião plenaria e rejeitados, de acôrdo, aliás, com o parecer do Sr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da Republica.

Liberação de Carros Pelo T. F. R.

O Tribunal Federal de Recursos na sua reunião de ontem apreciou três embargos opostos pela União Federal a decisões suas versando sobre a liberação de automoveis importados tidos para o país como bagagem.

Foram rejeitados os embargos apresentados contra liberação de Chevrolet trazido pelo Sr. José de Abaixo, banqueiro e rejeitados os contra os Srs. Tannay Drummond Coelho Reis e Júlio Arroja da Silva, todos do Distrito Federal.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1 388 — Rio
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA
Diretor Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsavel
SAMUEL WAINER
Diretor Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 1 388 Sede Própria
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Assinaturas
Semestral: Cr$ 160,00 200,00
D.F. Est.
Anual: Cr$ 300,00 350,00
Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,50
Atrasado .... Cr$,50

CONCURSO NA FACULDADE DE DIREITO

O Juiz da Fazenda Publica João José de Queiroz, atualmente convocado para o Tribunal Federal de Recursos, concluiu o concurso que vinha prestando na Faculdade de Direito do Distrito Federal para o posto de livre docente da cadeira de Teoria do Estado com brilho.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Sorteio da Série "E" Amanhã em Nova Iguaçu

Os Maravilhosos Brindes à Disposição Dos Leitores e Dos Espectadores da "Ciranda Dos Bairros"

Vamos amanhã para mais uma grande rodada dos concursos "Prêmios para tôda a familia", fazendo sortear a Serie "E". Todas as pessoas portadoras dos talões dessa Serie estão habilitadas a ganhar os seguintes prêmios: maravilhoso radio de ondas curtas e longas, no valor de 3.200 cruzeiros; lindo sumier (sofá-cama) grenat, fabricação da Indústria Ostermoor, com três almofadas; macio colchão de molas "Pluma", de casal; rádio de ondas longas; e par de travesseiros ventilados, de molas, tambem da Indústria Ostermoor.

Os sorteios, como sempre, serão feitos das dez ao meio-dia, de vinte em vinte minutos, com a presença do Fiscal do Govêrno e diante do publico. Tambem de vinte em vinte minutos correrão os prêmios a serem sorteados entre as pessoas que possuírem cupões numerados conseguidos em troca de exemplares velhos de ULTIMA HORA.

Noutro local desta edição damos o anuncio da "Ciranda dos bairros" com as atrações reservadas para os que comparecerem ao Cine Iguaçu, em Nova Iguaçu.

Correspondência

Mandamos, ainda mais talões da Série "E" para os seguintes leitores: de Belo Horizonte — Carlos da Silveira Gomes, 18.810; Roberto E. F. Verneck, 10.812; Himerio Rodrigues de Melo, 10.814; Francisco Ferreira Lomonaco, 10.815; João Batista de Carvalho, 10.821; de Barretos — Moacir Prestes Vasconcelos, 10.811; de Carangola — José Valeriano Filho, 10.813; de Valença — José Duque Cesar, 10.816; de Neves (São Gonçalo) — Lígia Maria F. Viana, 10.817; de Friburgo — Adalberto Torres, 10.818-9; do Rio (Flamengo) — Mercedes Oliveira Lobo, 10.820 (temos pôsto de trocas na Camisaria Vulcão, Rua do Catete, 267); de Juiz de Fora — Antonio Moraes Lopes, 10.822.

Segunda-feira daremos o resultado da Serie "E", começando em todos os postos a troca da Serie "F" e iniciando, na segunda edição, a publicação dos cupões da Serie "G".

Sorteados os Oficiais Que Vão Julgar os Comunistas

Foram sorteados para compor o Conselho Especial de Justiça na Primeira Auditoria da Aeronautica que julgará os militares e civis envolvidos em atividades subversivas da Aeronautica, os seguintes oficiais: presidente — Coronel aviador Agemar da Rocha Santos; Juízes — Coronel medico Jaime Vilalonga, Coronel intendente José Fernandes Xavier Neto e o Coronel farmaceutico Paulo da Mota Lira.

O compromisso desses oficiais está previsto para o proximo dia 30 às 13 horas na sede daquele Juízo.

Os trabalhos juridicos serão orientados pelo juiz-auditor Dr. Eugenio Carvalho do Nascimento.

Linda Rodrigues a Intérprete de "Lama" em ULTIMA HORA

Não há Discos em Fortaleza — As Gravações de Linda Para o Carnaval de 53

Linda Rodrigues e Alice Chaves, ontem em nossa redação

Linda Rodrigues e Alice Chaves estiveram ontem em nossa redação. Sabendo do sucesso [illegible] [illegible] "Lama" foi o primeiro assunto focalizado.

Sucesso

"Lama" [illegible] Linda Rodrigues [illegible]

Imagine você que recebi uma comunicação de Fortaleza, de meu amigo Lopes Lima, locutor e animador da Rádio Iracema, informando-me que esse disco no capital cearense está sendo vendido por 180, 100 e 80 cruzeiros. Cêrca o sucesso como se vê. Um disco muito procurado com pequena produção.

Em Recife

Em Recife tambem prossegue Linda Rodrigues, o existe "Lama". Acontece o mesmo com o que no Ceará. Os pedidos de 100 discos são resolvidos com a remessa de 1 ou 3. Resultado: não existe o samba em parte nenhuma.

Carnaval

Linda Rodrigues gravará para o carnaval, duas bombas: "Borbulho" [illegible] marcha de Fausto Pagé, Alice Chaves e Paulo Marques e o samba de Russo do Pandeiro e Geraldo Mendonça "Sombra e água fresca".

E a própria Linda quem canta um pouquinho da marcha para o reportagem:

"Enquanto houver bebida
Daqui não saio
Eu bebo
Bebendo, mas não caio!"

Quase ao se despedir de nosso bate-papo, Linda acompanhada por Alice Chaves, disse-nos ainda sorrindo:

— Você sabe que êsse samba já me arranjou até um apelido?

— Qual?

— Linda "Lama" Rodrigues.

Vamos convir que o apelido não fica muito bem à simpatica figura da cantora. Mas, mostra, ao mesmo tempo, o sucesso e a popularidade que o samba alcançou o que é uma vitória de Linda Rodrigues.

Obteve a Segurança o Professor do Colégio Militar

O Tribunal Federal de Recursos, na sua reunião plenaria de ontem, julgou a apelação da União Federal contra sentença do Juiz Raimundo Ferreira de Macedo que declarou o direito à isenção do pagamento do imposto de renda do Sr. Altamirano Nunes Pereira, professor catedratico de filosofia do Colegio Militar, com base no disposto no art. 203 da Constituição Federal que exclui do pagamento daquele tributo os proventos auferidos no exercício das profissões de professor, escritor e jornalista. Confirmou-se assim a jurisprudência naquele sentido, com o que não se tem conformado a Delegacia Regional do Imposto de Renda.

Julgamento do "Habeas-Corpus" do ex-Diretor da Revista do C. Militar

O Superior Tribunal Militar submeteu ontem a julgamento o pedido de Habeas-Corpus impetrado em favor do major Humberto Freire de Andrade, antigo diretor da Revista do Clube Militar. Feito o relatorio pelo ministro Cardoso de Castro, foi dada a palavra à defesa que negava a veracidade da acusação, criticando a ação das autoridades militares na apuração dos fatos.

Usando da palavra, por ocasião da discussão proferiu o ministro Vaz de Melo, de improviso, um longo e brilhante voto rebatendo ponto por ponto as alegações da defesa que, a seu ver, não poderia ser apreciada no recurso de habeas-corpus. Salientou que a medida estava adstrita ao exame da legalidade ou ilegalidade do ato, e estendendo em outras considerações fez a defesa da atuação das autoridades militares, injustamente acusadas da pratica de atos de violencia.

Propôs, afinal, o ministro Vaz de Melo que se convertesse o julgamento em diligência para novas informações, o que foi sufragado pelo Tribunal. Em consequencia, ficou adiado o julgamento para a proxima sessão. Na mesma data foi endereçada nova requisição ao coronel João de Almeida Freitas, encarregado do inquerito no norte do país para que preste novas informações ao Tribunal sobre a situação do paciente.

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1 350	PRD-8	Riachuelo 46	52-8021
Cruzeiro do Sul	1 060	PRD-2	Graça Aranha 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas 417 12.º	23-3835
Globo	1 180	PRE-3	Rio Branco 185	32-4313
Guanabara	1 360	PRC-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2429
Mauá	1 130	PRH-8	Antonio Carlos 251	22-4960
Mayrink Veiga	1 220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5991
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá 7	43-8850
Relógio Federal	1 490	ZYZ-21	Pres. Vargas 417, 22.º	23-1577
Roquete Pinto	1 400	PRD-5	Alm. Barroso 81, 12.º	42-2342
Tamoio	900	PRB-7	Venezuela 43	43-1209
Tupi	1 280	PRG-3	Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1 430	PRB-2	Buenos Aires 188	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026
Lóide Aéreo: 32-2750
N. A. B.: 42-1510
Real: 42-3614
Panair: 22-7781
Scandinavian Airlines System: 42-6710
Transcontinental: 22-1414
Varig: 22-3257
Viação Aérea Brasil: 32-[illegible]
P. A. M. A.: 42-1310
V. A. S. P.: 42-5094
Aerovias Brasil: 32-4300
Aerop. Santos Dumont: 32-[illegible]

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C.O.F.A.P.: 52-4181
Estação Rodoviaria Mariano Procopio (ônibus interestaduais) — Praça Mauá: 43-8982
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4048
Est. de F. Leopoldina: 28-0235
Galeão — Gov.: 582
Policia Maritima: 43-0131
Serviço de Trânsito: 22-3570
Serv. de Meteorologia: 23-4292

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044
Del. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4798
• Seção de Preços: Fone 22-2303
Falta dagua: 32-2172
Falta de Luz e Força: 23-1800
Policia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 42-8838
Alitalia: 42-9247
Cruzeiro do Sul: 42-8060

O Tempo

Tempo: Instável, com chuvas.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sul a Leste, frescos.
Máxima: 25,3.
Minima: 20,0.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

RADIOS

CLUBE: 18.00 — Meditação; 18.15 — Pianista de 52; 18.45 — Recordando Chico Alves; 19.00 — O Preço de uma Vida; 20.00 — Pescando estrêlas; 21.30 — O Rei do Casaquinho; 21.30 — Show A-2; 22.00 — Desfile Band.

CONTINENTAL: 20.05 — Marcha e Esporte; 20.45 — Feito em Fogo; 21.15 — Boletim Esportivo; 21.45 — Comentário do dia; 22.00 — Rádio Reportagens; 23.00 — Ultima Edição de Rádio Esportes; 23.30 — Boite dos 1020.

CRUZEIRO DO SUL: 20.00 — Festival da Soda Moderna; 20.30 — Principe no Passado; 21.00 — Noite Dançante na era da Moderna; 24.00 — Diario do Ar; 0.05 — Comentário do dia.

MAUÁ: 18.05 — Variedades Musicais; 18.30 — Est. do Rio em Revista; 19.30 — Turma do Bate Papo; 20.00 — Canta Mocidade; 21.00 — Programa Variado; 21.30 — Em acordes Argentinos; 22.00 — Baile.

NACIONAL: 20.00 — Teatro Toddy; 20.25 — Repórter Esso; 20.35 — Noite de Estrelas; 21.00 — Quando canta o Brasil; 21.35 — Acontece cada uma; 22.05 — Orquestra Melodia; 22.35 — Paulinas e rimas; 22.55 — Repórter Esso; 23.00 — Parada Continental; 0.00 — Desfile Bandas.

ROQUETE PINTO: 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Seleções de Operetas; 18.30 — Meio Sermão; 19.15 — Solos Instrumentais; 20.00 — Resumo de noticias da BBC; 20.05 — Concerto Antigo; 20.20 — A Discoteca em Sua Casa.

TUPI: 20.05 — Sabado de Festa; 22.00 — O Cacique Informa; 22.05 — Programa de Boleros; 22.30 — Grande Jornal Tupi; 23.30 — Reprise; 24.00 — Canções à Meia Noite; 0.30 — Primeiras do dia; 0.35 — Encerramento.

VERA CRUZ: 18.00 — Saudação Angelica; 18.15 — Crepúsculo; 19.00 — A Voz dos Paises de Lingua Árabe; 20.00 — Santa Cruz; 22.30 — Variedades Musicais; 22.55 — Oração de Encerramento.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Rua Pompeia 17 — 27-2878 — Aventuras de Antar — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — Av. Copacabana, 757 — 37-1445 — Alemanha Ano Zero — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Visc. de Pirajá, 595 — Com o diabo no corpo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — Rua do Catete, 266 — O Segredo da Caverna — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

IPANEMA — Visc. de Pirajá 86 — 47-3806 — O Segredo da Caverna — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva 391 — 27-8705 — Nuvens de desespêro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana 749 — Aquele beijo à Meia Noite — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado 19 — 25-1145 — Montanhas Ardentes.

RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Nunca te amei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Paixão de Beduino — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7221 — Com o diabo no corpo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-1679 — Paixão de Beduino — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

OUTROS BAIRROS

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — Nuvens de desespêro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — O Filhote do Zorro.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 135 — 28-7575 — A lura de ferro.

BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — Fogo na canjica — Rainha do Nilo.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — Paixão de Beduino — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 333 — 22-3881 — A fogo e Sangue.

EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Meu coração canta.

GUANABARA — Praia de Botafogo 506 — 26-9339 — A lura de ferro.

IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-9263 — Ardil de Jogadores — Covil de Ladrões.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 30 — 29-0652 — Fôrça do amor.

MARACANÃ — S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — O segredo da caverna.

MADUREIRA — Aí vem o Barão.

MEM DE SÁ — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — O filhote do Zorro.

MODELO — Av. 24 de Maio 437 — Anjos e Piratas.

MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 32-7929 — Assim são os fortes.

METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 43-8840 — Aquele beijo à Meia Noite.

OLINDA — Praça Saenz Pena, 31 — 48-1032 — Com o diabo no corpo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 205 — 30-1131 — Roseana.

PARAISO — Praça das Nações, 86 — Lagos dos Mortos.

PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Rouno das diligencias.

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6532 — Desculpe a poeira.

PIRAJÁ — Visc. de Pirajá 303 — O filhote do Zorro.

QUINTINO — R. N. Gouveia 65 — 29-5290 — Meu coração canta.

ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1889 — Legião dos desesperados.

SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — 38-9991 — O Segredo da caverna — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SANTA CECILIA — Rua Itapira, 123 — 30-1823 — O Sentenciado.

SÃO PEDRO — Estr. Braz de Pina 2 — 30-4181 — Abismo do desejo.

SANTA HELENA — Rua Uranos, 1 474 — 30-2668 — Cada vida seu destino.

SÃO CRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — Fôrça do amor.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — O Segredo da caverna — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

VELO — Rua Haddock Lobo, 146 — 48-1381 — A marca do renegado.

CINEMAS

CENTRO

COMENTARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 43-8343 — Assim são os fortes.

CINEAC-TRIANON — Av. Rio Branco 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — Com o diabo no corpo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Filhote do Zorro.

PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Com o diabo no corpo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1128 — Alemanha Ano Zero — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Com o diabo no corpo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 43-1639 — Espada de Monte Cristo.

CINELÂNDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.

IMPERIO — Praça Floriano 19 — 22-93.48 — Os Contos de Hoffman — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — Aquele beijo à Meia Noite — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Paixão de Beduino — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PALACIO — Rua do Passeio 38 — 22-0338 — Nuvens de desespêro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHÉ — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Alemanha Ano Zero — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — Rua do Passeio 78 — 22-1097 — Com o diabo no corpo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — O Filhote do Zorro — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Aventuras de Antar — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — O Segredo da Caverna — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 hrs.

TEATRO

CARLOS GOMES — P. Tiradentes 1, 2 — 22-7581 — Chave da volta do Inferno — 14 — 20 e 22 horas.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — A rainha se diverte — às 16 e 22 horas — Os Artistas Unidos.

GLORIA — Praça Floriano — 14 — 21 horas — Monsieur Sentenneau.

RECREIO — R. D. Pedro I, 33 — 22-2867 — Que espeto! — Feitiço.

REGINA — Rua Alvaro de Guanabara 17-21 — 32-[illegible] — Cia. de 1920 — 18 — 20 e 22 horas — Cia. Dercy Gonçalves.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Maria Della.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — "Que é isso?" às 16.20 e 22 horas — Cia. Alvim.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Fantasias do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.

Circos

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

Boites

ACAPULCO — Av. Copacabana, 125.

BAMBU — Av. Atlântica, 1 274.

BABALU — Rua da Passagem, 102.

BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-1742.

CASABLANCA — Praça General Tiburcio — 26-1783.

DANÚBIO — Estrada Monsenhor Felix, Madureira.

FURNA DA ONÇA — Av. Atlântica, 66 — 37-1720.

MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 — 27-0020.

MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.

MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.

PERROQUET — Av. Copacabana, 1 241 — 37-9213.

TASCA — Av. Princesa Isabel, 20-B.

VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

PASSEIOS, EXCURSÕES E VISITAS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Bôa Vista. Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Bôa Vista.

CORCOVADO — Bonde Águas Férreas, Onibus 110. Saltar na Rua Cosme Velho, 51, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeyer. Bonde 11, Jardim Leblon. Onibus: todos do Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea. — Onibus: 20, 104, 105. Saltar na rua Jardim Botânico, 920. Fone 27-6521.

JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Bôa Vista). Fone 28-4497.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A. Esplanada do Castelo, Ministério da Educação.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Bôa Vista) — fone: 28-7010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco na Escola Nacional de Belas Artes.

OBSERVATORIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586. Bonde 57. Fone: 28-6120.

PÃO-DE-AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha. Onibus: 13, 47 e 108. Saltar na Praia Vermelha. Fone da Estação Inicial: 26-0768.

PETROPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. Emprêsa UTIL — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5763.

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petropolis.

QUITANDINHA — No Km. 47 da estrada Rio-Petropolis.

PAQUETÁ — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira: fone: 22-9656 — Frota Carioca: fone: 42-2341.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea. Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristovão. Bondes: Ramos (93), Penha (94), São Januário (35). Onibus: 37, 38, 39.

SACO-DE-S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

Aquêle Beijo à Meia-Noite
(That Midnight Kiss)

FILME da Metro, com Mario Lanza, Kathryn Grayson, José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynan

Em exibição nos cinemas Metro (Tijuca, Passeio e Copacabana).

NÃO DORMIU

Eis um filme que não deveria ser assunto de uma crônica de cinema, por mais amplas … que sejam as fronteiras de uma crônica dêsse gênero. Porque, no final das contas, o que é que eu tenho a ver com êsse intragável senhor José Iturbi, ou com êsse cavalheiro de cara de queijo prato que é o senhor Mário Lanza? Ora, pinhões!

"Aquêle Beijo à Meia-Noite" é isso mesmo que você está pensando. Uma história …, dessas que dão azo em … de …, costurada de maneira a permitir os dós-de-peito do tenor Lanza e os agudos do soprano Kathryn Grayson. Felizmente, o aparelho de som do cinema Metro, na sessão de quatro horas de ontem, entrou a concorrer com os nobres cantores que foi uma beleza. A certa altura, surgiram uns ruídos …, em pouco …, mais adiante estrondando e depois silenciando de todo, o que deu ao filme efeitos cômicos bastante … Nos momentos em que o aparelho insistia em … nos trechos de ópera … a platéia impaciente ou divertida, … também com seu jogo, e lá vinham outros … vaias e gritos, enquanto, na tela, a boquinha … de Kathryn Grayson se abria e se fechava em forma de coração, ou a bocarra de Mario Lanza se escancarava, ou se ovalava, com os … bem abertas, para significar paixão ou êxtase. Mas era … de ópera e êxtase de ópera.

* * *

É preciso abrir um parágrafo especial para êsse maestro José Iturbi. Trata-se de um velhote gaiteiro, ridículo e …, que rebaixa a música a um nível caricatural e …, comprometido ainda com as suas pretensões a ator engraçadinho. Dou minha palavra de honra como um … dessa espécie não pode ser um bom pianista, … um maestro respeitável. Trata-se, no …, de um senhor prostituído, de um … de ópera, para cenários coloridos de papelão. É um … pago a pêso de ouro pela pior espécie de … "hollywoodiana". Tenho aqui no peito algumas frases compostas sôbre êsse chato, mas não vou escrevê-las. Não vou gastar cêra com mau defunto — … falo mais no nome dêsse paspalhão. Ora, que diabo, é preciso inaugurar a minha lista-negra e inaugurá-la agora de bom grado, expulsando desta coluna o senhor José Iturbi. Vá tocar piano para as suas negras. Para mim, não.

* * *

Sei que há gente que gosta de um filme como "Aquêle Beijo à Meia-Noite". Gente basbaque, capaz de ver com agrado toda aquela falastrice insossa. Sei mesmo de uma … que, por causa de Mario Lanza, segundo me confessou, foi ver quatro vêzes "Aquêle Beijo à Meia-Noite". Se a moça gosta é das vozes, e da ópera, e da orquestra, pois então siga ao menos um conselho: veja filmes assim de olhos fechados, para não conspurcar o seu já tão duvidoso gôsto musical.

* * *

O bonequinho figura lá em cima como não tendo dormido. E só figura assim porque não se pode dormir durante "Aquêle Beijo à Meia-Noite". É uma gritaria infernal, com um soprano gargarejante e um tenor de fôlego de gato. E depois, havia ainda a barulheira do aparelho de som. Faço votos para que o cinema não conserte o defeito, até acabar essa xaropada que envergonha uma civilização e depõe contra a espécie humana.

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD



JOAN CRAWFORD e David Miller, que dirigiu "Sudden Fear", estão sendo vistos muito juntos, ultimamente, nas "boites".

Mário Lanza e a MGM continuam tentando encontrar um meio de resolver a situação. Segundo as últimas notícias, o estúdio estaria disposto a dar liberdade ao cantor com a condição de que acabe o famoso "Studen Prince", que tem dado tantos aborrecimentos até agora.

* * *

Dizem que o namorado de Ginger Rogers, Jacques de Bergerac, estava se divertindo muito em Paris com Evelyn Keyes até que encontrou Ginger. Mas, a partir de então…

Agora dizem que Jacques Bergerac terá um papel em "Forever Female" ao lado de Ginger Rogers. Aliás, parece que a idéia não veio de Ginger mas sim de Pat Duggan, o produtor. Quando lhe telefonei perguntando-lhe se isso era boato ou verdade, êle riu e disse:

— Onde "captou" esta idéia? Só vagamente alimentava êsse pensamento em minha cabeça!

Mas explicou em seguida, que o "script" requer que Ginger tenha uma porção de namorados, e, se houver possibilidade de arrumar um papel, para Bergerac, o produtor estará de acôrdo.

* * *

Seis dias de chuvas consecutivas fizeram Bing Crosby e seu produtor William Perlberg mudar seus planos. Em vez de rodar a metade de "Little Boy Lost", em Paris, voltarão para casa e recriarão as cenas parisienses no estúdio de Hollywood já que, nos "sets" da Paramount, o tempo pode ser controlado!

* * *

Joan Davis estava fazendo compras numa grande loja. Quando acabou de fazer a encomenda, a vendedora lhe disse:

— Já lhe observaram que é muito parecida com Joan Davis?

— Ora essa — gritou a atriz — êste é o maior desaforo que já me disseram!

* * *

Mary Baker foi a um comício eleitoral em favor de Eisenhower. Explicou:

— Tenho um encontro com Ike, pois quero ver se consigo que êle vote em Stevenson.

* * *

Lembram-se de Connie Marshall, a menina atriz de poucos anos atrás? Como envelhecemos depressa! Connie está representando, agora, no programa de televisão de Eddie Mayerhloff: é uma moça de 16 anos! E… assim é Hollywood. Até amanhã.



Como convidado do Komaki Ballet, do Japão, a conhecida bailarina britânica, SONIA AROVA, voou recentemente pela BOAC de Londres a Tóquio, onde dará 30 espetáculos, inclusive em Osaka. É a primeira vez que uma artista britânica visita o Japão após a última guerra e a segunda em que ali aparece uma bailarina européia de destaque.

A História Fabulosa de Charles Chaplin

Por COLIN FRAME

(Última de Uma Série de 10 Reportagens — Exclusiva Para ULTIMA HORA no Rio e em S. Paulo)

"Limelight" — e depois…

MISS GERALDINE CHAPLIN, de 8 anos, que herdou os longos cabelos e grandes olhos castanhos da mãe, faz uma pequena "ponta" no último filme de Chaplin, "Limelight".

Aquêles que assistirem ao filme, terão oportunidade de vê-la, juntamente com a irmã menor, Josephine, e o irmãozinho, Michael. Os três estão de pé, numa calçada, ouvindo um realejo e se divertindo com o macaquinho que o acompanha, assim como o pai deve ter feito muitas vêzes nas ruas de Lambeth, há meio século.

A Velha Magia

É justo que a pequena Geraldine tenha um lugar no filme, pois parece que "Limelight" contém muito daquela magia que fêz de Chaplin o cômico favorito do mundo.

Não fosse por ela, Chaplin [illegible] poderia ter feito outro Verdoux no qual o sermão abafasse o riso. É a história da influência de Geraldine sôbre o ilustre pai. Certo dia, quando contava ainda 6 anos, anunciou, ao regressar da escola, que sua classe precisava promover um espetáculo de caridade.

Que poderia ela fazer para ajudar?

Sempreviva

Chaplin que tem sempre extremo cuidado com as condições em que suas fitas antigas são exibidas, permitiu, indulgentemente, que a menina oferecesse "Luzes da Cidade", para figurar no programa do espetáculo.

Chaplin compareceu, um tanto nervoso, porque sempre foi sensível às reações das pessoas em face de suas obras.

Ficou surpreendido e satisfeito ao verificar que jovens e sofisticados americanos da nova geração riam gostosamente diante daquele filme de 20 anos atrás.

Um dos resultados do espetáculo escolar foi haver êle concordado em reexibir "Luzes da Cidade" e, em 1950, Londres teve oportunidade de rever êsse filme. Outro resultado foi que resolveu introduzir, no filme que escrevera e se propunha a produzir, cenas mais freqüentes de comédias do velho estilo em que sua arte é magistral.

Assim, a senhorita Chaplin participa de "Limelight", em cujo elenco também está o irmão mais velho por parte de pai, Sydney, o que torna o filme quase um assunto de família.

A Nova Estrêla

Quase, mas não totalmente. Em março de 1951, estranho anúncio apareceu na imprensa americana: "Precisa-se de uma jovem para desempenhar o principal papel feminino no filme de um comediante geralmente reconhecido como o maior do mundo".

Milhares de moças se candidataram, mas uma das que não foram pleitear o papel foi miss Claire Bloom, atriz londrina de 20 anos que então fazia parte do "cast" de uma peça intitulada "Ring Round the Moon", no Globe Theatre. Chaplin chamou-a pelo telefone. Miss Bloom, foi aos Estados Unidos e obteve o papel.

Independentemente do êxito que … a ter — Chaplin não … de elogiar suas habilidades … que a conheceu … Bloom, morena, esguia e de temperamento tranqüilo, … que escapou ao … da maior parte das "estrêlas" feitas por Chaplin, isto é, … na mediocridade a partir do momento em que deixa de ser dirigida pelo artista.

Quando ainda na idade escolar, … da América, onde passou os anos da guerra, teve … sucesso espantoso no papel de Ofélia, em Stratford-on-Avon. E após fazer "Limelight", tem deleitado numeroso público ao interpretar Julieta.

Recentemente, o escritor Eric …, falando sôbre o Festival de Edimburgo disse que considerava a representação de "Romeu e Julieta" uma das ocasiões mais memoráveis daquele certame, acrescentando que em Claire Bloom as platéias … das mais perfeitas Julietas do palco.

Em "Limelight" ela é uma bailarina que teme nunca mais poder dançar e Chaplin é o comediante do "music-hall" receoso de haver perdido a arte de fazer rir. Inspirados um no outro, resolvem fazer nova tentativa e ambos são bem sucedidos.

"Tudo é autobiografia", diz Chaplin a respeito de suas histórias. E êstes artigos mostraram como sob certos aspectos, essa verdade se aplica a todos os seus filmes.

Chaplin, em seu último filme: "Lime-Light"

Volta Oportuna

O toque autobiográfico em "Limelight" será sem dúvida o ambiente — os velhos "music-halls" de Londres, que Chaplin guarda nas memórias de 40 anos atrás.

Parece nostálgica e triunfantemente oportuno que sua volta a Londres, após tão singular carreira, seja marcada por um filme que relembra sua meninice, quando era um "joão ninguém" a sonhar com a fama.

É um traço dramático na história de uma vida cheia de drama.

Mesma Receita

Todos os velhos ingredientes de um filme de Chaplin parecem ressurgir em "Limelight".

Há a semicômica, semitrágica história de êxito e fracasso, o amor terno e nunca correspondido, e, para deleite dos não-sofisticados, um homenzinho que leva quedas desastradas, comete uma série de tolices e faz muita mímica com uma bengalinha na mão.

Trata-se de um filme moderno, mas, a ser verdade o que sobre êle se tem dito, presente … [illegible]

Esse é o … filme de Chaplin desde que êle estêve na Inglaterra pela última vez, há 21 anos. … o imenso trabalho e o longo tempo que o preparo dessas fitas requer, "Limelight", porém, foi feita em 50 dias, embora Charles demorasse a concluir a história. É um tempo recorde, dêsde que êle começou a fazer filmes por conta própria.

Aos 63 anos, o velho gênio tem o toque mais firme.

Miss Bloom dá testemunho da mestria de Chaplin como diretor, da sua espantosa e inesgotável energia e da bondade e delicadeza com que trata todos os elementos do elenco. Só se aborrece consigo mesmo, quando alguma coisa sai errada.

Cantando e Dançando

Conta-se com freqüência uma história que ocorreu durante a produção de um de seus filmes. Toda a equipe de artistas e mais grande número de "extras", começaram a mostrar-se impacientes com o interminável ensaio de uma cena que não havia meio de sair a contento do artista.

Trabalhava-se nela desde cedo. Já passava da hora do almoço. Somente Chaplin parecia estar disposto a continuar em ação.

Mas, de repente, sentiu que o pessoal estava descontente. Correu ao microfone de onde dirigia o filme e, assumindo uma pose heróica, começou a cantar "Balouçando num Berço Profundo".

A seguir, saiu correndo por entre a multidão de "extras" fazendo a imitação de um cavalo de circo, a relinchar e menear a cabeça.

Por entre risos e palmas a disposição do elenco se transformou.

— Agora faremos a cena novamente e ela sairá perfeita. Depois iremos almoçar, gritou Chaplin.

E assim foi.

Em "Limelight" êle se recusou a ter um "double" para dar saltos-mortais e fazer outras acrobacias em uma dança excêntrica que foi ensaiada vêzes sem conta.

Ativo Como Sempre

Depois, os cabelos brancos despenteados e postos os óculos, andava de um lado para outro, dando instruções, experimentando ângulos de fotografia, subindo às galerias para ver alguma cena de cima, dançando para dar idéia do "ballet" que compôs para o filme, enfim, divertindo-se como um menino em um piquenique.

Êste é o Chaplin trabalhando aos 63 anos. E se, como se diz, "Limelight" fôr o seu derradeiro filme, aquêles que o vi- [illegible]

Canto do Cisne?

A história é de um refugiado europeu que encontra asilo na América, onde se revela um homem de … [illegible] … refugiado regressando à Europa e acenando … adeus … entusiasmo à Estátua da Liberdade.

Tudo é autobiográfico. E que belo "canto de cisne" não daria para Chaplin!

O menino prodígio da Grã-Bretanha, que permaneceu 40 anos na América, mais de uma vez tem falado de voltar permanentemente, para viver numa pequena casa de campo em Devon.

Mas nenhum dos que trabalharam com êle em "Limelight" pode conceber que o primeiro gênio do cinema seja capaz de sentir-se feliz longe da câmera, além disso, o interminável anseio de perfeição de Chaplin sugere que êle não conseguiria descansar enquanto não fizer mais um filme, e depois mais um somente.

E assim pode … acabar … [illegible] … caminhando com firmeza, apesar da idade que tem; caminhando com as costas voltadas para o … que o maltratou, mas que … conquistou com o riso, caminhando com o sol a iluminar-lhe a face, rumo à nova aventura que existe sempre do outro lado da colina.

Assim vai indo Charles Spencer Chaplin, criador e palhaço, o Dickens do século XX, que usa a câmera para focalizar tôda a graça e a loucura dêste mundo em que vivemos, e para narrar uma história … pilho cavaleiro andante de nossa época, investindo absurdamente contra os moinhos de vento dos dias de hoje, cortês, galhardo, intrépido, cômico — mas que homem!



Oona Chaplin, esposa de Carlitos, dá boa noite a sua filha Josephine … antes de sair para a estréia do último filme do marido "Limelight" — Foto Keystone para ULTIMA HORA

Chaplin, ao microfone da BBC de Londres, responde a perguntas de John Mills e Michael Balcon, que o ladeiam, acerca dos seus quarenta anos de cinema (Foto Keystone)

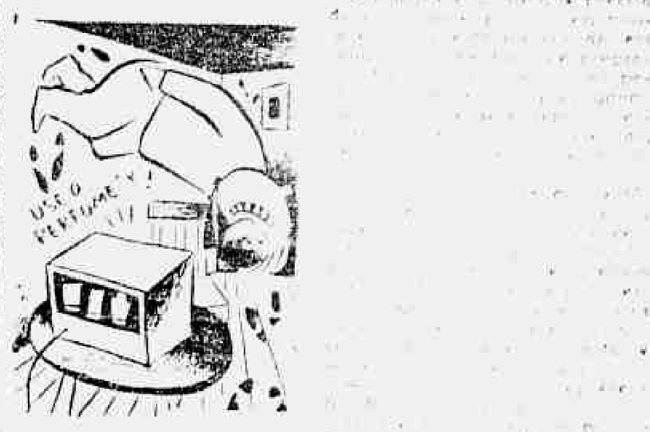
O fotógrafo bateu a chapa num dos momentos em que Chaplin se maquilava para uma cena de "Limelight", filme produzido, dirigido e interpretado pelo maior de todos os comediantes

Maria Antonieta Pons, Hoje, no Casino Icaraí!

Os cronistas sociais do Rio e Niterói se encontram diante de um grande acontecimento. Maria Antonieta Pons, a legítima e primeiríssima estrêla do cinema mexicano, atuará esta noite no cinema do Casino Icaraí, em Benefício da Sociedade "Anchieta", tendo ao seu lado um elenco de artistas internacionais. "A Rainha do Mambo", com seus luxuosíssimos trajes, suas maracas e seus bongozeiros nos dará uma visão dos motivos antilhanos, cubanos e mexicanos. Espera-se para esta noite um duplo sucesso, marcando um acontecimento digno de nota nas crônicas cariocas e fluminenses.

Onda & ONDAS
MARIJÓ

Raios!



[illegible]

* * *

O Programa Se… [illegible]

Nosso simpático Paulo Magalhães, outro dia, na TV, não se cansou de cair do trapézio. Caía. Subia. Tornava a cair. Subia de novo para cair outra vez! Coisas loucas dis se o rapaz: "pugilos", "crianças enfermiças", "agrandar", "Eu sei que vocês irá aplaudir…" Santa Madalena! Pois, anteontem, Paulinho, queimadinho, falou: "Eu disse pugilo mas gostaria de saber se os cronistas que me criticam já escreveram mais de cem peças como eu!"

Oh, Paulinho! Sendo cronistas, eles escrevem crônicas. Só. Você escreve peças e cai do trapézio! Só!

RECADO PARA PAULO MAGALHÃES (TV) — Um banho frio faz bem.

NOTICIÁRIO

• Maria Muniz, a excelente produtora de "Mensagem à mulher" e "Eu acredito em Milagres", da Tamoio, fêz anos ontem, quando recebeu expressiva manifestação de apreço por parte de todos seus colegas e fãs. Os parabéns dêste colunista.

• Hoje às 20 horas, mais uma edição do programa "Sábado em Festa", na Tupi.

[illegible] … "Sequência G-2", "Viva o Samba" e outros.

UM RECORDE DE GARGALHADAS! — "O MATA SETE" — O maior comediante da atualidade: Cantinflas! E na mais original de tôdas as comédias: "O Mata Sete" — eis o que nos anuncia a Columbia para a próxima segunda-feira. Trata-se do mais recente e melhor trabalho do grande artista para a Posa Filmes, cuja distribuição mundial foi confiada à Columbia Pictures.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

— I —

● Está muito gozado o disco da Victor "Maluquinhos da Victor", de autoria de Carvalhinho e Manezinho Araujo. Nesta gravação cantam a mesma música Nelson Gonçalves, Trio de Ouro, Cesar de Alencar e Heleninha Costa. Muito original, não acham?

— II —

● Carmen Costa estreiará no próximo dia 5 na "boite" "Night and Day", onde Elvira Rios está abafando. Muito bem!

— III —

● Jorge Veiga conversava numa roda quando alguém alheio ao bate-papo aproximando-se, disse: — Como vai êste querido cantor de sambas de breque? Jorge não gostou e, com a fisionomia carregada, mirou, de alto a baixo, o interlocutor e respondeu-lhe: Mais respeito, ouviu? E faça o favor de, hoje em diante me chamar de "comandante Jorge Veiga". Que lindo, não?

— IV —

● "Chico Viola", de Nássara e de Wilson Batista, saiu ontem. Comprem o disco, pois tôda a minha renda reverterá para a "Casa do Lázaro".

— V —

● "Perroquet" está à venda. Quem se habilita?

— VI —

● *O Falcão, diretor da Rádio Mauá, oferece hoje, em sua residência, uma festinha íntima. Diversos artistas amigos foram convidados. Pedro Vargas, Elvira Rios, Silvio Caldas e muitos outros. Pena que o Silvio não possa ir, pois deverá estar, em São Paulo, para a "Serenata do Francisco Alves", promovida pelos colegas da ULTIMA HORA paulista.*

— VII —

● O Hotel Glória vai abrir sua "boite" "Beguin". O nome é estrangeiro, estrangeiro também é o diretor e não menos estrangeira é a orquestra que vai tocar na estréia. Duas "ladies-crooners" se farão ouvir. E, para não fugir à regra, estrangeiras também. Mas, há sempre um mas, o que vale ro que se vai gastar é brasileiro. Em tudo isto, é que o dinheiro prá chuchu.

— VIII —

● Dircinha e eu assinamos contrato com a "Flama" para o próximo filme desta emprêsa. Trata-se de "Departamento dos Suicidas", a ser exibido nos cinemas cariocas, em dezembro vindouro. Pelo que pude observar, o filme promete ser muito engraçado.

— IX —

● *A Associação Brasileira de Rádio, a Nacional, Silvino Neto, Carlos Frias, Sagramor de Scuvero e João de Freitas mandam celebrar, depois de amanhã, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento, na avenida Passos, missa de 30º dia pelo descanso da alma do inesquecível Francisco Alves.*

— X —

● Até segunda-feira.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 354

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

ORIZONTAIS: 1 — Duração sem fim; 4 — Sentimento da própria dignidade; 8 — Resultado, feito; 10 — Travesseiro com almofada (ant.); 12 — Choupana africana e asiática, com o teto formado de ramos de palmeira; 14 — Interjeição proferida antes do hurra!; 15 — Espécie de jôgo, também chamado jôgo da glória; 16 — Torna irmão; 18 — Tenebroso, negro; 19 — País europeu; 21 — Aquilo que se fêz; 23 — Concessão, condão; 24 — Expor, apresentar (razões); 26 — Argolas; 28 — Ligata, atrelava; 29 — Cantiga, moda; 30 — Altar dos sacrifícios.

VERTICAIS: 1 — Verolhado, zarolho; 2 — Dança e música popular; 3 — O mesmo que "upa"; 5 — Batráquio; 6 — Terra cercada de água por todos os lados, porém mais extensas que os continentes; 7 — Provável, arbitrária; 8 — Reflexão, fama; 9 — Deixara de fazer, preterir; 11 — Interjeição, exprime espanto; 13 — Mal comportada; 17 — Pedra de afiar instrumentos cortantes; 18 — Outra coisa; 19 — Cadeia de montanhas, ao pé do qual estava situada Tróia (gener. ant.); 20 — Afeição profunda; 21 — Sorte contrária; 22 — Profere discursos; 25 — Joeira (verbo); 27 — Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

CUIM MUAR
PENSAMENTOS
ORTO ILIACO
ITALOS AVAL
RA AMEM IRA
ARARUTA
SEM RARO FA
ATOL VOLTAR
CARIBE DIVA
APARELHADOS
ALAM ARAR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 273

(Colab. de J. J. Bryskier — Rio)

HOR. 1 — Julga, entende; 6 — Trabalhoso, laborioso; 8 — Nove mais um; 9 — Das aves; 10 — Vogar; 11 — Artigo masculino, plural; 12 — Registro de sessão de corporações; 14 — Naquele lugar; 15 — Denominação antiquada de violino (pl.); 17 — Nivelar.

VERT. 1 — Oferecer; 2 — Tranquilidade pública; 3 — Preposição latina, significa em dentro; 4 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas; 5 — Arrasar, derrubar; 6 — Procrastinar; 7 — Região coberta de vegetação no meio de um grande deserto; 13 — Falda, margem; 14 — Mau cheiro (termo mineiro); 16 — Existes.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — Sa; 3 — remo; 5 — reparo; 7 — aladas; 8 — aros; 9 — ar. Vert. 1 — separa; 2 — amanos; 3 — rela; 4 — orna; 5 — rã; 6 — os.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a maxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

ENCERRADA A CONVENÇÃO DE INSPETORES DO B. BRASIL

SALVADOR, 25 — Foram encerrados, ontem, os trabalhos da convenção de inspetores e gerentes do Banco do Brasil do Estado da Bahia. A cerimônia de encerramento, na séde do Instituto do Cacau, foi presidida pelo governador Regis Pacheco, a convite do sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Discursou em primeiro lugar o Inspetor Arnaldo Messeder, que salientou o fato de terem sido as reuniões prestigiadas pelo govêrno do Estado e pelas classes conservadoras, o que possibilitou resultados positivos.

O coronel Carlos Albuquerque, presidente do Instituto de Fomento Econômico, mostrou a importância da convenção para o futuro desenvolvimento da economia baiana.

O governador Régis Pacheco agradeceu ao sr. Loureiro da Silva por ter aceito o convite de estudar "in loco", os problemas da Bahia. Disse que só conhecendo de perto êsses problemas, como agora foi feito, seria possível resolvê-los.

Por fim, o sr. Loureiro da Silva afirmou, mais uma vez, que, com a aplicação do atual regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, novas perspectivas se abrirão para a vida rural. Leu capítulos do regulamento e lembrou a colaboração já prestada pelo Banco do Brasil ao Estado da Bahia, terminando com palavras de exortação a um trabalho desprendido e fecundo para o maior progresso do Brasil.

ABRIGO FRANCISCO DE PAULA

Na próxima terça-feira, dia 28 do mês corrente, às 22,30 horas, na P R A - 9 Rádio Mayrink Veiga, serão focalizados no programa "Polemica na Meyrink" interessantes aspectos dessa nobre e útil instituição. Seus Diretores, professôres, funcionários etc., submeter-se-ão a debates durante os quais explicarão como o Abrigo atingiu a posição atual, e falarão sôbre os planos para concluir o novo edifício de 7 pavimentos para 256 meninas cuja construção acha-se na 6.ª laje.

Homenagem do Tribunal Militar

O Superior Tribunal Militar prestou ontem, por ocasião da abertura de seus trabalhos, expressiva homenagem ao "Dia do Aviador", usando da palavra para falar em nome daquela alta Côrte de Justiça o ministro general Alencar Araripe, que discorreu longamente sobre o histórico da nossa Aviação Militar, relembrou os seus heróis e os batalhadores pelo seu progresso, recordando entre outros Santos Dumont, no passado e Salgado Filho e tantos outros, no presente. Por fim, teceu referencias das mais lisonjeiras à Fôrça Aérea Brasileira e ao Ministério da Aeronautica na pessoa do representante das Fôrças Aéreas ali presente o ministro brigadeiro Armando Trompowski, tendo, finalmente, proposto que fosse consignado em ata um voto de congratulações e telegrafado ao titular da Aeronautica comunicando a decisão do Tribunal. A seguir, falou agradecendo em nome da Aeronautica o ministro Trompowsky. Por fim, o presidente do Tribunal, general Castelo Branco, considerou aprovada a proposta com a simpatia unânime do Tribunal.

MUSICA

BOM-SENSO PARA TODOS NÓS

No convívio com o povo norte-americano, observando o seu colossal desenvolvimento e o seu alto padrão de vida, é natural que se procure conhecer as causas do êxito da nação amiga. São na verdade, muitas e complexas e é possível que tolhamos na tentativa de uma análise. Acreditando firmemente, que o progresso de uma nação depende diretamente do progresso do individuo, uma das razões da grandeza dos Estados Unidos reside em duas qualidades que caracterizam o cidadão americano: o bom-senso e a noção de responsabilidade.

Na América, a lei é respeitada e cumprida, mas, criada pelo bom-senso, esta a ele submetida. Um pequeno e belo exemplo do que afirmamos é a fiscalização do tráfego em Nova York. Se por acaso, devido a circunstancias anormais, o sinal vermelho ocasionasse um momentâneo congestionamento da circulação, o motorista pode, sem susto, avançar. Não lhe será imposta a multa e pelo contrário, ouvirá do guarda um animador "all right".

Chamo a isso bom-senso predominante em tôdas as atividades norte-americanas e que está nos fazendo sensível falta no momento. Seria o caso de arranjar um pouco emprestado, para ver se começa a medrar entre nós.

De fato, defender o artista nacional para obter um melhor aproveitamento que o valorize, não significa que o Teatro Municipal não mais precisará do elemento estrangeiro para as suas temporadas.

E' falta de bom-senso negar aos italianos a primazia da ópera. Com exceção de alguns compositores brasileiros, cujas operas são ainda pouco conhecidas, os cantores nacionais cantam todo o repertorio operistico, em italiano e provavelmente em francês. Que seria do teatro lírico sem Bellini, Rossini, Verdi e Puccini?

Queiram ou não, o tempo áureo das temporadas de ópera esta ligado aos nomes de grandes empresários italianos. Vemos no entanto, maestros de valor que trabalharam anos a fio com ardor, dedicados à margem das atividades do Municipal. Elementos êstes, que se incorporariam à nação brasileira e que concorrem para o nosso enriquecimento artístico.

Num país como o nosso, onde somos todos, sem exceção, oriundos de outras terras, plagas, seria uma pobreza espiritual sem nome quem pensa diferente, ditado com o espírito de estrangeiro.

Vivendo e sabendo conviver, os direitos são iguais e procuramos apenas, ao tempo recíproco.

O bom-senso é portanto indispensável para orientar as atividades de um teatro como o Municipal.

Quanto à noção de responsabilidade, é assunto para outro dia.

NOTICIÁRIO

ERIK KLEIBER HOJE A TARDE COM A O. S. B.

Será realizado hoje, a tarde, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 17.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfonica Brasileira, para os seus associados da serie respectiva. Esse concerto constará de um "Festival Beethoven" e será regido pelo Maestro Erik Kleiber com a colaboração da pianista patricia Ivy Improta. No programa, Primeira e Oitava Sinfonias e o concêrto n.º 1 para piano e orquestra.

INAUGURAÇÃO DO PALCO DO CENTRO PAULISTA

Pelo Teatro Experimental de Ópera será realizado amanhã às 20,30 horas, um espetaculo que inaugurará o pequeno palco do Centro Paulista, na Praça da Independencia, 12. Essa festa, que tem a direção de Prof. Carmen Gomes e de Aida Pereira Pinto constará de trechos de operas representados a carater. Os acompanhamentos serão feitos por Jorge Vinicius e entre outros tomarão parte os seguintes cantores: Leda Cunha Mello, Milena Petterle, Arcenio Aguirre, Renate Lietch, Aurora Moreno, Helida Gonçalves, Arlete Pinto, Antea Claudia, Jorge Aguiar França, Sergio Napole, Mione Amorim, Wanda Esposito, Margarida de Barros, Edna Polillo, Lolita Gil, Nydia Pagani, Angelina Cosmos Zacharias Marques e Lourival Braga.

Este festival está despertando o mais vivo interesse.

CINCO ORFEÕES REUNIDOS NO MUNICIPAL

A Prova Final do "Grande Concurso de Orfeões Escolares" instituido pelo programa "Musica para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação em combinação com a "Semana da Musica", realizar-se-á amanhã, domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal. Ao primeiro colocado será entregue a Taça Associação de Canto Coral, o prêmio "Carlos Wehrs", distribuindo-se igualmente outros prêmios entre os diversos participantes da prova.

ESTHER FERNANDEZ - RICARDO MONTALBAN
SANTA
O DESTINO DE UMA PECADORA
com JOSÉ CIBRIAN
Produção de FRANCISCO de A. CABRERA - Direção de NORMAN FOSTER
2ª Feira 1,30-3,30-5-7,10 e 10 hs.
IMPERIO BOTAFOGO IRIS AVENIDA MADUREIRA ICARAI
6ª FEIRA
PIRAJA

TEATRO

"CHANG"

Um encontro com a infância é o convite que faço hoje aos leitores desta crônica. Sim, meus amigos, a minha e a vossa infância está neste momento, e por um fio, na antiga praça Tiradentes, precisamente no teatro Carlos Gomes, com Chang, com um buquê de flores que êsse grande poeta tira do nada e nos oferece com muita dedicação.

— Ora — dirá, por certo, um leitor incrédulo — Chang? Mágicas? Truques? Bobagem.

Se o leitor reluta em aceitar as mágicas de Chang nega-se a si proprio, pois que acredita em tantos outros truques dêste mundo. E depois, no caso de Chang, não é mágica que êle nos oferece, o que êle nos dá é o momento da nossa infância, aquêle momento em que os nomes dos objetos tomam uma feição especial, levados pela graça de cada um.

Vou tentar exemplificar o trabalho de Chang: passamos por uma casa de frutas que exibe uma pirâmide de maçãs. Essas maçãs não nos interessam, é evidente, são mercadorias entre muitas, que a casa exibe. Passamos. Mas, há um momento em que nos encontramos face a face com uma maçã. A representação gráfica da palavra maçã, se encurva, transformando-se num corpo vermelho, aveludado, misterioso. A maçã cresce aos nossos olhos, ela retém um segrêdo, a vida pulsa dentro dela, naquelas pequeninas sementes. A maçã está ali, a nos oferecer, como uma tentação, vamos parti-la, a saliva já invade a nossa bôca, alvoroçando as sensações do paladar. Por um momento ainda, resistimos. É que se a partimos, vamos destroçar aquela forma, aquela côr aveludada. Pois é êste o momento que encontramos nas mágicas de Chang, um instante muito intimo, mas que tem a duração de um século, aquêle instante em que Chang, aguando uma pequenina roseira, faz com que ela brote em botões, e que êsses botões, despontando aos nossos olhos, se abram em flores.

Não, Chang não está mistificando. De cima de uma tábua êle vai tirando canarios, patos, lenços e pombos, com a pratica de um velho cirurgião que sabe o que está fazendo. Mas o momento é também dêle, e se não fôsse assim êle não vestiria quimônos por cima de quimônos, cada qual o mais cheio de ouro e de pedrarias, com a solenidade de um bispo bizantino.

Não devemos deixá-lo, sòzinho, naquele canto de praça, a fazer as suas mágicas. Não devemos desprestigiá-lo, como foram desprestigiados aquêles pobres jejuadores de Kafka, que, vendo-se um dia abandonados pela malicia dos que não acreditavam nêles, malicia que era ainda uma forma de confôrto, de atenção, preferiram, como recordistas mundiais da fôme, esquecer o inicio dos seus periodos de jejuns, deixando que seus corpos se esfacelassem para sempre, como lagartixas mortas num montão de palhas.

E agora, há uma notícia que nos vai deixar triste — Chang diz que esta será a sua última visita pelo mundo, e isso é melancólico quando sabemos que as crianças estão à sua espera, e o que será a infância dêsses meninos, sem um mágico? Ouso pedir a Chang que não faça isso, o seu destino é o de correr o mundo, é através dêle que esta a China que tanto amamos. Se você, Chang, está cansado, se a emprêsa está acima de suas fôrças, se destaca da companhia, daquêles riquissimos panos do oriente, abandone as mágicas difíceis, torne-se mesmo um mágico mambembe, mas fique aqui no Brasil, tome um trem da Central, desça o São Francisco num vaporzinho da Mineira, porque em Petrolina um caminhão lhe espera e lhe vai levar a uma terra triste do norte, lá você encontrará os meninos sem brinquedos, mas que aceitam o buquê de flores que você sabe tirar do nada.

P. S.

HORÓSCOPO para 2ª feira

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Ótimo. Muito bom para conseguir melhores no trabalho.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Continua muito bom para o amor. Faça planos. Esclareça dúvidas.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio. Não faça confidência. Não confie em ninguém.
ARIES (21 março a 20 abril)	Dia muito bom para correspondência e trabalhos intelectuais.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Evite imprudências.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Controle os nervos. Tenha muito cuidado para não ferir pessoas queridas.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Bom para propôr novos negócios. Expresse seu ponto de vista.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Bom para resolver dúvidas intimas.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio. Procure agir com muito tato, a fim de não ter graves aborrecimentos.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Cuidado. Não empenhe sua palavra em questão de dinheiro.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Impróprio. Não seja intransigente. Evite falar demais.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Ótimo para a realização de projetos sentimentais.

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artistico e ensaiador
PAULO MAGALHAES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado do Brasil.
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
Hoje e amanhã — Às 16, às 20 e 22 horas

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
Sexta Semana de Sucesso Espetacular
AIMÉE bate todos os recordes de comicidade
"QUE MULHER!"
(Imp. até 18 anos)
Hoje e amanhã — Às 16, às 20 e 22 horas

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
APRESENTA
CHANG
O MAIOR MÁGICO DO MUNDO!
"UM ESPETACULO PARA SEUS FILHOS E SUA FAMILIA"
8.º MARAVILHA
Revista diabólica — Dois atos em tecnicolor
LUXO! — MISTÉRIO! — 20 LINDAS DIABINHAS!
Hoje e amanhã — Às 16, às 20 e 22 horas

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
SEGUNDA-FEIRA-27
CIA. SARAH — JOSE' CÉSAR BORBA
"SOBREVIVER"
Um espetáculo de arte a preços populares!
APRESENTANDO
MARIA SAMPAIO — NELSON VAZ
ROBERTO DUVAL-SARA NOBRE com a participação de NELY RODRIGUES
e um grande elenco. Uma bela montagem
POLTRONAS: Cr$ 15,00 — Bilhetes à venda

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
ARY BARROSO - LUIZ PEIXOTO
com COLÉ - SILVA FILHO - MANOEL VIEIRA - MARY LINCOLN - IRIS DELMAR - JOANA DARC - DEO MAIA
Às 20 e 22 horas
Hoje e amanhã — Vesperais às 16 horas

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TEL. 47-2438
APRESENTA
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE - FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM
"Mengo, Tu é o Maior"

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODÊLOS LEBELSON MODAS
Hoje e amanhã — Às 16 e 21,30 horas

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundivel de C O L É, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
"MUSICA DE ONTEM E DE HOJE" com
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
RESERVAS DE MESAS — 26-7437 e 26-1783

FOLLIES Tel. 27-8216
ZILCO RIBEIRO apresenta
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super-musical de CESAR LADEIRA. RENATA FRONZI com NELIA PAULA, NOBERT e grande elenco
Amanhã — Vesperal às 16 horas.

RONDA DA MEIA NOITE

* *Beatriz Consuelo, a graciosa bailarina do Teatro Municipal, foi a São Paulo para fazer teste para o primeiro papel feminino do filme de Mario Civelli. Beatriz esteve para ingressar na Vera Cruz, onde iria estrelar "Tico-Tico no Fubá". Foi aprovada nos testes, mas perdeu a oportunidade porque naquela época não podia ausentar-se do Rio.*

* * *

* Alda Garrido estreará dia 3 de novembro no Carlos Gomes, numa temporada relâmpago a preços populares. A primeira peça será "Se o Guilherme fosse vivo ...".

* * *

* Durante a inauguração da sede da Juventude Musical Brasileira, Paschoal Carlos Magno lembrou ao deputado Barreto Pinto uma antiga promessa do mesmo, de doar ao Teatro do Estudante um terreno para a construção do Hospital do Estudante Pobre. Barreto disse-lhe que para se conseguir algo dele proprio, era preciso muita insistência. Como Paschoal é sinonimo de "goma arábica", tudo indica que o Hospital sairá.

* * *

* *Sara Dortas, que estreou no ano passado em nosso teatro, está filmando em Buenos Aires. Que alcance êxito, é o que desejamos.*

* * *

* Tasso da Silveira, o conhecido literato, terá um novo livro de poemas, inaugurando a nova coleção poética da editora Simões. O titulo é "Contemplação do eterno".

* * *

* Conta-se que Vivian Leigh durante a filmagem de uma cena de "Uma rua chamada pecado", teve que gritar longa e furiosamente. Em consequência disto, perdeu completamente a voz, tendo que continuar as cenas gritando... mas em pantomima.

* * *

* *Magdalena Tagliaferro dará um concerto no Teatro Municipal, quarta-feira, dia 29. Reina grande expectativa entre os fãs da grande concertista.*

* * *

* A maior novidade no meio teatral é a adesão do ex-jogador de futebol Leônidas, como empresário. Declarou êle que possivelmente virá a ser ator. Sua companhia atuará às segundas-feiras.

* * *

* Diva Pieranti parece que gostou da pilhéria que fizeram em circular distribuida aos jornais. A propósito, dizia ela, numa roda de amigos: "A publicidade valeu, só senti trocarem o i pelo e, no final do meu nome. Convenhamos que foi uma imprudência..."

* * *

* *A Comissão Artística do Municipal pretende publicar breve o relatório de suas atividades. Correm rumores pela cidade que, se isso não acontecer, o "Clube dos Birutas" vai demolir o teatro...*

J. FOMM

Rainha da Primavera do Nova América

Em grandiosa festa a ser realizada na noite de hoje o Nova América F. C. procederá à coroação da sua Rainha da Primavera, a ser escolhida entre as lindas associadas.

A Chapelaria Phenix
REFORMAS EM GERAL
Avisa a distinta clientela sua mudança da Travessa Ouvidor para Teofilo Otoni N.º 71 - Tel. 23-2269, onde espera continuar a merecer suas prezadas ordens.

SÃO JUDAS TADEU

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Foi instituida a missa em ação de graças do funcionário público, no dia 28 de outubro de cada ano, às 9 horas, na matriz de São Judas Tadeu, à rua Cosme Velho, 136, Laranjeiras.

A comissão organizadora dos festejos ao glorioso São Judas Tadeu convida todos os funcionários públicos, federais, municipais e autárquicos, para assistirem à missa festiva que no próximo dia 28 do corrente será celebrada na Matriz do milagroso Apóstolo de Cristo.

Grande Concurso Esportivo de ULTIMA HORA: Até ás 21 Horas de Hoje o Recebimento Dos Cupões!

A PALAVRA DE JOEL:

"Já Sabemos Quem É O AMÉRICA"

"Êsse Jôgo Tem Uma Significação Para Mim" — "Por Essa Trinca eu Faço Tudo" — Não há Excesso de Confiança Entre os Rubronegros — Os Rubros Sempre Foram Grandes e Leais Adversários — GIAMPAOLI PEREIRA

O jôgo com o América representa muito para os jogadores da Gávea, não só por ser o último do turno como, principalmente, pela importância que terá pelo lugar que os rubronegros ocupam na tabela. O América, mesmo distanciado como está, é considerado um adversário perigoso. Pela sua tradição, pelo espírito de luta, por ser o clube das viradas sensacionais e, também, pelos valores que apresenta em sua equipe. O proprio jôgo com o Vasco veio evidenciar a disposição dos diabos rubros, e o trabalho de Flávio tem sido justamente o de preparar, psicològicamente, a equipe que os enfrentará pela primeira vez neste campeonato. As preleções do técnico têm sido bem recebidas, e o ânimo do quadro é dos melhores.

"Já Sabemos Quem é o América

Jadir, quieto e calado como sempre, instado por nós acaba aderindo e fala sôbre a grande partida:

— "Nunca me impressionei com adversários porque, desde o início "seu" Flávio me ensinou que todos êles são duros, respeitáveis e capazes de sair do campo vitoriosos. Perder ou ganhar são simples contingências, e o que importa é lutar. Lutar bem, lealmente, mas com disposição. Não se atemorizar diante de ninguém e não se perturbar por uma jogada infeliz. Isso vem sendo dito todos os dias, e não serei eu quem vai deixar de seguir à risca as instruções recebidas. Para o América o treinamento recebido foi o mesmo, e as mesmas advertências foram feitas. Principalmente depois daquela vitória do Vasco, o time rubro tornou-se particularmente perigoso. Mas estamos confiantes e tranquilos, dispostos a tudo para garantir os dois pontos na tabela".

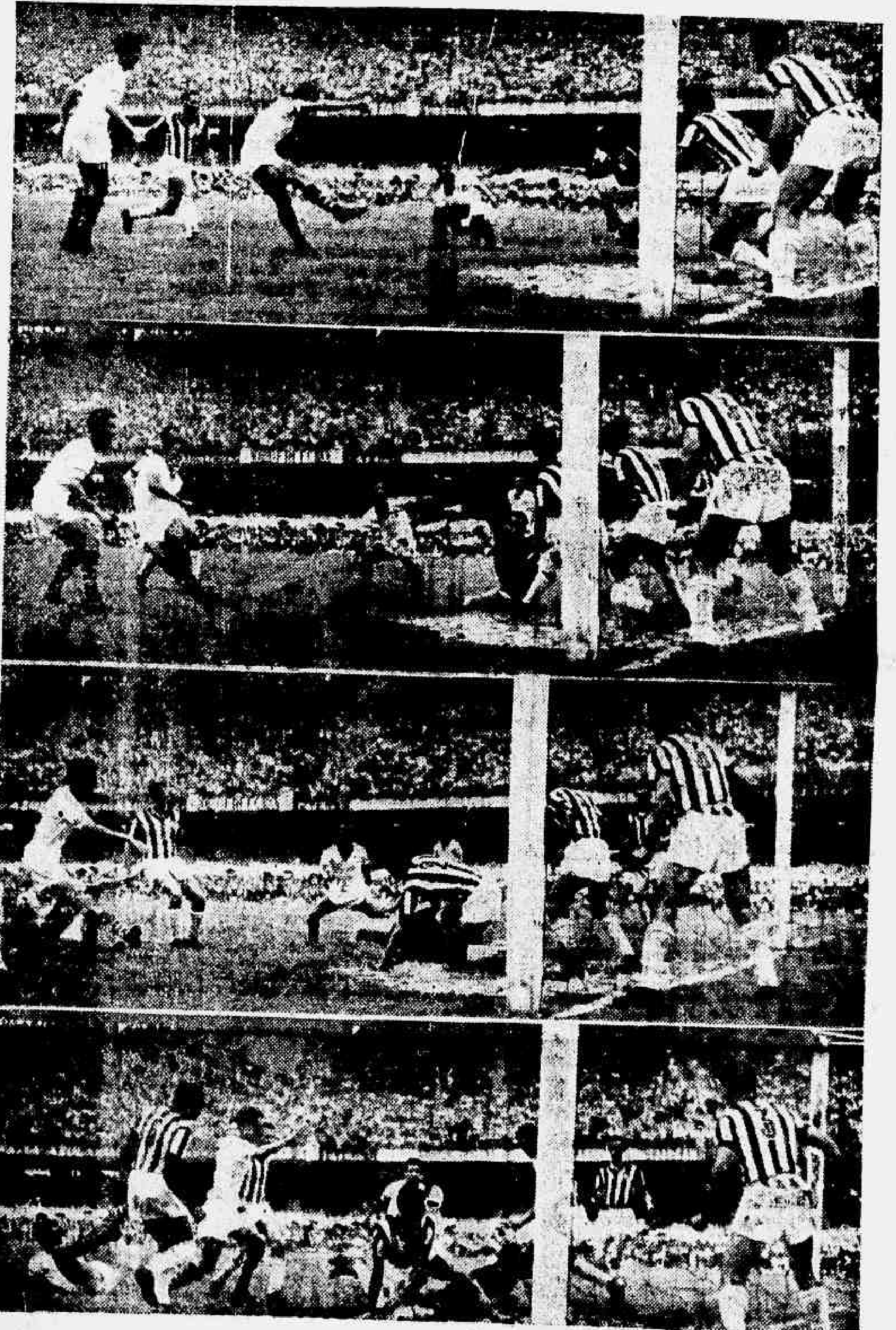
— "E a diretoria, como se tem portado?"

— "As vêzes nos esquecemos de que o Dr. Gilberto Cardoso é o presidente, e que "seu" Fadel é diretor de futebol. Ambos têm sido tão gentis, tão amigos nossos que seria uma lástima não poder agradar-lhes. E êles não pedem muito.

(CONCLUI NA 3.ª PAG.)

EM AÇÃO O "RÔLO COMPRESSOR"

Maravilhosa sequência de José Gasal focalizando um dos instantes mais dramáticos do cotêjo entre tricolores e alvinegros no returno do campeonato carioca. Orlando e Carlyle, sucessivamente, tentam inutilmente transpor a "muralha humana" botafoguense



Hoje, caberá a vez do América de experimentar o poder agressivo da linha atacante do Flamengo. No desenho ao lado vemos Adãozinho — símbolo do atual "rôlo compressor" rubronegro, numa investida sôbre Osni, certamente uma cena que se reproduzirá muitas vêzes na batalha desta tarde, no Maracanã

Ultima Hora

Tabela do Campeonato

	P.P.
Fluminense	2
Vasco da Gama	3
Flamengo	4
Botafogo	4
Bangu	4
América	10
Olaria	10
Bonsucesso	13
Madureira	14
Canto do Rio	14
São Cristóvão	16



GILBERTO CARDOSO — O Bonsucesso no ano passado não quis concordar com uma antecipação. Êste ano, o Flamengo foi contra, porque tem êste direito. Porém, o Flamengo sempre procurou ajudar os pequenos, levando-os para jogar no Maracanã. Além disso, para o Bonsucesso, sábado ou domingo, a renda com o Madureira não subiria.



FABIO C. DE MENDONÇA — "Os grandes nunca prejudicaram os pequenos. Pelo contrário. Auxiliam, porque as rendas são altas. Porém, se um pequeno se acha prejudicado, o problema é dêle. O Fluminense não se considera como culpado nem mesmo entendi os termos do Presidente do Bonsucesso. Gostaria de saber melhor"

OS "GRANDES" PROTESTAM:

"NUNCA FOMOS CONTRA O BONSUCESSO"



VIVEIROS DE CASTRO — "Considero um disparate as declarações do Bonsucesso. Isso é caso de debates na próxima reunião, porque um clube ataca o estatuto que êle aprovou. Quando se veta uma antecipação, é de lei. O Bonsucesso deve saber isso"



PLINIO LEITE — "Não dou opiniões em questão dos clubes co-irmãos. Nada tenho com isso. O América não se manifesta nem a favor nem contra. Respeita o ponto de vista dos outros, porque cada um sabe o seu verdadeiro problema"

BATALHA DAS RENDAS

Vasco da Gama	5.161.538,50
Flamengo	5.034.425,70
Fluminense	4.509.968,30
Bangu	2.337.710,30
América	1.650.073,60
Botafogo	1.612.318,30
Olaria	679.238,50
Madureira	[illegible]
Bonsucesso	481.892,80
São Cristovão	447.610,80
Canto do Rio	341.110,30

O DIÁRIO DE ZEZÉ MOREIRA

"ADMITO O REVÉS, POREM ACREDITO MAIS NA VITÓRIA"

Começo a Semana Levando "Facadas" — Um "Match" Que Não Tem Maior ou Menor Importância Que Tantos Outros — Um Dia Triste Para Todos Nós — O Time Está Muito Bem (Narrado Pelo Técnico a **PAULO RODRIGUES**)



Segunda-feira, 21 — Um dia sem maiores novidades. O que não posso evitar são as "facadas" de todo o santo dia. Existe um, por sinal, que se opera de mais, pràticamente sem intervalo para a cicatrização da primeira operação. E nada me preocupa mais nesse dia. Perguntam-me que estou achando do Flamengo e de sua vitória sobre o Bangu. Respondo que achei um resultado lógico, pois é inegavel que o quadro do Flamengo está subindo.

Terça-feira, 22 — Iniciamos pela manhã a "semana-botafoguense". Alguns titulares são dispensados do exercício por indicação médica. Felizmente, nada que inspire maiores cuidados. Querem saber que acho do match com o Botafogo. Ora essa! Um jogo importante, como tantos outros do campeonato. Não mais, não menos. Como os demais, a vitória valerá dois pontos. Portanto, é a vitoria que interessa ao Fluminense. Bem que precisamos vencer, pois nem se pode discutir a vantagem de entrar no returno como lider.

Quarta-feira, 23 — Um imprevisto para o treino de hoje — adoeceu subitamente Quincas. Entretanto, conversando comigo, o dr. Paes Barreto respondeu pela presença de Quincas. É forçado pela circunstancia formo um ataque de emergencia. Confesso, porém, que o

(CONCLUI NA 3.ª PAG.)

II GINKANA DA AVENIDA ATLANTICA — Prosseguem animados os preparativos para a II Ginkana Automobilistica da Avenida Atlântica, que êste ano terá o patrocinio de ULTIMA HORA. Para se ter uma medida do interêsse que vem suscitando a prova do dia 9, basta dizer que estão sendo feitas apostas de vulto sôbre os prováveis vencedores da competição. O jovem industrial Ernesto Insausti Sobrinho, da equipe carioca, aceitou a aposta de Cr$ 30.000,00, do advogado Helio Vieira, da equipe de São Paulo, como os paulistas levarão êste ano, novamente, a taça "Ricardo Jafet" para São Paulo. As duplas cariocas vão fazer fôrça para que o representante carioca ganhe a aposta. No clichê acima vemos o esportista Ernesto Insausti Sobrinho ao lado de uma concorrente à Ginkana do dia 9

"Vencer Numa Olimpíada Não é Tarefa Impossível"

"O Futebol Amador, se Incentivado, Poderá se Colocar à Altura Dos Melhores Quadros do Mundo" — "A Maior Olímpiada de Quantas se Efetuaram" — O Capítulo "Ademar" — Alimentação Farta e de Qualidade — Interessantes Revelações do Chefe da Missão do Brasil Aos XV Jogos Olímpicos — (*DE CAETANO B. LIBERATORE*)

SÃO PAULO — Especial para ULTIMA HORA" — Padilha reassumiu ontem seu pôsto à testa do Departamento de Esportes depois de ter cumprido seu trabalho de chefe da missão brasileira aos XV Jogos Olímpicos e de ter gozado suas férias acumuladas, numa longa "vilegiatura" pela Europa. Novamente em ação, despachando o habitual expediente, fomos encontrá-lo na sede do órgão oficial de esportes. E, sabedor de nossas intenções, tomou a palavra:

— Nesta altura pouco posso dizer dos Jogos Olímpicos, pois aquêles que retornaram antes já devem ter esclarecido tudo o que a imprensa poderia divulgar. Entretanto não é demais afirmar que a Finlândia realizou a maior olimpíada de todos os tempos, a qual, se não teve o esplendor da efetuada em Berlim, teve seu maior mérito na técnica e na organização. Nada faltou a quem quer que seja e os resultados obtidos pelos atletas de todo o Mundo constituiram o prêmio para os esforçados dirigentes e, em geral, para o laborioso povo da nação escandinava".

Precisão

E prosseguiu:

— Paciencia e atenção, eis as caracteristicas principais do Comitê Organizador. Tôdas as praças esportivas achavam-se localizadas, uma perto das outras, dentro de uma distância pequena dos alojamentos. E com transporte organizado, tudo saiu da melhor forma possivel, o que também se verificou no tocante às competições, onde a ordem era perfeita e a pontualidade dos horarios foi seguida "à inglêsa". Não devo deixar de mencionar a alimentação. Farta e de ótima qualidade conseguiu algo notavel: agradar a todos os paladares. Desta vez os brasileiros, mesmo deixando de lado o feijão, não podem dizer nada contra a "bóia". Tudo de primeira e à farta".

As Competições

Depois de breve pausa, como que para ordenar seus pensamentos, continuou Padilha:

— "Tecnicamente a Olimpíada também foi a maior já efetuada. Muito embora o mau tempo sempre se fizesse presente, público imenso se apresentava no Estádio, nos ginásios e na piscina. Jamais o povo perdeu os espetáculos que lhes era dado a presenciar. E se poderia resumir a Olimpíada citando apenas o setor atlético, onde 27 recordes, dos 33 em vigor, foram suplantados".

O Brasil na Olimpíada

Referindo-se à equipe brasileira, o ex-campeão continental de barreiras, acentuou:

— "Nunca uma delegação do Brasil deixou o país em tão boas condições técnica e organização. Tivemos uma classificação — embora não haja contagem oficial — que pode ser tida como deveras honrosa, porque alcançamos 30 pontos e um 24.º posto entre 71 países concorrentes. Por aí se pode verificar que a organização redundou no sucesso e ficamos com a idéia de que as improvisações e as escalações de última hora somente trazem prejuizos e descrédito para nossas cores. Creio que os órgãos desportivos nacionais devem estar satisfeitos com os resultados obtidos, pois viram assim recompensados os seus esforços. O auxilio financeiro que o Govêrno Federal doou para a Olimpíada surtiu o efeito desejado e foi de uma utilidade muito maior do que os dinheiros despendidos para outras finalidades".

Futebol, Remo e Polo Aquático

Aproveitando uma pausa, o reporter toca nos esportes que viajaram "em cima da hora" e a resposta vem sem vacilações:

— Sempre vale a pena ter-se a presença de qualquer esporte numa Olimpíada. A questão, todavia, é o critério adotado para a escolha dos seus elementos, porquanto num torneio de tal jaez sempre se apreende. O futebol estêve em nível melhor do que o polo aquatico e o remo, não só na nossa delegação, como em relação às exibições feitas. Partimos de um principio errado, mas agora já temos uma base em relação às demais equipes do Mundo e penso que, se não for descuidado, o futebol amador poderá aparecer com destaque acentuado nos próximos Jogos Olímpicos. Todavia deve-se estimular a sua prática com grandes campeonatos nacionais e participação em certames de caráter internacional. Com atenção e incentivo, friso, o futebol amador do Brasil se colocará breve no lado dos maiores quadros do Mundo. Devo frisar, entretanto, que o quadro jogou muito mais daquilo que me foi dado a ver numa peleja com o misto do Santos F. C. em Vila Belmiro. Aquele time, com as modificações que sofreu, melhorou muito, mas ainda estava cru para lutar com as equipes da Suécia, Iugoslávia e Hungria, por exemplo. O polo aquático não poderia fazer mais do que realizou e o remo também situou-se na mesma plana.

Ademar, o Maior

Depois de nos afirmar que está terminando seu relatório para o C. O. B., no qual além de comentar êstes Jogos Olímpicos, apresenta sugestões e detalhes para o Pan Americano e para a grande parada de Melborne, o Major Silvio de Magalhães Padilha entrou no capítulo "Ademar".

— O feito do nosso atleta fêz, mais do que nunca, brilhar o nome do Brasil em todo o Mundo. Aquêles que estavam no Estádio Olímpico, quando 70 mil pessoas exigiram que o brasileiro dêsse uma volta na pista para que fosse consagrado, puderam avaliar o fato de não termos meios para apontar mais campeões e portanto elevar ainda mais o nome do país. Os momentos que se seguiram ao êxito de Ademar foram dos mais indescritiveis que já vivi.

E finalizou:

— Agora resta-nos tomar nota do que apreendemos em Helsinki para usarmos quando de Melborne. A tarefa de preparação para a Austrália não deve demorar. Tôda a atenção é necessaria para que possamos acompanhar o ritmo de progresso por que passa o esporte de todo o Mundo. Vencer uma Olimpíada não é tarefa impossível. Apenas temos que nos preparar para tal".

Saltos Inquebráveis

Alarmadíssimo o comércio de calçados de senhora com a qualidade da madeira empregada nos saltos à Luiz XV.

Incalculaveis os prejuizos morais e materiais causados pelos saltos que se estraçalham nas calçadas.

A CASA PEDRO que se dedica exclusivamente a calçados de senhoras, portanto, a mais atingida pela calamidade, comunica a sua digna clientela que não mais empregará nos seus calçados saltos que não sejam inquebráveis. Para o Verão está apresentando as mais lindas novidades mas com saltos absolutamente inquebráveis.

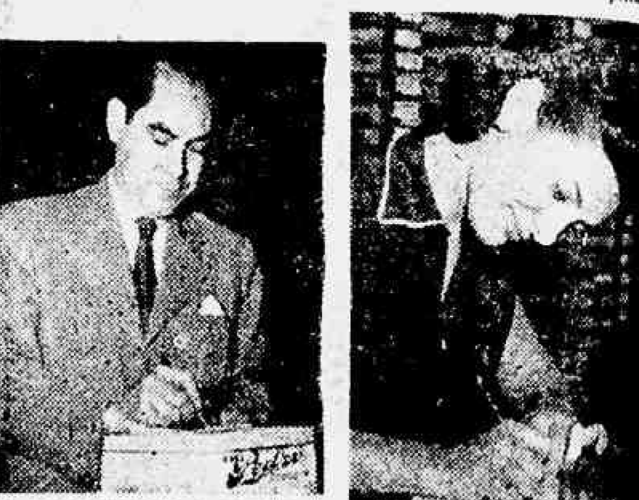


A mocinha da Exposição Modas, é botafoguense. Acha que seu clube vencerá de dois a zero. Sua amiga, que espera a vez, é tricolor e ficou zangada: "dois a zero está bem — acrescentou — mas pro Fluminense!"

O Homem da Rua e o Vovô Dos Clássicos

BOTAFOGO 4 x 3!

Eis o Resultado de Nossa Enquete de Ontem — Continua Despertando Grande Interêsse o Bolo Esportivo de ULTIMA HORA — Ex-Rainha do Verão Tambem Opina



Pedro Caetano, o popular autor de "E com êsse que eu vou", "Com pandeiro ou sem pandeiro" e outros sucessos, é botafoguense doente: "Não acredito no Fluminense. Meu time vencerá de quatro a um e não faço por menos!" Que é isso, Pedro?...

Eugenia Lancelotti, ex-candidata ao titulo de Rainha morta: "Três a dois que o Glorioso não é galinha do Verão, acredito no Fluminense. Acha, porem, — disse ela — primeiro "goal" de Orlando"

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA

CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00

Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Medicos Especializados

Banhos de luz ultravioleta — Infravermelho — Ondas ultra-curtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Ulceras Varicosas — Varizes — Doenças Venéreas.

CLINICA DO DR ANTONIO MONTERA

Diàriamente das 8 às 19 horas — Fone 47-1773 — Consultas com hora marcada e preferenciais.

Rua Barao de Ipanema, 76 — Copacabana

Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal a Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 800

ELETROENCEFALOGRAFIA

DR. ULYSSES VIANNA FILHO comunica à distinta classe médica a instalação de seu Serviço de Eletroencefalografia, funcionando no Sanatório Botafogo, na Rua Alvaro Ramos, 405, diàriamente, depois das 15 horas. Telefones, 26-7222 e 26-7411.

A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO



1 — Ganhou um lugar no futebol carioca sem apelido. Apareceu de repente, integrando um selecionado brasileiro (de amadores) que participou da Olimpíada de Helsinki. Infelizmente, não voltou com o titulo de campeão. Entretanto, foi bravo e mostrou que era um "crack". Tanto assim que o Bangu não teve dúvidas e o jovem foi promovido ao quadro principal. E, no quadro principal, agradou. Este é Zózimo Alves Calazãs, nascido na Bahia no dia 19 de julho de 1932.



2 — O mundo podia vir abaixo que o pequeno Zozimo não abdicava das "peladas". Ficava com o sangue quente quando via uma bola. E aceitava qualquer sacrificio para estar presente ao "racha". Fechava os ouvidos aos conselhos: futebol não dava camisa a ninguem. Ou, então: futebol não era meio de vida, era meio de morte. Queria jogar. E jogava no colégio, embora fosse castigado. Êle próprio estendia a mão, para o "bolo", quando era surpreendido...



3 — Gostava de tirar ninho de passarinho das arvores. E não se cansava de olhar os filhotes, mirrados, assustados... Até que, um dia, um velho que passava na estrada desaprovou aquele procedimento. O velho falou, falou, e acabou perguntando que tal êle, Zozimo, acharia de ser roubado quando era criancinha? E perguntou se não avaliava a aflição dos pais quando sentissem a sua falta? Zózimo ouviu tudo e quase chorou, cheio de arrependimento. Prometeu solenemente não fazer mais aquilo.



4 — Quando ouvia falar em viagens, ficava sonhador. Devia ser maravilhoso conhecer outra terra e outra gente que nunca vira... E delirou quando soube que sairia da Bahia para conhecer o Rio. A começar pelo navio. Nunca entrara num navio. Entretanto, não gostou da experiência. A viagem parecia não ter fim. E tudo que tinha para olhar, pràticamente, era céu e água. Foram três dias de amargar, quando chegou estava mais morto que vivo de tédio e cansaço.



5 — Não se lembra de ter sentido uma emoção mais forte. E nem estava prevenido. Ao contrário, não pensava em nada de sério. Ou por outra, pensava no fim da pescaria, quando voltassem com a cesta cheia para fritar tudo em alto estilo. Por sinal, estava com fome. E toca a jogar o anzol para o fundo do rio. Até que numa das vêzes o anzol ficou prêso. Foi ver o que era e quando viu o que era ficou estático: achara uma estatua de Santa Terezinha. Pensou logo em milagre.



6 — Estava acima de suas fôrças: noite de tempestade era noite de pânico. Em casa conheciam êsse seu medo. E, se bem que ficasse contrariado com essa fraqueza, achava que era melhor assim, lá fora é que não deviam saber que êle tremia com relâmpagos. Aconteceu, porém, que, uma tarde, conversando com uma pequena, desabou um temporal. Fêz um esfôrço quase sobrehumano para não correr, já que a pequena sempre revelara admiração por sua valentia. Contudo, não pôde evitar uns tremores...



7 — Achava cinema uma coisa louca. Lá na tela acontecia o diabo, via coisas que só mesmo na tela. De modo que não perdia um bom programa. Uma vez, porem, gritaram "Fogo"! Houve uma correria tremenda, ataques histéricos, um quebra-quebra infernal. Já na rua, completamente transtornado, Zózimo ouviu alguém gritar: "foi boato"! Acalmou-se, então, mas ficou outra vez assustado quando olhou para a camisa tinta de sangue.



8 — Gostava de rede. De balançar-se na rede horas a fio. Entretanto, não ficava olhando para nada, olhar perdido. Não. Enchia a rêde de revistas esportivas e enchia os olhos vendo jogadores como Domingos, Romeu, Tim e etc. Queria ser assim também famoso, um dia. E não se faria de rogado para se deixar fotografar nem tão pouco para dar entrevistas. Depois, encheria os bolsos de dinheiro, que os contratos se valorizavam dia após dia.



9 — Uma das maiores glorias de sua infância: foi escolhido para "capitão" do time lá da rua. Ficou maluco. Contou em casa, quase apanhou. E tratou de pedir informações. O "capitão" do time devia fazer o que? E com tudo na ponta da lingua, exigia disciplina, luta, o diabo. E dois tempos tornou-se o idolo da rua. Entre os garotos e entre as garotas, também, que faziam uma "torcida" respeitabilíssima. E Zózimo ficava partido dessa idolatria.

Organização Rubens Berardo, Serviços Técnicos, Publicitários, Comerciais, Industriais e Artísticos S/A. — O.R.B.

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

São convidados de acôrdo com os Arts. 16 e 17, dos Estatutos em vigor, os Srs. Acionistas, a comparecer à sede social à Rua Riachuelo n.º 48 — 2.º andar, no dia 10 de novembro próximo vindouro, às 14 horas, a fim de reunidos em assembléia geral extraordinária, deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — modificação dos Estatutos para criação de um cargo de Diretor-Financeiro.
b) — fixação dos vencimentos do novo Diretor
c) — eleição para o novo cargo
d) — assuntos gerais

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1952.
Rubens Berardo Carneiro da Cunha, Presidente — Carlos Berardo Carneiro da Cunha, Diretor-Geral.

DUPLA GARANTIA!

para os seus depositantes:
— a própria solidez do Banco; e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos.

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-A

Agências:
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C
CANDELÁRIA — Rua Visc. Inhauma, 39

Brevemente:
MÉIER — Rua Frederico Méier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
BELO HORIZONTE — MINAS

SEDE:
Capital, Cr$ 100.000.000,00
Reservas, Cr$ 41.384.168,20

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diariamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

100 Cr$ por mês — DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA — Cr$ 100 por mês — 100 Cr$ por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780

Cr$ 65 por mês — DESDE 50 Cr$ por mês — Cr$ 100 por mês — Cr$ 250 por mês

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Jamir
ALFAIATE
A APRESENTAÇÃO DESTE ANUNCIO DÁ DIREITO A UM DESCONTO DE 10%
AV. 13 DE MAIO, 23 - 19.º SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

CLAMOR DO BONSUCESSO: "ÚNICO DESTINO DO CLUBE PEQUENO — PERECER"

NO ANO PASSADO VOCÊ MI AMASSOU, MAS PREPA-RE-SE QUE O PAPAI ZANGOU-SE
AH! AH! AH!
ÊSSE PÊSO EU LEVANTO NA SOPA!
?
DESCONFIO QUE A MOLA PARTIRÁ
BONS
S. CRIS
NÃO VAI TREINAR
PRA QUE?
FLU
BOT
FLA
AMÉRICA
MAD
VASCO

Está Sendo Feito Tudo Para Que O FLAMENGO NÃO PERCA A CONCENTRAÇÃO DA GAVEA

Ainda que pareça incrivel o Flamengo está na iminência de perder a magnífica e confortavel concentração que possui na Gavea. E' que o predio [illegible] America e a companhia pretende fazer [illegible]. Nessas condições será vendido em leilão o predio para que a Sul America se [illegible]. Mas [illegible] esse pro [illegible] oportunidade de [illegible] o Flamengo fará o possivel para contornar a questão. [illegible] o [illegible] pagar a hipoteca, para evitar a venda em leilão, de [illegible] que o proprietário não está interessado em evitar a venda do prédio. Prefere, naturalmente, ceder ao clube da Gavea por sete milhões de cruzeiros, mas o difícil será arranjar essa importância em tão curto espaço de tempo. [illegible] pagando a hipoteca e fazendo, posteriormente, [illegible] dade com o proprietário se solucionaria a questão. Mas de positivo não há nada ainda. Entretanto, em círculos bem informados, comenta-se o fato de [illegible]. Segundo essas fontes, figuras de prestígio [illegible] do Flamengo estariam estudando a possibilidade de [illegible] do prédio. Rubronegros como Jerônimo Coelho, [illegible] Santos, Dario de Melo Pinto, Aristeu Duarte e [illegible], além de outros, estariam [illegible] a [illegible] menor dúvida, diante dos [illegible] dade apenas um adiantamento de [illegible] mensal sede do clube, no Morro da Viúva, poderá [illegible] tempo, cobrir as despesas feitas, pois [illegible] dera, mensalmente, trezentos mil cruzeiros.

A Vez do Presidente

"Contra o Botafogo, o Fluminense Poderá Abrir o Caminho Para o Bicampeonato"

Fábio Carneiro de Mendonça Pede Aos Craques Tricolores o Máximo de Empenho — "Seguindo à Risca as Instruções de Zezé Vocês Não Perderão um Jôgo"

Os craques do campeão estavam nas vitaminas, ainda uniformizados, pois o treino acabara pouco antes, quando apareceu no vestiário o presidente Fábio Carneiro de Mendonça para uma preleção breve. Entre outras coisas, o presidente tricolor disse o seguinte:

— Antes de mais nada, é preciso que todos tirem da cabeça essa história de grandes propostas. Primeiro, porque o Fluminense não vai abrir mão de ninguem, depois porque são mesmo propostas fantásticas. De modo que vocês precisam e de absoluta concentração para esse "match" com o Botafogo. A vitoria podera abrir o caminho para o bicampeonato e aí ganhara o clube e ganharão todos os jogadores. Joguem domingo como jogaram em "bariri", com o mesmo empenho. E prestem atenção: seguindo à risca as instruções de Zezé Moreira o grêmio das Laranjeiras não perderá um jôgo.

A SOMBRA DO OUTRO

Castilho, ou melhor, "São" Castilho, terá que fazer "milagre" para que Zezinho, o temivel artilheiro botafoguense, não faça o "diabo" e transforme sua vida num verdadeiro "inferno"...

CASTILHO E A "SOMBRA" DO OUTRO...

"PARA ZÉZINHO, OLHO VIVO"

"Êle Não é Bôbo, Sabe o Que Faz e Que Saúde Nos Pés"! — "Mas eu Não Podia Querer "Sôpa"

— Qual o atacante do Botafogo que Castilho respeita mais? O goleiro dá uma resposta indireta.

— Não conheço nem um atacante do Botafogo que dê "chance" a gente de fazer golpe de vista.

— Existirá um, porém, que você julga mais perigoso...

— Não nego. Com Zezinho é preciso ôlho vivo. Tôda atenção é pouca. Êle não tem nada de bobo e tem muita saúde nos pés.

— Quer dizer?

— Que eu precisarei estar ativo. E isso é natural, já que se trata de um grande adversário, de um jôgo de alta importância. Afinal, num "match" assim, eu não poderia querer "sopa", não é?

COMPLEMENTO DA RODADA:

FLAMENGO X AMÉRICA ESTA TARDE, NO MARACANÃ

Jôgo Importante e Que Poderá Ser Difícil Para o "Rôlo Compressor" — São Cristóvão x Vasco, Bangu x Olaria e Bonsucesso x Madureira

A ultima rodada do primeiro turno, alem do sensacional classico de manhã apresentará jogos tambem importantes, como complemento, sendo os seguintes:

No Maracanã, na tarde de hoje jogarão Flamengo e América num match de grande interesse. Os rubros negros, nesta fase excepcional, de goleadas e atuações espetaculares, estão credenciados fortemente para outro triunfo expressivo. Possuidores da maior artilharia do campeonato, o famoso "rolo compressor", podem mesmo ser apontados como favoritos para a batalha. Porém, os rubros em fase de recuperação, surgem capacitados para uma grande luta, inclusive, surpreender o Flamengo. Assim, a partida de hoje, no Maracanã, desperta grande interesse, porque está em jogo a posição do quadro da Gavea.

S. Cristóvão x Vasco

Na rua Figueira de Melo, amanhã, o Vasco irá defender o seu posto de vice-lider. Diante de um São Cristovão fraco, tecnicamente, mas que, pelo entusiasmo e disposição de luta poderá se tornar um sério obstaculo para os cruzmaltinos. Assim, aparentemente fácil para os vascaínos, a peleja de amanhã poderá apresentar um panorama dos mais interessantes e perigosos para o vice-lider.

Bangu x Olaria

Lá no estadio Proletario, o Bangu, como quarto colocado e em busca de uma ampla reabilitação, receberá a visita do Olaria. Um match também dificil, porque os leopoldinenses têm sido adversarios perigosos para os grandes. Os suburbanos em fase de reorganização poderão também esbarrar em seus próprios dominios contra o Olaria.

Bonsucesso x Madureira

Na peleja mais fraca da rodada teremos em São Januario Bonsucesso x Madureira. Jogo equilibrado pelas condições dos dois conjuntos, embora se admita mais provavel uma vitória dos tricolores suburbanos. O jogo em si, poderá agradar aos adeptos dos dois simpaticos clubes.

Sorteio Dos Juízes, Pela Manhã Antes Das Partidas

Pela ultima decisão no Conselho Arbitral, os arbitros para os jogos da primeira divisão serão sorteados pela manhã, antes das partidas. Assim, hoje, será sorteado na FMF o arbitro para Flamengo x América, enquanto que amanhã, domingo, serão sorteados os juizes para os quatro jogos, às 10 horas da manhã, na sede da FMF.

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA

Jôgo Fluminense x Botafogo

1 — Qual será o autor do 1.º gol?

....

2 — Quem dará o passe do 1.º gol?

....

3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?

....

4 — Qual será o "score" final?

....

5 — Qual será o clube vencedor?

....

Nome e endereço do concorrente ....

....

A NOTA INTERNACIONAL *de Albert Laurence*

PANORAMA DO CAMPEONATO

Quais são as novidades que surgiram desde a publicação da nossa ultima nota sobre o mesmo assunto? Quatro dos principais candidatos ao titulo de 1952 mantiveram-se firme, acrescentando dois pontos preciosos ao seu total. O lider, o Fluminense, com grande mérito, pois e indiscutivelmente dificil derrotar o Olaria em Bariri, e a contagem de 3 a 0 que alcançaram os tricolores antes de acabar o jôgo com um 3 a 1 classico, não corresponde absolutamente a corrente de pessimismo, sincero ou fingido, que quer envolver o detentor do titulo. O Vasco tambem está com direito aos parabens, pela vitoria, depois de um longo esfôrço valorizado pela resistência renhida oposta pelo quadro em reestruturação do America. O Flamengo com brilho e "panache", fabricando "goals" em serie e sobrepujando com arrojo todos os curtos momentos dificeis criados pelas reações desesperadas do Bangu. E finalmente, o Botafogo, com facilidade, com um redondo 3 a 0 as custas do Bonsucesso, que talvez não constitua uma façanha sensacional, mas confirma a "recuperação" do quadro dirigido por Pirilo.

Caíram, ao contrario, com mais dois pontos perdidos, o Bangu e o America, assim como já dissemos, e também o Olaria e o Bonsucesso que seguem, à distancia respeitosa, na classificação. O "ranking" por pontos ganhos, na vespera da ultima rodada do turno, um "ranking" que tem todo seu valor hoje pois todos os grandes disputaram o mesmo numero de nove jôgos, é, com efeito, o seguinte: 1.º Fluminense, 16 pontos ganhos; 2. Vasco, 15 p. g.; 3. Flamengo, 14 p. g.; 4. Botafogo e Bangu, 12 p. g.; 6. America e Olaria, 8 p.g., etc.

Parece evidente que o America já deve conformar-se com a renuncia a qualquer possibilidade de conquista do titulo. Mas isso não quer dizer que os "rubros" não vão disputar seus proximos jogos com todo o coração e vontade de vencer. Ao contrario. Hoje, em particular, embora grande favorito, disputando do penetrando no campo do Maracanã sem "mascara". Pois o Vasco "suou a camisa" sábado proximo passado ante o mesmo adversario e se Natalino e Pepe devem verdadeiramente mais eficiência à linha atacante de Campos Sales, seria um êrro perigoso desprezar as possibilidades reais do America.

Amanhã, o Fluminense terá uma tarefa ainda mais temivel frente ao seu velho rival, o Botafogo. As lembranças dos acontecimentos do ano passado tornam mais prometedora a batalha entre os dois quadros cariocas que adotaram francamente as teorias discutidas do "safety first." A famosa defesa dos tricolores será submetida a mais um "test" dificilimo frente à uma linha atacante que conta com a combinação das qualidades excepcionais de um Bravo e de um Zezinho, sem desprezar em nada os companheiros, evidentemente. E os "forwards" do Fluminense sofrerão também nova prova delicada frente à cortina defensiva muito solida do Botafogo, ainda reforçada pelo "sistema Pirilo".

E' mais um grande jôgo em perspectiva, e muito sabido seria quem pudesse apontar com tôda a certeza o vencedor. Talvez um empate liquide, alias, equitativamente, o assunto.

O Vasco, evidentemente não pode temer grande coisa jogando contra o São Cristovão, e o quadro da Cruz de Malta, com a quase certeza de terminar o turno com somente três pontos perdidos continuará sendo um dos mais serios candidatos ao titulo a nosso ver.

O Bangu precisa derrotar o Olaria para não perder o contato com os lideres e preparar a grande volta que então poderia colocá-lo novamente no primeiro plano do certame. E o jôgo Bonsucesso Madureira já não apresenta mais interêsse algum.

Esta ultima rodada e afinal de contas, decisiva para o Botafogo e o Bangu que, com seus 6 pontos perdidos atuais, não podem mais continuar aceitando novos fracassos sem comprometer seriamente, e talvez definitivamente, suas "chances" no certame. Os jogadores de Ondino Vieira têm os recursos para passar o obstaculo, mas isso é que deve tornar o choque Fluminense x Botafogo um dos momentos psicologicos mais importantes desse interessantissimo campeonato.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Grande Concurso Esportivo de ULTIMA HORA

ATÉ AS 21 H. DE HOJE A A ENTREGA DOS CUPONS

Colossal o Volume Dos Concorrentes à 2.ª Rodada — Os Prêmios e as Possibilidades

A cidade consagrou, em têrmos definitivo, o Grande Concurso Esportivo de ULTIMA HORA. Pode-se dizer, sem exagêro, que nunca uma iniciativa desta natureza logrou êxito tão espetacular e fulminante. A primeira semana assinalou um "record" absoluto: nada menos de cem mil concorrentes! Tem razão, assim, Flávio Costa quando diz que pode faltar tudo no Brasil, menos técnicos de futebol. Milhões de brasileiros acham, com ou sem razão, que podem opinar categoricamente sôbre o esporte do povo. Além disso, houve um fato de sucesso para o nosso concurso: quem, entre nos, não gosta de arriscar o seu prognóstico?

Rodada de Hoje

Estamos na segunda e sensacional rodada do maior concurso esportivo já realizado no Brasil. Até às 21 horas de hoje os cupões, com os palpites de cada torcedor, poderão ser depositados na urna instalada em nossa redação, à Avenida Presidente Vargas. E já se pode antecipar: o volume de candidatos aos tallosissimos prêmios é maior e mais impressionante que da vez anterior. Não há dúvida: o concurso esportivo de ULTIMA HORA se converteu na paixão da cidade.

Fluminense x Botafogo

Conforme é do conhecimento de todos, os prognósticos que o leitor deve fazer se baseiam no jôgo principal de cada semana. Desta vez, é o encontro entre o Fluminense e Botafogo ou seja um clássico, cujo interêsse e cuja emoção aumentam, continuamente. Quem vencerá amanhã? Cada leitor que responda, segundo os seus conhecimentos tecnicos e as preferências de seu coração.

As Condições

São as seguintes as condições do Grande Concurso Esportivo de ULTIMA HORA:

a) Cada leitor poderá concorrer com um ou mais cupões.

b) O primeiro colocado receberá 18 talões de nosso concurso "Prêmio para tôda a Familia".

c) O segundo receberá 5 talões.

d) O terceiro receberá um talão.

O primeiro colocado fará jus, ainda, a um possante aparelho de radio, de ondas curtas e longas. No caso de mais de um acertar, haverá sorteio.

GOL DE ADAOZINHO — Osni, desolado, depois de deixar passar a bola habilmente cortada pelo "mignon" centroavante, vai buscá-la no fundo das rêdes. Isto, porem, aconteceu no ultimo America x Flamengo. Hoje, os dois adversários estarão novamente em confronto no Maracanã: "Esta cena não se repetirá" — declarou Osni à reportagem

OSNI E O FLAMENGO:

"JÁ PERDEMOS MUITOS PONTOS..."

O Irmão de Eli Treinou Defendendo Pênaltes -- Ambiente de Vitória em Campos Sales -- Otto Glória Antecipa Para ULTIMA HORA o Quadro Que Enfrentará os Rubronegros

Depois do treino realizado pelos rubros em Campos Sales, Oto Glória resolveu exercitar o arqueiro Osni na defesa de penaltis. Bateu uns dez tendo o excelente goleiro americano defendido seis. E não pensem que Oto não sabe chutar! O simpático treinador do America melhor do que muitos que andam por aí, sabe colocar uma bola no cantinho. A verdade é que Osni encarou o exercicio com a mesma seriedade com que olha os jogos oficiais.

Depois que o técnico deu por encerrado o ensaio, conversamos com o irmão de Eli.

— Machucado?

Osni, que olhava o dedo sangrando, respondeu sorrindo:

— Quase nada.

E antes que perguntassemos qualquer coisa:

— O que interessa é vencer o Flamengo. Você sabe: êles estão com um fogo danado e a verdade é que eu ate já sonhei com aquela linha atacante.

— Vai ser duro Osni?

— E você ainda pergunta? Espero, porem, poder sair de campo vencedor. Lamento, também, que não possamos contar com três de nossos melhores elementos. Os que os vão substituir, porém, tambem são grandes e esforçados jogadores e tudo darão pela vitoria.

Na hora do almoço, tivemos a oportunidade de conversar com Oto Glória. O tecnico americano, depois de informar que o América virou filial do Pronto Socorro, disse:

— Acho, porém, que Edson poderá jogar.

O técnico informa, depois, que o quadro deverá se apresentar assim constituído: Osni, Miguel e Edson; Rubens, Osvaldinho e Agnelo; Natalino, Maneco, Pepe, Genê e Jorginho.

À Venda o Plantel do Rubroanil — "Só Devemos Obrigações ao Vasco!" — Noninho, Hélio e Elias Serão Vendidos ao Clube de São Januario — Fala o Presidente do Bonsucesso, Sr. José Crisman

Quem nasceu para dez reis não chega a vintem. Positivamente êste ditado se aplica aos pequenos clubes que disputam o campeonato carioca. Um Bonsucesso, um Olaria ou um Canto do Rio, realmente não tem direito a um lugar ao sol. Além das naturais dificuldades para a formação de um conjunto que os possa representar, condignamente, dentro de suas possibilidades, é claro, ainda encontram outras dificuldades.

Não podendo contratar jogadores, por falta de verba, são forçados a promover valores dos quadros de juvenis e aspirantes. Pouco tempo depois, porém, os "crias", à exemplo dos grandes "cracks", começam a fazer exigências que, se não cumpridas, acarretarão inevitáveis prejuizos já que, ou o jogador "bate azas" ou, o que é pior, continua vestindo a camisa do clube.

Esta entrevista vem a propósito da decisão do Bonsucesso em vender todo seu plantel de profissionais.

Nossa reportagem conversou com o Sr. José Crisman que declarou o seguinte:

— Vou fazer vontade aos grandes clubes. Antes que êles acabem com o Bonsucesso, eu acabo com o plantel de profissionais.

O presidente do grêmio rubroanil explica os motivos que o levaram a tomar tão drástica atitude.

— Os clubes, com raríssimas exceções, sempre procuraram criar obstáculos às menores pretensões do Bonsucesso. Chegamos a um ponto em que a situação se tornou insustentável. Basta dizer o seguinte: nosso saldo líquido, nos últimos quatro jogos que realizamos, foi de apenas Cr$ 418,80 quatrocentos e dezoito cruzeiros e oitenta centavos. Muitos alegarão que ninguem tem culpa do clube não ter um quadro que proporcione grandes arrecadações. A êsses eu respondo: não é êste o motivo. A culpa, ainda, cabe aos que, evidenciando incrivel má-vontade, negam qualquer pedido que fazemos. Apoiam-se êles, na sua maioria de votos.

Como exemplo, o Sr. José Crisman apresenta o seguinte: tendo pedido antecipação da peleja com o Bangu para sábado, já que, no estádio do Vasco, o único que tem ajudado o Bonsucesso, o clube além de nada pagar, poderia conseguir melhor arrecadação, os suburbanos encontraram a oposição do Botafogo.

Por termos jogado domingo, não conseguimos nem para pagar as menores despesas. veio o jôgo com o Madureira e, depois de conseguirmos, com o nosso adversário e o America a antecipação do jôgo para sábado, esbarramos no Flamengo. O clube rubronegro, inexplicàvelmente, negou-se a concordar com a antecipação.

— São, portanto, os grandes clubes responsáveis por essa situação que atravessamos.

Perguntamos se algum clube já havia demonstrado interêsse por jogadores do Bonsucesso.

— Por enquanto só o Vasco. E' verdade que um diretor do América também conversou comigo. Como já disse, porém, sendo o Vasco o único clube a quem devemos obrigações, era natural que nós o procurassemos em primeiro lugar. Ainda hoje entrarei em contato com o Sr. Calcada, diretor de finanças do clube, para tratar da venda de Noninho, Hélio e Gilberto. No caso, porém, do clube de São Januario não se interessar pelo concurso dêsses jogadores, êles serão oferecidos ao América. Urubatão e Gilberto, também, já que os rubros se interessam por ambos.

Finalizando, declarou o Sr. Crisman:

— Disputarei o campeonato com o quadro de aspirantes. E' nossa unica alternativa. Clube pequeno não tem vez...

De CARLOS RENATO

Colchão de Molas PLUMA

dobrável indeformavel e ventilado!

Único colchão de molas patenteado

A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro — Tel. 32-6111

Vendas a' vista e a prazo

Absorve a Indústria de Automóveis Grande Porcentagem de Produtos Nacionais

O desenvolvimento industrial do Brasil está abrindo novas e maiores perspectivas para sua economia. De país essencialmente agrícola", está se transformando num país de industrialização crescente, mesmo no que diz respeito à agricultura, graças ao surto de mecanização porque está passando. Não sòmente a industria nacional já supre grande parte das necessidades do mercado interno, evitando a importação de produtos estrangeiros, como até já contribui, como no caso, para a produção de automóveis.

A Ford Motor Company, em São Paulo, de tal maneira está se utilizando de peças de fabricação brasileira, que já se pode dizer que cada unidade por ela montada no Brasil, possui uma crescente percentagem de peças completas e produtos manufaturados no Brasil. Para isso, mantém um laboratório de física e química e um contrôle estatístico das condições de perfeição da produção local, que fazem parte de sua Seção de Contrôle de Qualidade. A essa seção está afeto o trabalho de análise dos materiais fornecidos pela indústria brasileira.

Com o objetivo de adquirir uma quantidade cada vez maior de materiais de fabricação brasileira, a Ford acaba de importar um grande equipamento de instrumentos de precisão para testes. Já em pleno aproveitamento, êsses instrumentos vêm demonstrando a qualidade superior dos produtos nacionais já testados, muitos dos quais, depois de todos os exames, são revendidos, em todo o país, com a marca Ford. Os instrumentos de testes determinam a fôrça, resistência, dureza, precisão, desgate e estrutura granular do aço e dos materiais nacionais, empregados pela Ford, inclusive combustíveis em geral, óleos e fluidos para freios. A composição técnica dos materiais é submetida ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Universidade de São Paulo, que determina sua qualidade.

Os testes e ensaios são efetuados em amostras dos materiais, mas nos casos das peças pequenas (como parafusos), compradas em grandes quantidades, o sistema usado é o de colheita de amostras, de acôrdo com uma tabela de probabilidades, que elimina pràticamente, possibilidades de erro. Assim são testados pistões, pinos, peças de borracha, fluidos para freios, molas, buchas, suportes para motores, bombas d'agua, vidros temperados, baterias, artigos de tapeçaria, palepões, oleados, plásticos e muitos outros produtos de fabricação nacional.

De tal maneira está aumentando a aquisição de produtos brasileiros pela Ford, que seu laboratório — que só possuia três técnicos — passou a possuir quatorze. E um índice da importancia crescente da contribuição da indústria nacional na produção da Ford, no Brasil, é a aquisição, em grande escala, de aparelhos de testes para aquilatar a qualidade dos produtos fabricados em nosso país. De acôrdo com os testes realizados, a alta qualidade dos produtos da nossa indústria é um fato comprovado, o que, certamente, constitui um motivo de satisfação para todos os brasileiros.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clinica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8.30 às 10.30 — Tel. 29-1241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

ESTÍMULO AOS HÁBITOS DE POUPANÇA

Mensagem do Sr. Ariosto Pinto, Presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, à População Desta Capital, Dando Início às Festividades da "Semana da Economia de 1952"

Já se incorporaram às tradições da cidade os festejos que a Caixa econômica do Rio de Janeiro promove anualmente, nos ultimos dias do mês em curso, a fim de comemorar a "Semana da Economia", cujo encerramento, a 31 de outubro, marca a passagem do "Dia Internacional da Economia", celebrado nessa data pelas instituições de crédito popular no mundo inteiro.

Dando início às comemorações, o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Economica, dirigiu à população desta Capital a seguinte mensagem:

"No início dos festejos comemorativos da tradicional Semana da Economia, cabe-nos a grata honra, como presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, de rendermos nossas calorosas homenagens de admiração e de reconhecimento à progressista e laboriosa população desta Capital.

Instituição de previdência e financiadora, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro, já consagrada como o banco do povo carioca, continua na sua missão fecunda de disseminadora do credito e de assistência.

Estimulando os hábitos construtivos de poupança, fomentadores da riqueza coletiva, a Caixa econômica do Rio de Janeiro vem concentrando essas reservas amealhadas, para invertê-las em realizações sobre inumeraveis de interesse do cidadão, ou do próprio benefício da comunidade. Incentivando êsse sentido de economia, incrementa a formação de capitais, possibilitando o trabalho generalizado, através de atividades industriosas e de cometimentos que proliferam. Contribui, pois, para a criação de altos e dignificadores padrões de existência, diminuindo, senão eliminando, progressivamente, atividades primárias, de técnica rudimentar e apoucado nivel de renda, que constituem as características dos paises subdesenvolvidos.

A missão engrandecedora da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, visando objetivos tão elevados e consagradores, prossegue indefessamente, graças ao bafejo tutelar da população metropolitana e mercê da opulência de seu favor, da sua confiança e dos frutos crescentes de suas tendências amealhadoras.

A Instituição que, em data distante do ano remoto de 1861, arrecadara, no dia de sua instalação, menos de duzentos cruzeiros, ostentava, em 1930, índices apreciaveis de desenvolvimento, com Cr$ 439.841.000,00 de depósitos. Em 1940, êsses depósitos atingiram a Cr$ 993.810.000,00, com Cr$ 755.275.044,90 de aplicações. E, em 30 de junho do ano em curso, tais cifras ascendiam a Cr$ 4.734.993.879,20 para os depósitos, com Cr$ 3.828.063.618,00 de inversões. Dentre estas destacavam-se as de longo prazo, objetivando obras públicas e realizações privadas, representadas por Cr$ 2.368.066.239,20 e as de assistência, como consignações e penhores, de médio e curto prazo, com Cr$ 1.439.997.378,20.

A modificação substancial que se operou no regime das Caixas Econômicas depois de 1930, com as diretrizes que lhe foram traçadas pelo preclaro presidente Getúlio Vargas, através do Decreto 24.427 de 1934, ensejou a extraordinária capacidade operacional das Caixas, nos dias que correm.

Cumpre, agora, que semelhante estrutura se modifique, sob a influência de fatores ora preponderantes, no sentido de sua racionalização, tornando aconselhavel expedição e segurança de serviços e de atividades, com a virtual eliminação de entraves que reduzem sua eficiência. Feliz e coincidentemente, a própria legislação, da iniciativa do clarividente transformador do sistema, em 1934, permitirá maior aproveitamento do regime em funcionamento. Bastará que, através do conjunto de organismos creditícios existentes e precursores de um Banco Central, seja outorgada consentânea atribuição financiadora, proporcionalmente aos recursos e sob as mesmas garantias dos negócios que as Caixas Econômicas realizam. Conseguir-se-á, assim, capacidade financiadora mais ampla e uma mais larga assistência de crédito, mesmo que venha a ser este selecionado ou até policiado!

Escudado, portanto, no amparo resguardador do bem orientado Govêrno da República, eis que o Tesouro Nacional responde pela restituição dos depósitos nas Caixas Econômicas e continuando a contar com o apoio constante do povo dêste Distrito Federal, território de sua jurisdição, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro prosseguirá infatigavelmente na sua destinação benemerente de estímulo à poupança, de previdência generalizada, de assistência ao maior número e de financiamento de realizações fecundas, em prol da grandeza desta Metrópole e da prosperidade mesma da Nação".

Projetos — Construções — Reconstruções
C. J. GOUVEA
FISCALIZAÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Incorporações e Vendas de Apartamentos
Instalações de Lojas, Pinturas e Decorações
Rua Gonçalves Dias n. 84 — 5.° and. — S. 503
TELEFONE 52-8894

COMUNICADO
Mecânica Arpón Ltda. comunica a sua distinta *freguesia, ter inaugurado* nova seção especializada em Freios, aceitando também serviços em mecânica em geral para autos e caminhões. Rapidez e Garantia. — "MECARP" — Rua Lino Teixeira, 178 — Fones: 48-2949 e 48-3809.

Dr. A. CAMPOS BOUÇAS
Da Maternidade Fernando Magalhães
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Const.: Rua Dias da Cruz, 59 — S. 204 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas — TEL. 29-2680

PRISÃO DE VENTRE? **MINOR ATIVAS** NÃO PRODUZEM CÓLICAS

ENROLAMENTO DE MOTORES
MOYSES NUNES & CIA
TÉCNICOS DE ELETRICIDADE
Venda de aparelhos elétricos
Serviço: Rua Gonçalves Lêdo, 65 — Tel. 43-1844



FB - 2710, o celebrado "Musaphonic"

Venha Assistir o Milagre da Unidade Eletrônica GENERAL ELECTRIC

W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

A PRA-3, Rádio Clube do Brasil

Apresenta **Ciranda dos BAIRROS**

Sob o Comando de: **Arnaldo Amaral**

Estrelando
Dircinha Batista, Gonzalo Cortez e Vocalistas Tropicais

Mary Gonçalves (Rainha do Rádio) — Waldir Azevedo e seu Conjunto — Edson Lopes — Roberto Luna — Jorge Fernandes — Romero e Miss Lara — Elizeu e seu Pandeiro — Eugênio Martins — Os Debutantes — Orquestra de Napoleão Tavares
Locutor Murilo Neri

5 EXEMPLARES DE "ULTIMA HORA"
5 CHAPINHAS DA ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO
1 TAMPA DA LATA DA CERA CACHOPA

PODEM VALER: Bicicletas — Rádios — Aparelhos de Café — Bolas de Futebol e Volei e outros valiosos prêmios

UMA OFERTA DE:

De vinte em vinte minutos, sorteios dos concursos "PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA"

TODDY DO BRASIL S. A.

CÊRA CACHOPA com DDT e à base de cêra de carnaúba

Ultima Hora

ÁGUA SANITARIA SUPER GLOBO — A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

VINHOS CASTELO

CIGARROS SUDAN

ARTILHEIROS ATÉ AGORA: ORLANDO E ZIZINHO (11 PONTOS). BENITEZ E ADÃOZINHO (10 PONTOS)

FLUMINENSE 44 x 31

Nove Empates na Historia do Classico "Vovô"

Em 1951 a Equipe do Tricolor Não Teve Vez... — Empolgando Tôda a Cidade a Batalha de Amanhã

Ainda Fluminense x Botafogo pode ser apontado como o mais importante e sensacional clássico do futebol carioca. Sempre desfrutando de boa situação na tabela, os tradicionais rivais apresentam-se credenciados a uma luta titânica e empolgante, tal a influência que exercem nas principais colocações do certame. Para amanhã, o Fluminense, como líder do campeonato, enfrentará o adversário que mais teme. Uma preocupação à parte entre os tricolores, embora haja no espírito dos jogadores, o sentido de responsabilidade como para todos os jogos. Mas, um clássico com o Botafogo, muda inteiramente de figura. Na sua fase de recuperação, já tendo obtido um resultado convincente frente ao Vasco, o onze alvi-negro volta a ser apontado como o fantasma do Fluminense.

Um jôgo difícil e que apaixona "torcedores", antecipando-se um duelo empolgante e renhido, tal a tradição que caracteriza êste encontro. Assim, o público terá amanhã, no Maracanã, um "match" de proporções sensacionais. Uma peleja em que se admite tudo de extraordinário. Há, analisando a situação dos dois quadros, certa vantagem para o Fluminense, por ser um conjunto já formado, enquanto que o Botafogo está se formando. Mas, a categoria dos dois clubes, dificulta e exige o afastamento de qualquer prognóstico que favoreça e antecipe êxito de um ou de outro. Uma partida que promete ser a mais espetacular do certame, como vem sendo desde o ano passado, além de sua história tradicional no futebol carioca.

O Fluminense Leva Vantagem no Clássico

Sendo o mais velho clássico do futebol carioca, tendo mesmo sido denominado como o "clássico vovô", sua história é longa e apresenta o Fluminense com ampla vantagem. Eis a história do clássico:

No tempo do amadorismo — Vitórias do Fluminense, 24; Botafogo, 13; 13 empates; "goals" do Fluminense, 111; do Botafogo, 79.

1937 — Amistoso — Botafogo, 2 x 1;
1937 — Campeonato — Fluminense, 1 x 0;
1938 — Campeonato — Fluminense, 2 x 1;
1938 — Torneio Municipal — Fluminense, 5 x 1;
1938 — Torneiro Municipal — Botafogo, 3 x 1;
1938 — Campeonato — Botafogo, 3 x 0;
1938 — Campeonato — Fluminense, 2 x 0;
1939 — Campeonato — Botafogo, 4 x 1;
1939 — Campeonato — Botafogo, 2 x 1;
1939 — Campeonato — Fluminense, 3 x 2;
1940 — Campeonato — Empate de 3 x 3;
1940 — Campeonato — Empate de 2 x 2;
1940 — Campeonato — Fluminense, 3 x 1;
1940 — Campeonato — Fluminense, 3 x 2;
1941 — Campeonato — Botafogo, 3 x 2;
1941 — Campeonato — Fluminense, 2 x 0;
1941 — Campeonato — Fluminense, 2 x 1;
1942 — Campeonato — Empate de 1 x 1;
1942 — Campeonato — Botafogo, 2 x 1;
1942 — Campeonato — Empate de 1 x 1;
1942 — Torneio Relâmpago — Botafogo, 3 x 0;
1943 — Torneio Municipal — Fluminense, 3 x 2;
1943 — Campeonato — Fluminense, 1 x 0;
1943 — Campeonato — Fluminense, 5 x 3;
1944 — Torneio Relâmpago — Botafogo, 2 x 0;
1944 — Torneio Municipal — Fluminense, 4 x 2;
1944 — Campeonato — Fluminense, 1 x 0;
1944 — Campeonato — Empate de 1 x 1;
1945 — Torneio Relâmpago — Empate de 2 x 2;
1945 — Torneio Municipal — Empate de 2 x 2;
1945 — Campeonato — Empate de 1 x 1;
1945 — Campeonato — Botafogo, 1 x 0;
1946 — Torneio Relâmpago — Botafogo, 3 x 1;
1946 — Amistoso — Empate de 3 x 3;
1946 — Torneio Municipal — Fluminense, 2 x 1;
1946 — Campeonato — Botafogo, 3 x 2;
1946 — Campeonato — Botafogo, 4 x 2;
1946 — Super - Campeonato — Fluminense, 3 x 1;
1946 — Super - Campeonato — Fluminense, 1 x 0;
1947 — Torneio Municipal — Fluminense, 6 x 4;
1947 — Amistoso — Empate de 5 x 5;
1947 — Campeonato — Botafogo, 2 x 1;
1947 — Campeonato — Empate de 2 x 2;
1948 — Torneio Municipal — Empate de 1 x 1;
1948 — Campeonato — Botafogo, 5 x 2;
1948 — Campeonato — Empate de 2 x 2;
1949 — Campeonato — Fluminense, 1 x 0;
1949 — Campeonato — Fluminense, 2 x 1;
1950 — Rio-São Paulo — Fluminense, 2 x 0;
1950 — Campeonato — Fluminense, 1 x 0;
1950 — Campeonato — Empate de 3 x 3;
1951 — Amistoso em Volta Redonda — Botafogo, 3x1;
1951 — Torneio Municipal — Empate de 0 x 0;
1951 — Campeonato — Botafogo, 3 x 1;
1951 — Campeonato — Empate de 1 x 1;

RESUMO:

Vitórias do Fluminense	44
Vitórias do Botafogo	31
Empates	29

DIZ O CAMPEÃO DE 34 ANOS:

"A Fama é Mais Gostosa Para Aqueles Que Vieram do Nada"

"Muito Cedo Conheci as Durezas da Vida" — "É Uma História Triste e Longa" — "Mamãe Cozinhava Pra Nos Sustentar" — "Sentia Inveja Dos Meninos Que Podiam Brincar" — "Felizmente Surgiu em Minha Vida Êsse Maravilhoso Valdemar Zumbano" — (De LULA LOBO — Fotos de RUI COSTA)

SÃO PAULO — Especial para ULTIMA HORA — "A popularidade é mais gostosa para àqueles que vieram do nada" — disse-nos Romeu Barbosa. — Hoje, sou o Romeu Barbosa, campeão brasileiro. Ontem, nada tinha. Muito cedo conheci a dureza da vida. Minha infância não conheceu alegrias. Lutei muito. Garôto ainda aprendi a enfrentar o mundo. E' uma história triste e longa. Mas como tôdas as histórias tem um final feliz."

— Conte-nos, Romeu.

— "O nosso lar modesto sofreu, um dia, tremendo golpe. Vivíamos pobremente numa casinha sem confôrto, mas tínhamos os nossos bons instantes. O pior veio com o falecimento de meu velho. Mamãe, viuva e com três filhos, cozinhava em casa de gente rica para nos sustentar. Meu irmão mais velho auxiliava também, embora ganhasse pouco. Fui crescendo naquêle ambiente onde tudo exalava luta, sacrifício. Muito cêdo compreendi que deveria conquistar uma posição para dar um pouco de confôrto a minha velha mãe. Triste ilusão de garôto. Aos 16 anos, deixei os estudos para trabalhar. Meu ordenado não dava nem para pagar o armazem. Invejava os outros meninos que tinha tempo para correr na rua. As vezes, metido numa oficina, ficava olhando aquêles garôtos alegres que chutavam bola. Vendo-os sorrir e brincar chegava a esquecer que eu era diferente, que não podia ter a mesma liberdade. Havia algo mais importante em minha vida: era o conforto de minha mãe. Jamais pude realizar o meu sonho."

— Por quê Barbosa?

— "Mamãe morreu muito cedo. Levou consigo o meu estimulo. Sempre havia lutado para vê-la feliz. Com a sua morte deixou de existir o meu máximo desejo. Comecei a jogar futebol e a andar em más companhias. Aprendi a beber. Estive à beira da perdição. Felizmente, surgiu em minha vida êsse maravilhoso Valdemar Zumbano..."

— E depois, Romeu?

— "Valdemar Zumbano levou-me para o Floresta e ensinou-me a boxear. Foi um mestre inigualável. O pugilismo modificou a minha personalidade. Passei a viver exclusivamente para o box. Como amador tive grandes decepções. Quase sempre com dirigentes. Cheguei a abandonar a nobre arte. Graças a Deus os meus amigos forçaram-me a voltar aos ringues. Isso faz um ano. Tinha, então 33 e um exemplo magnífico: Joe Walcot, campeão do mundo com 35 anos".

— Quer dizer que a sua inspiração foi o Walcot?

— Sim. A sua carreira foi um estimulo para mim. Antes de conseguir uma luta que me credenciasse a disputar o título, forçaram-me a realizar outros combates. Tive vários adversários e os derrotei. Quando venci Kaled Curi vi que o título estava muito próximo.

— E a consagração, Barbosa?

— Ralph ficou descontrolado. Parecia perturbado com a tática diferente que empreguei. Quando o meu braço foi suspenso, senti a maior emoção de minha vida. Fechei momentaneamente os olhos e dediquei a vitória a minha saudosa mãezinha.

— Ralph Zumbano é um grande pugilista. Igual a êle dificilmente surgirá outro. E' um Zumbano e isso é a sua melhor recomendação.

E' essa a minha história. Contudo, espero muito do futuro. Quero realizar algumas lutas no exterior. Pretendo guardar uns cobrinhos para comprar uma casa. Mas não penso em casamento. Talvez quando a minha situação financeira estiver bem sólida...

— E o título, campeão?

— Está à disposião dos interessados.

PLACAS — CARIMBOS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
Rua 7 de Setembro, 54

VISITEM EM NITERÓI
— O —
BAZAR BELLER
QUE OFERECE:
LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERÂMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastao Ruch N.º 2
(Em frente ao Campo de São Bento)

DIÓGENES GOMES DOS REIS
(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Filhos, Genros, Noras e Netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sogro e avô, convidando os parentes e amigos para assistir à missa do sétimo dia, que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 27, às 8 horas, na Capela de Nossa Senhora da Pompéia, na Rua Cirne Maia N.º 109 — Méier.

Agradecendo, antecipadamente, o comparecimento a êsse ato de fé Cristã.

"JÁ SABEMOS QUEM É O...

(Conclusão da 1.ª página)

Pedem, apenas, que lutemos em campo, que não esmoreçamos e que tratemos o adversário de igual para igual. Isso é pedir muito? Todos nós achamos que não, e ninguém pretende deixar de atender ao pedido do nosso presidente e do nosso diretor. Eles merecem muito mais que isso.

"Por Êles eu Faço Tudo"

Adão, que estava perto, ouvindo, não resiste e entra no "papo":

— "Estou contigo, por esses dois homens eu faço tudo. E' só êles pedirem, e êles já pediram. E "seu" Flávio também tem sido muita amigo, tem trabalhado muito e merece uma compensação, não é Rubens?"

Rubens, o extraordinário meia rubronegro acerca-se um pouco mais e comenta:

— "Eu sempre disse que o "homem" é bom. A gente tem dele tudo o que quer. Quem é que deixaria um jogador como Adão, por exemplo, sair, na véspera de um jôgo como será o jôgo com o América, para ir à cidade? E êle deixou. Confiou em Adão, como confia em qualquer um de nós. Agora, se a gente não corresponde, é claro, êle fica aborrecido, e com muita razão".

Adãozinho não perde a oportunidade e responde, em seguida:

— "E', mas a minha compensação êle terá. Vou pagar essa confiança no campo dando tudo como êle quer. Estou gostando dessas vitórias, já me acostumei com elas e depois que a gente acostuma é o diabo. Quer sempre, cada vez mais. Dá trabalho, mas vale a pena, e um bicho gordo por semana, afinal de contas não faz mal a ninguém".

Benitez, ao lado, faz uma advertência:

— "O América vai fazer força. Vai ser um jôgo muito duro, principalmente para mim que, praticamente, vou estrear. E tenho vontade de fazer uma grande partida."

"Êsse Jôgo Tem Uma Significação Para Mim"

Beto disputava uma partida de sinuca, e a bola da vez era a "sete". Esperamos que êle matasse a bola e então fizemos a pergunta. E Beto, sempre atencioso, respondeu:

— Esse jôgo terá, para mim, uma significação especial. Se confirmar contra o America terei andado meio caminho. Conquistei um lugar e farei tudo para conservá-lo".

— "Se você jogar como jogou essa partida de sinuca..."

Beto ri, meio encabulado, e conclui:

— "Nada disso, já a coisa é muito diferente. Eles não vão me dar a mesma "sopa" que o Indio me deu aqui. Mas, de qualquer maneira, estou disposto a tudo para que a nossa defesa não cometa nenhuma falha. Vai depender é de linha, mas se êles jogarem como vêm jogando até aqui, creio que seremos bem sucedidos. E o pessoal anda com uma vontade louca de jogar. Esperam o sábado como quem espera o que há de melhor".

E Dequinha, calado até então, resolve intervir brincando com a Turma:

— E' que o bicho da vitória é bom. Então não é uma grande coisa? Pergunte a êle.

E muito embora ninguém esteja com excesso de otimismo, esperando pela vitória como coisa muito natural, é evidente a boa disposição e a vontade de brindar a torcida com mais uma atuação excepcional.

AMANHÃ, REGATA ÍNTIMA DO GRAGOATÁ

O Grupo de Regatas Gragoatá, promoverá amanhã, em Niterói, na enseada Gragoatá uma regata íntima. Contará com a participação de três clubes do Distrito Federal, sendo Boqueirão do Passeio, Internacional de Regatas e Natação e Regatas. A competição constará de oito páreos, todos com o percurso de mil metros, e as provas serão as seguintes: Skiff trincado, para novíssimos; 2.º páreo, yole a dois de estreantes; 3.º páreo, "gig" a quatro de principiantes; 5.º páreo, yole a dois de principiantes; 6. páreo, yole a quatro de estreantes; 7.º páreo, yole a oito de principiantes; 8.º páreo, yole a quatro para qualquer classe, sendo maiores de 40 anos.

Após a competição, na sede do tradicional clube niteroiense que promoverá a interessante competição.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3268

"ADMITO O REVÉS...

(Conclusão da 1.ª página)

panorama do coletivo me satisfaz. Boa disposição, bom conjunto. Insistem querendo saber se cogito de modificações para o match com o Botafogo. Francamente nem entendo tal sondagem. Orlando continuará, já que está produzindo à altura.

Quinta-feira, 24 — Hoje o dia começou normalmente. E até a tarde, não podia admitir planos. Orlando deveria treinar amanhã. Eu porém que recebo a dolorosa notícia: morrera de repente a mãe de Orlando. Não podia, portanto, contar com êle contra o Botafogo. Pensei então em Vilalobos. Este jogador é excelente, mas não se pode dizer que a falta de Orlando não seja sentida. Orlando vinha cumprindo à risca a sua missão dentro do conjunto.

Sexta-feira 25 — Hoje foi dado o toque final nos preparativos para o match com o Botafogo. Não escondo que gostei da movimentação do quadro, da forma individual dos jogadores e da grande disposição que todos revelaram para o match. Todos compenetrados da vantagem de vencer a peleja. E eu, particularmente, embora tenho que admitir a hipotese da derrota, penso mais e creio mais que deixaremos vitoriosos, domingo, o Maracanã.



PEDRO HEMETÉRIO "VERSUS" YANO

Os jornais do Rio noticiaram de forma [illegible] a impressionante vitória de Pedro Hemetério, vice-campeão da Academia Gracie, sôbre Yano, o faixa preta japonês que durante anos assombrou as platéias brasileiras com as suas admiráveis demonstrações de jiu-jitsu.

[illegible]

E agora Hemetério, o vice-campeão da Academia Gracie, êsse incrível [illegible] cujos músculos parecem feitos de fibra de tucum, acaba de liquidar [illegible] Yano, o "rei da queda", [illegible] de forma definitiva o jiu-jitsu indígena produto da inteligência e da tenacidade dessa admirável família de esportistas, os Gracie.

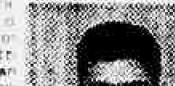
CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Hoje, a 28.º Prova de Seleção, Com os Candidatos Infantis Maria Luisa Banal e Bruno Geraldo Schettino

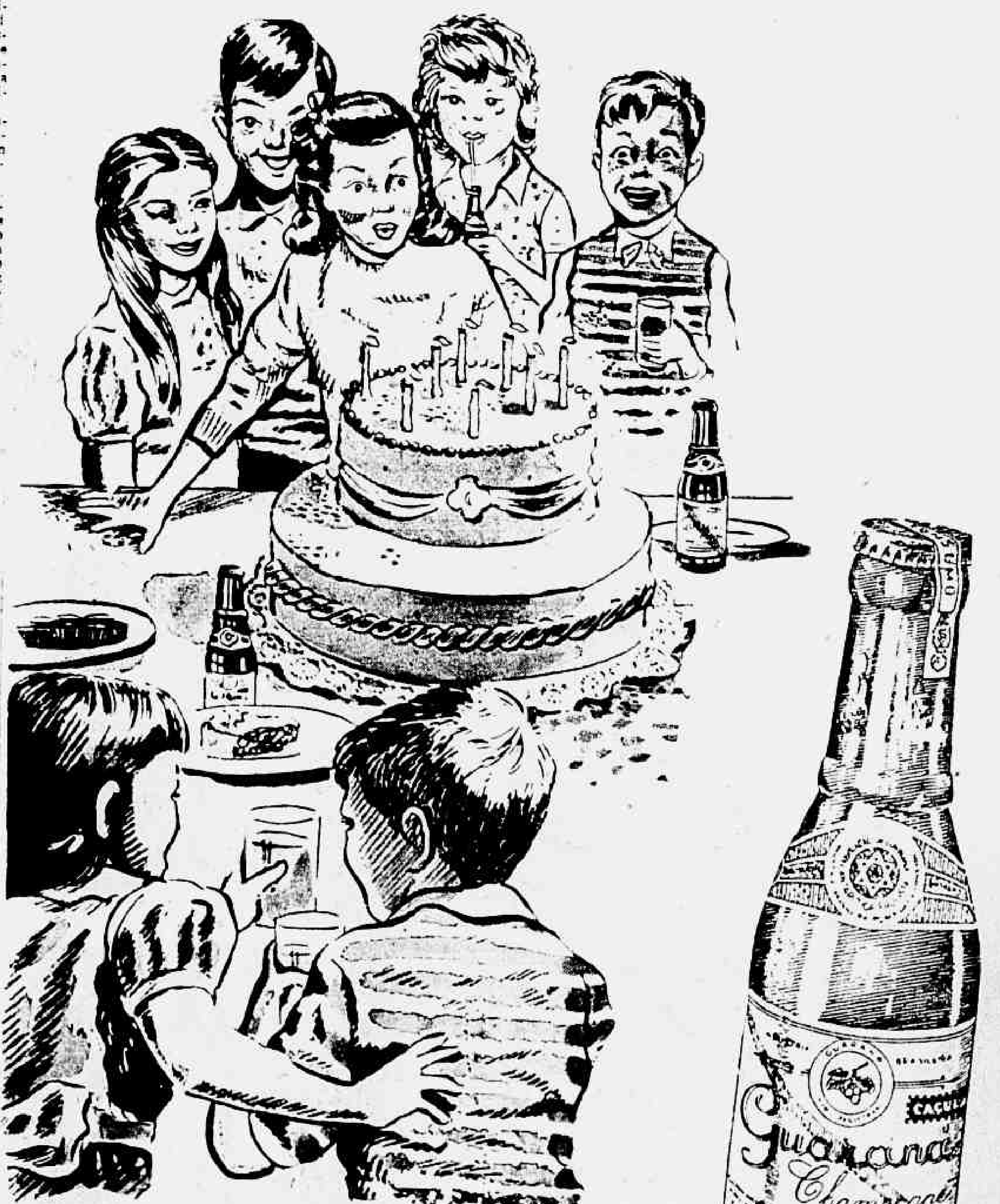
Mais uma prova do concurso "O pianista de 52" será realizada na tarde de hoje, no palco do auditório da Rádio Clube do Brasil. Para a comissão julgadora do certame promovido pelo IAPC conjuntamente com aquela emissora e ULTIMA HORA, tocarão os candidatos infantis Maria Luiza Banal, de 9 anos, aluna da Professora Carmen Schettino Matos e Bruno Geraldo Schettino, de 12 anos, aluno da Professôra Idal Maul Guimarães e Sousa, do Departamento de [illegible] do Conservatório Brasileiro de Música.


Bruno Geraldo Schettino

A prova que cumprirão os dois candidatos é a 28.ª, ou seja, a penúltima do primeiro ciclo de seleção do concurso, já que a 1.º de novembro com a candidata Arci Pereira de Melo, será encerrado êsse ciclo, começando a 8 do mesmo mês o período dos programas confiados a candidatos que farão sua segunda prova de seleção.


Maria Luiza Banal

Maria Luiza Banal e Bruno Geraldo Schettino devem estar no estúdio da Rádio Clube do Brasil às 17 horas, procurando pelo organizador do programa "O pianista de 52", Osvaldo Miranda.



COCHICHO

Palco: Sala de jôgo do Jockey Club Brasileiro.

Personagens: Um jornalista e um corretor de imoveis.

Durante a disputa de um rodizio do jôgo denominado "Buraco", um corretor, figura bastante conhecida nas rodas sociais, foi ofendido por um dos parceiros, jornalista tambem de certa projeção. O corretor revidou, agredindo o jornalista que acabou medicado no Pronto Socorro, com ferimentos no rosto.

● O publico carreirista de Corrêas gosta mesmo de reclamar. Logo que a Comissão de Corridas afixou o empate de Jacarandá-Assú e Bosphorino em segundo lugar no páreo levantado por Hipocrene, surgiram os protestos. Uns queriam Jacarandá-Assú, outros o Bosphorino. Acontece porém que ambos eram da mesma chave e a dupla só podia ser a 22. A ocorrência terminou-se [illegible] por fim, ficando [illegible] que o publico [illegible] apenas reclamar [illegible] coisa.

● [illegible] Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro a respeito do [illegible] páreo vencido por Ze Gaúcho. O [illegible] nada mais [illegible]. O [illegible] deve mesmo ter [illegible].

● Cento e cinquenta e cinco animais foram inscritos para a proxima reunião em Corrêas. Recorde absoluto de animais no prado da Serra.

ABAFOU O IRLANDÊS DO WELL

Marcou 61 Para o Quilômetro. Com Ótima Ação — Entusiasmado Eulógio Morgado — Four Hills o Único Que Não Aprontou — Fairfax e Cumberland de Seta Errada — *(De HEITOR DE OLIVEIRA)*

A pista leviana facilitou boas marcas na manhã de ontem na Gavea, sendo os aprontos iniciados à hora habitual. Houve varios "forfaits" na arquibancada, pois dos chamados grandes proprietários, somente os Srs. Solanes e Serrador compareceram. Não compareceu o Dr. Peixoto de Castro, "furando", assim, varios "bettings". E nem mandou o Carneirinho para substitui-lo.

Para o "Salgado Filho" apenas não vimos Four Hills. O primeiro a aprontar foi o irlandês Do-Well, Cunha, que largou dos 1.000 metros, fazendo 61" com boa ação, esperando-o Espanhol no vencedor.

Albaran, Domingos, fêz uma partida de 800 chegando facil em 49" 4/5. Irá fazer, se fôr possivel, carreira para Duty. Esta, Irigoyen "up", aprontou o quilômetro em parelha com Honolulu, J. Ullôa, saindo em 12 2/5 e finalizando em 12 4/5 marcando 62 3/5 bem. Zuniga gostou mais da ultima vez em que ela correu. Pardaillan, A. Portilho, passou 800 em 49 4/5 "na orelha", mas correspondendo. Logo a seguir saía Lord Antibes, Dario, dos 1.000 metros e sem apurar, impressionando muito bem, chegou em 62 1/5.

Suave, tambem, a partida de Reveur, Geraldo Costa, que marcou 64", com o Werneck debruçado na cêrca, de relógio em punho, controlando.

O nacional Fairplay, R. Filho, aprontou na quarta-feira, 1.300 em 83 a vontade. Com 53 quilos, bem corridinho...

Papo de Anjo, L. Coelho, e Batailleur, A. Rosa, fizeram na quinta-feira as partidas ambos em 1.000 metros, agradando muito. O primeiro marcou 63 3/5 e o segundo 62". "Lampeira" treinador do terceiro, achou ruim com o Armando Rosa, pois queria que fizesse mais suave.

Zuniga, com aquela parte de "santinho" vai fazendo das suas. Deu lá a ordem e, cumprindo-a, Fairfax, Domingos, e Cumberland, J. Ullôa, saíram dos 1.000 e levantaram nos 200. Uma "seta-errada", portanto. Marcamos 50, vindo facil o alazão que deu vantagem na saída. Zuniga disse que "dispararam".

Matador, Neves, desceu a reta em 36 2/5, facil. Se fôr, mesmo, na grama vai dar o que fazer.

O ligeiro Kurno, Moreno, fêz 35 e não vinha com "tudo". Se obrigasse...

Marshall, H. Oliveira, aprontou em 50", facil e Accordeon, Irigoyen, fêz 700 em 43" com sobras.

Curió, Graça, exercitou-se na quinta-feira, em 64" com boa ação. Otimo Oceanus, A. Rosa, em 36" a reta, sem obrigar. Tem otima passada na distância.

Favorit, Domingos, fêz 700 em 44", bem, deixando animado o Valdemar Costa.

Quiron, Marchant, aprontou 600 muito suave, em 39".

Outro do Feijó, suave, a Impresiva, que saiu dos 300 e marcou 53 2/5 pelo meio da raia.

Dança, com 62 quilos, soltada! Aprontou em 45" os 700, Geraldo "up".

Muito suave "Bahranell", Moreno, em 40 a reta, com "ganas".

Fogata, D. Silva, fêz 43" com ação fraca e Mascarita, Calleri, marcou 44 2/5 sem agradar, tambem.

A maluca Nadja, O. Tomaz, marcou 22" para 360, facil. Honey Girl que ficou parada domingo ultimo, chegou em 22 3/5 suave com R. Martins. Gildinha, Dario, marcou 46 2/5 bem, mas se apurasse pouco baixava. Ruim a Zaza, Calleri, em 39" a reta, com ação fraca.

Dyear na grama, montada pelo Marchant, fêz uma partida de 800 em 50 4/5 sem apurar, deixando Ataliba falando sozinho e roendo as unhas.

Otimo apronto de Fraulein, Irigoyen, 700 em 42 3/5 com boa ação. Agradou, tambem, Odysséa, J. Martins, com 36 2/5 nos 600, sem apurar. E Al-Oina, A. Portilho, marcou 22", com boa ação. Talvez com a mudança do bridão para o freio...

OS VENCEDORES DO G. PRÊMIO SALGADO FILHO

Ano	Dotação	Distância	Tempo	Vencedor	Jóquei
1933	50.000,00	2.800	175 4/5	Carmel	R. Sepulveda
1934	30.000,00	2.800	176 3/5	Belfort	H. Herrera
1935	30.000,00	2.800	177"	Luminar	G. Costa
1936	30.000,00	2.800	174 3/5	Tapajós	J. Canales
1937	30.000,00	2.800	175 2/5	Formaterus	L. Gonzalez
1938	30.000,00	2.800	175 4/5	Quati	L. Leighton
1939	30.000,00	2.800	174"	Maritain	A. Rosa
1940	30.000,00	2.400	147 3/5	Maritain	W. Andrade
1941	60.000,00	2.400	151"	Apolo	J. Zuniga
1942	60.000,00	2.400	151 2/5	Latero	R. Freitas
1943	60.000,00	2.400	148"	Alibi	J. Zuniga
1944	80.000,00	2.400	147 3/5	Alibi	O. Ullôa
1945	120.000,00	2.400	149 3/5	Montereal	O. Ullôa
1946	150.000,00	2.400	148 4/5	Zorro	F. Irigoyen
1947	200.000,00	2.400	155 3/5	Goyo	R. Freitas
1948	200.000,00	2.400	150 1/5	Tirolesa	F. Irigoyen
1949	200.000,00	2.400	149"	Nimrod	L. Rigoni
1950	200.000,00	2.400	152 3/5	Manguari	O. Ullôa
1951	200.000,00	2.400	155 3/5	Lord Antibes	L. Rigoni

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Lupan	2	56	35	O. Macedo	C. Pereira	4.º p. Oxford-Seu Acacio	85" - 1.400 - GL	S. Paulo	Um dos prováveis
2—2 Corregio	6	56	27	P. Tavares	F. Schneider	5.º p. Oxford-Seu Acacio	85" - 1.400 - GL	D. Federal	Serio rival
3—3 Crosby	4	56	30	L. Meszaros	M. Almeida	4.º p. E. Greco-Manimme	88 4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Levam fé
4 Zonio	2	56	50	R. Freitas F.	A. Feijó	1.º p. Lacano-Pando	97 2/5 - 1.600 - AL	Paraná	Não gostamos
4—5 Curragh	[illegible]	56	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Franja-Esquina	102 3/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Pode repetir
6 Kantar	3	56	40	D. Moreira	E. Soares	1.º p. Derasso-Egil	96 4/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Bem na areia

VENCEDOR — LUPAN **DUPLA — 12** **VIAVEL — CURRAGH**

2.º PAREO — 2.200 METROS — PREMIOS: Cr$ 48.000,00, Cr$ 14.400,00 E Cr$ 7.200,00 — ÀS 14,05 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Sun Valle	6	52	22	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Flamin.-F. Prince	122 3/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Capaz de ganhar
Flamboyant		54	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. F. Prince-S. Valley	122 3/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Deve ganhar
2—2 Grey Girl	2	52	15	D. Silva	A. Morales	1.º p. Egil-Derasso	102 2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	A turma é forte
3 P. de Anjo	6	54	25	L. Coelho	[illegible]	2.º p. Fairplay-Portio	133 1/5 - 2.000 - GL	R. G. Sul	Correndo é perigoso
3—4 Labano	7	50	50	Não corre	C. Pereira	4.º p. Sun Valley-Pando	92 1/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não corre
5 Pan		54	40	W. Meirelles	G. Feijó	5.º p. Flamin.-F. Prince	122 3/5 - 2.000 - GL	R. G. Sul	Na areia pode ser
4—6 F. Prince	4	52	30	Não corre	V. Costa	2.º p. Flamin.-S. Valley	122 3/5 - 2.000 - GL	D. Federal	Não corre
7 Tigresa	1	55	45	Não corre	S. Antonuccio	7.º p. Nix-Gorgona	84 1/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não corre

VENCEDOR — PAPO DE ANJO **DUPLA — 12** **VIAVEL — GREY GIRL**

3.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Okinawa	3	57	22	J. Martins	F. Freitas	1.º p. Janduia-M. Lass	130 2/5 - 2.000 - GP	S. Paulo	Deve repetir
2—2 Janduia	4	58	45	F. Irigoyen	E. Antonuccio	2.º p. Quinto-Tarzan	123 2/5 - 2.000 - GP	S. Paulo	Aqui é possivel
3 Querela	5	48	25	D. Moreira	L. Ferreira	5.º p. Okinawa-Janduia	130 2/5 - 2.000 - GP	S. Paulo	Achamos dificil
3—4 Ave Alta		55	45	U. Cunha	E. Morgado	1.º p. M. Lass-Jaq. [illegible]	104 2/5 - 1.600 - GL	Pernambuco	Vai dar trabalho
5 Emboaba		[illegible]	40	P. Coelho	W. Souza	3.º p. Quieta-Al Quina	105 4/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Pode surpreender
4—6 Quilaia	2	57	35	D. Ferreira	J. B. Silva	7.º p. Quina-M. Lass	98 4/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Seria competidora
Quieta	4	55	35	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Al Quina-Ortiga	105 4/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Repetir é possivel

VENCEDOR — OKINAWA **DUPLA — 14** **VIAVEL — JANDUIA**

4.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Come On	8	58	30	J. Graça	M. Souza	1.º p. Caranaco-P. Claro	104 2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Pode repetir
2 Foliador	1	56	40	U. Cunha	M. Canelo	2.º p. B. Verde-Hollow	90 4/5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	O melhor azar
2—3 Alvitre	4	58	35	D. Moreira	M. Sales	2.º p. Tapejo-Pilantra	84" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
4 Pilantra	7	55	30	D. Silva	S. Morales	6.º p. P. Oeste-P. Claro	75" - 1.200 - GP	Pernambuco	Serio competidor
3—5 Populina	3	58	14	S. Machado	A. Corrêa	3.º p. Mazaca[illegible]-Maco	79 4/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Ligeiro. Serio rival
6 Frontal		56	40	P. Coelho	R. Freitas	1.º p. Calmeta-Waldorf	99 4/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Repetir é possivel
4—7 Espadarte		52	40	R. Freitas F.	R. Coutinho	6.º p. Ecelero-Jeffs	96 1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Bom na areia
8 Incendio	2	54	50	A. Dornelles	W. L. Pires	4.º p. Tapejo-Alvitre	84" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Na areia é perigoso

VENCEDOR — COME ON **DUPLA — 12** **VIAVEL — ESPADARTE**

5.º PAREO — 2.200 METROS — PREMIOS: Cr$ 48.000,00, Cr$ 14.400,00 E Cr$ 7.200,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Brumario	5	54	25	Não corre	H. Souza	Estreante		Argentina	Não corre
2—2 Bep	4	52	35	D. Moreira	G. Feijó	4.º p. Arenoso-Tributaria	80 3/5 - 1.300 - GP	Uruguai	Deve atuar melhor
3—3 Batailleur		56	45	Não corre	J. E. Souza	1.º p. Deserto-Do Well	95 3/5 - 1.600 - GL	Uruguai	Não corre
4 Cyrnos	8	54	30	A. Rosa	C. Rosa	7.º p. Arenoso-Tributaria	80 3/5 - 1.300 - GP	França	Achamos dificil
4—5 El Caudilho	3	55	25	P. Tavares	C. Pereira	5.º p. Arenoso-Tirolês	88" - 1.400 - AL	Argentina	Agora tem chance
Deserto	2	54	25	O. Macedo	C. Pereira	6.º p. Arenoso-Tributaria	80 3/5 - 1.300 - GP	Argentina	Deve atuar melhor

VENCEDOR — EL CAUDILHO **DUPLA — 34** **VIAVEL — BEST**

6.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 My Lord	5	57	25	J. Ulloa	A. Morales	12.º p. Matador-Madrigal	101 4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Tem chance
Scaramouche	7	56	30	Não corre	A. Morales	7.º p. Albatroz-W. Bos	90 4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não corre
2—2 Lorelaine	4	57	40	U. Cunha	M. Almeida	6.º p. Cumbo-Pesadelo	145 3/5 - 2.200 - AL	S. Paulo	Deve atuar melhor
3 Ecelero	6	54	40	Não corre	F. Schneider	1.º p. Jeffs-Irish Star	95 1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Não corre
3—4 Lingote	9	52	35	L. Coelho	N. Souza	3.º p. Rio Verde-Irresist.	102 4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Anda em forma
5 Islete	8	56	30	D. Moreira	D. Costa	4.º p. Intrepido-Lorelaine	91 3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Na areia é dificil
4—6 Irresistivel	3	52	35	J. Graça	C. Rosa	2.º p. Rio Verde-Luetzow	102 4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Será dos primeiros
7 Pesadelo	2	57	40	J. Marchant	A. Feijó	4.º p. Rio Verde-Irresist.	102 4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Perigoso na areia
8 Holocalix	1	50	30	O. Macedo	A. Cardoso	8.º p. B. Destino-Marshal	87 4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Volta tinindo

VENCEDOR — MY LORD **DUPLA — 12** **VIAVEL — HOLOCALIX**

7.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Quiron	5	55	25	J. Marchant	O. Feijó	2.º p. Onix-Sepor	77 1/5 - 1.200 - GP	S. Paulo	Um dos prováveis
Caju	8	55	25	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Quasi-Questor	78 2/5 - 1.300 - GL	Bahia	Boa ajuda
2 Fluor		55	40	P. Coelho	M. Gil	4.º p. Ipoliran-Onix	92 2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Não tememos
2—3 El Monte	9	55	30	F. Irigoyen	C. Covarrubias	4.º p. Onix-Quiron	77 1/5 - 1.200 - GP	Paraná	Capaz de ganhar
4 Heru	3	55	25	O. Fernandes	A. Feijó	1.º p. Otomano-Serigote	87 1/5 - 1.400 - GP	M. Gerais	Tem muita chance
5 Jamil	12	55	40	C. Calleri	P. A. Lima	2.º p. Hope-El Banner	97" - 1.500 - AL	S. Paulo	Dificil ganhar
3—6 Serigote	8	55	35	L. Meszaros	C. Gomes	2.º p. Otomano-Heru	87 1/5 - 1.400 - GP	R. Janeiro	Agora deve ganhar
7 Segrel	2	55	40	D. Moreira	L. Ferreira	Estreante		R. Janeiro	Bem preparado
8 Maurinho	11	55	40	A. Ribas	G. Viana	Estreante		S. Paulo	Tem muita chance
4—9 Obstinado	7	55	30	J. Martins	F. Freitas	Estreante		S. Paulo	Levam fé
10 Bazar	10	55	40	R. Freitas F.	R. Morgado	Estreante		Pernambuco	Pode ganhar
11 Manolete	4	55	30	D. Ferreira	E. Morgado	2.º p. Onix-Quiron	77 1/5 - 1.200 - GP	Pernambuco	Não pode vencer

VENCEDOR — CAJU **DUPLA — 12** **VIAVEL — SERIGOTE**

8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Algoz	15	56	25	A. Rosa	G. Feijó	2.º p. Toropi-Jeruqui	100 2/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Deve ganhar
Jaconeus	14	56	25	L. Meszaros	G. Feijó	3.º p. Toropi-Algoz	100 2/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Não gostamos
2 Normalista	[illegible]	54	40	J. Costa	[illegible]	4.º p. Crambe-B. Dourada	100 2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não pode vencer
3 Delba	[illegible]	48	50	E. Câmara	A. Barroso	2.º p. Muzza-B. C. D.	41 2/5 - 400 - AL	S. Paulo	Ligeira. Há fé
4 Hollywood	11	54	50	J. Graça	Peres	2.º p. Mané-Crasso	78 4/5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	Não cremos
3—5 Muzza	13	52	40	L. Lima	S. Caminha	3.º p. Algoz-Norico	84 2/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Tem chance aqui
6 Falcão	11	54	40	P. Coelho	Corrêa	7.º p. Toropi-Algoz	100 2/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Deve atuar melhor
7 Topazio	16	54	35	A. Ribas	Morgado	8.º p. G. Vizir-Frontal	56" - 900 - AL	R. Janeiro	Bem na areia
8 Thunderbolt	1	58	50	W. Meirelles	E. Souza	4.º p. Descamisado-Nor.	[illegible] - 900 - AL	R. G. Sul	Serio competidor
Peteim	3	58	50	N. Mota	M. Rafael	2.º p. Bornito-Emboré	78 2/5 - 1.200 - GL	Pernambuco	Volta bem
3—9 Crambe	[illegible]	58	40	G. Costa	M. Rafael	5.º p. Algoz-Norico	84 2/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Querendo pode ser
10 Tangedor	3	54	35	J. Marchant	A. Cardoso	4.º p. Toropi-Algoz	100 2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Bom place
11 Bosphorado	20	54	40	Não corre	Moreira	9.º p. B. Verde-Foliador	100 2/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Não corre
12 Jeruqui	6	48	40	C. Calleri	[illegible]	1.º p. Toropi-Algoz	100 2/5 - 1.400 - AL	M. Gerais	Capaz de vencer
Panqueca	10	50	50	B. Marinho	W. Costa	3.º p. Algoz-Norico	100 2/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Ligeira. Boa ajuda
4—13 Norico	4	52	40	Não corre	M. Costa	4.º p. Toropi-Algoz	84 2/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não corre
14 Fausto	12	50	60	P. Tavares	M. Rafael	6.º p. Algoz-Norico	100 2/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Melhor. Perigoso
15 Chumbo	13	50	70	R. Freitas F.	A. Araujo	1.º p. Alpino-Izino	84 2/5 - 1.300 - AL	R. Janeiro	Anda bonito. Rival
Lingote	5	56	70	Não corre	W. Piotto	4.º p. Panqueca-Izino	91" - 1.400 - AL	S. Paulo	Não corre
Nacele	8	48	76	A. G. Silva	M. Aguiar	6.º p. Muzza-Delba	91 2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não gostamos

VENCEDOR — ALGOZ **DUPLA — 13** **VIAVEL — JERUQUI**

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 17,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 New York	13	56	35	L. Meszaros	C. Covarrubias	2.º p. El Negrito-El Gin	106" - 1.600 - AP	S. Paulo	É a fôrça
2 El Gin	8	56	40	R. Freitas F.	R. Soares	3.º p. El Negrito-N. York	106" - 1.600 - AP	M. Gerais	Um bom azar
3 Aguial	1	56	40	P. Coelho	W. Costa	12.º p. Pauda-Egil	75 3/5 - 1.200 - AU	S. Paulo	Apenas ligeira
4 Sardo	13	56	40	D. Moreira	M. Sales	9.º p. El Negrito-N. York	106" - 1.600 - AP	R. Janeiro	Não tem chance
2—5 Ianti	14	56	30	A. G. Silva	M. Gil	2.º p. M. Judy-N. York	90" - 1.400 - AL	S. Paulo	Serio competidor
6 Usaatro	4	56	40	A. Vieira	M. Oliveira	5.º p. El Negrito-N. York	106" - 1.600 - AP	S. Paulo	So surpreendendo
7 Francisquinho	6	56	30	J. Graça	D. Cassas	12.º p. M. Judy-Ianti	90" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Nada fará
8 Nigromonte	16	52	40	Não corre	A. Cardoso	4.º p. Punico-Repentino	164 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não corre
3—9 Nocaute	15	56	50	A. Rosa	E. Freitas	3.º p. Cheque-Salzon	89 3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Capaz de vencer
10 Himeto	9	56	40	P. Tavares	M. Araujo	8.º p. El Negrito-N. York	106" - 1.600 - AP	S. Paulo	Anda correndo mal
11 Evoé	7	56	30	A. Ribas	A. Rosa	10.º p. M. Judy-Ianti	90" - 1.400 - AL	Paraná	Não gostamos
12 Fair Copy	3	56	35	O. Macedo	C. Pereira	1.º p. Nadja-O. Express	62" - 1.000 - GL	D. Federal	Capaz de bisar
4—13 Patativa	5	54	30	J. Marchant	O. Feijó	5.º p. Espadana-England	89 4/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Volta tinindo
14 Manicoré	10	56	40	A. Brito	C. Gomes	4.º p. M. Judy-Ianti	90" - 1.400 - AL	Pernambuco	Um dos prováveis
15 Sarilho	11	56	40	W. Andrade	Maurilio de A.	7.º p. M. Judy-Ianti	90" - 1.400 - AL	R. Janeiro	Um bom azar
Açude	2	56	40	Não corre	M. Almeida	7.º p. El Negrito-N. York	106" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Não corre

VENCEDOR — NEW YORK **DUPLA — 12** **VIAVEL — PATATIVA**

JOGUE PELO RELÓGIO

PARA HOJE

LUPAN, O. Macedo — 600 metros — 37"
CORREGIO, P. Tavares — 700 metros — 44" 2/5
CROSBY, L. Mezzaros — 700 metros — 44"
ZONIO, R. Freitas F.º — 1.600 metros — 106" 2/5
CURRAGH, A. Vieira — 700 metros — 43"
KANTAR, D. Moreira — 1.600 metros — 106"
SUN VALLEY, D. Ferreira — 800 metros — 51"
FLAMBOYANT, J. Ulloa — 800 metros — 51"
GREY GIRL, D. Silva — 1.000 metros — 63" 3/5
PAPO DE ANJO, L. Coelho — 1.000 metros — 63"
LABANO, E. Cardoso — 600 metros — 37"
OKINAWA, J. Martins — 700 metros — 44"
JANDUIA, F. Irigoyen — 700 metros — 48"
AVE ALTA, U. Cunha — 700 metros — 43"
QUERELA, D. Moreira — 600 metros — 39"
QUILAIA, D. Ferreira — 600 metros — 37"
FOLIADOR, U. Cunha — 600 metros — 38"
ALVITRE, D. Moreira — 600 metros — 38" 2/5
FRONTAL, P. Coelho — 600 metros — 36"
INCENDIO, A. Dornelles — 600 metros — 38"
DESIERTO, O. Macedo — 600 metros 37" 3/5
BATAILLEUR, A. Rosa — 1.000 metros — 62"
MY LORD, J. Ulloa — 800 metros — 50"
ISLETE, D. Moreira — 800 metros — 50" 4/5
IRRESISTIVEL, J. Graça — 600 metros — 39"
CAJU, J. Marchant — 700 metros — 44" 2/5
SERIGOTE, L. Meszaros — 700 metros — 43" 2/5
OBSTINADO, J. Martins — 700 metros — 43" 2/5
MANOLETE, D. Ferreira — 700 metros — 43"
FLUOR, P. Coelho — 800 metros — 51" 2/5
MAURINHO, A. Ribas — 800 metros — 52"
SEGREL, D. Moreira — 360 metros — 24"
NORMALISTA, J. Costa — 700 metros 46" 2/5
TOPAZIO, A. Ribas — 700 metros — 45"
CRAMBE, G. Costa — 700 metros — 44" 3/5
PANQUECA, B. Marinho — 700 metros — 46"
CHUMBO, R. Freitas F.º — 700 metros — 44"
FALCÃO, P. Coelho — 600 metros — 41"
THUNDERBOLT, W. Meirelles — 800 metros — 37" 1/5
PETEIM, N. Motta — 600 metros — 37" 2
TANGEDOR, J. Marchant — 600 metros — 37" 2/5
NACELLE, A. G. Silva — 600 metros — 37" 2/5
EL GIN, R. Freitas F.º — 600 metros — 37" 2/5
SARDO, D. Moreira — 600 metros — 38" 2/5
HIMETO, P. Tavares — 600 metros — 38" 1/5
SARILHO, W. Andrade — 600 metros — 38"
IANTI, A. G. Silva — 800 metros — 51" 2/5
PATATIVA, J. Marchant — 800 metros — 51" 1/5
NOCAUTE, A. Rosa — 700 metros — 43" 2/5
EVOÉ, A. Ribas — 700 metros — 45"
FAIR COPY, O. Macedo — 360 metros — 23"

PARA AMANHÃ

RELAMA, P. Tavares — 700 metros — 45" 2/5
GUAYANAZ, D. Silva — 700 metros — 45"
XIRKA, A. Portilho — 600 metros — 37" 3/5
CURIÓ, A. Portilho — 600 metros — 38
OCEANUS, A. Rosa — 600 metros — 36" 2/5
QUIRON, J. Marchant — 600 metros — 39"
FAVORIT, D. Ferreira — 700 metros — 44"
GREY BOY, D. Moreira — 700 metros — 46"
DANÇA, G. Costa — 700 metros — 45"
FOGATA, D. Silva — 700 metros — 43"
IMPRESIVA, J. Marchant — 800 metros — 53" 2/5
BAHRANELL, C. Moreno — 600 metros — 40"
NADJA, O. Thomaz — 360 metros — 22"
HONEY GIRL, R. Martins — 360 metros — 22" 3/5
GILDINHA, D. Moreira — 700 metros — 46" 2/5
ZAZA, C. Calleri — 600 metros — 39"
DELICADA, C. Moreno — 800 metros — 51"
DYEAR, J. Marchant — 800 metros — 50" 4/5
MARSALA, J. Graça — 700 metros — 45"
FRAULEIN, F. Irigoyen — 700 metros — 42" 3/5
ODYSSEA, J. Martins — 600 metros — 36" 2/5
FRIDA, D. Moreira — 600 metros — 39"
AL OINA, A. Portilho — 360 metros — 22"
CATAGUÁ, P. Tavares — 600 metros — 38"
GAIO, R. Urbina — 600 metros — 37"
SKETCH, A. Brito — 700 metros — 45" 2/5
FLANUT, C. Calleri — 700 metros — 44" 2
GUAMBI, P. Coelho — 800 metros — 50" 1/4
MASTER, D. Silva — 800 metros — 50"
ZANZIBAR, R. Freitas F. — 800 metros — 50" 3/5
SENTA A PUA, A. Portilho — 800 metros — 50" 4/5
CABO FRIO, P. Tavares — 700 metros — 44"
CARINHOSO, R. Urbina — 360 metros — 23"
ATTACKER, L. Lins — 360 metros — 23" 4/5
PONCHE CLARO, A. Aleixo — 600 metros — 36"
CRASUENA, R. Martins — 600 metros — 38"
CRACILO, L. Meszaros — 600 metros — 37"
MACO, Lod — 700 metros — 44" 2/5
LORD ANTIBES, D. Moreira — 1.000 metros — 62" 1/5
REVEUR, G. Costa — 1.000 metros — 64"
DOWELL, U. Cunha — 1.000 metros — 61"
PAPO DE ANJO, L. Coelho — 1.000 metros — 63"
BATAILLEUR, A. Rosa — 1.000 metros — 62"
DUTY, F. Irigoyen — 1.000 metros — 62" 3/5
FAIRPLAY, R. Freitas F. — 1.200 metros — 83"
PARDAILLAN, A. Portilho — 800 metros — 49" 4/5
ATBARAH, D. Ferreira — 800 metros — 49" 4/5
MATADOR, J. Martins — 600 metros — 36" 2/5
ACCORDEON, F. Irigoyen — 600 metros — 43"
PAPO DE ANJO, L. Coelho — 1.000 metros — 63"
MARSHALL, P. Tavares — 800 metros — 50"
FAIRFAX, D. Ferreira — 800 metros — 50"
CUMBERLAND, J. Ullôa — 800 metros — 50"

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"Exposição-Leilão de Pôtros de 1952"

De acôrdo com o programa estabelecido, o desfile de potros dar-se-á no dia 28 do corrente, têrça-feira, no Hipódromo da Gávea, sendo após realizados os leilões, nos dias consecutivos, 29, 30, 31 de Outubro e 1.º de Novembro, às 21 horas, no "tattersal" da Vila Hípica, à Avenida Linneo de Paula Machado, 2.712, acesso pela Rua General Garzon. (Ponte de Tabuas).

HARAS NACIONAIS

A proposito de reportagens sôbre o titulo geral "Haras Nacionais" e focalizando o Haras Guanabara, recebemos a seguinte carta:

"Aguiñas Negras, 15 de Out. de 1952 - Sr. Redator de turfe. — Saudações — Sendo leitores de ULTIMA HORA, veterinários do Exercito, e havendo servido varios anos em Coudelárias tais como Saican e Rincão, temos acompanhado as reportagens feitas sôbre os Haras nacionais.

Numa delas, sôbre o haras Guanabara, lemos o apêlo de uma das pessoas que cuida do referido haras a proposito do berne. Esta pessoa diz que o maior inimigo da criação de cavalos é o berne e por isso lança um apelo geral para o combate a esta praga.

Conforme dissemos acima, já servimos em Coudelarias do Exercito e pudemos observar que o berne é raríssimo no cavalo. Não só observamos isto, como tambem esta é a opinião de varios autores inclusive Athanassof e Lutz, que dizem que o cavalo, o burro, a capivara e a paca, parecem indenes ao berne. Parece-nos portanto que há confusão da referida pessoa, pois os equídeos são muito sensiveis a uma larvose, denominada Gasterofilose. O gasterófilo é a larva de uma mosca, que se localiza, preferencialmente, no duodeno dos solipes causando graves disturbios no organismo do animal afetado.

Esta sim, é uma das piores parasitoses dos cavalos.

E podemos dizer, uma praga. Para quem não conhece bem esta larva pode confundi-la com o berne, pois morfologicamente apresentam certa semelhança. Talvez seja essa semelhança que levou o referido senhor à confusão.

Sem mais, firmamo-nos atenciosamente. — Vital Alves Filho Cap. Veterinario — Faustino José Alves Junior Cap. Veterinario."

NÃO CORRERÃO

Eis os "forfaits" para as duas corridas:

HOJE — Brumário — Batailleur — Scaramouche — Ecélero — Bosphorado — Norico — Lingote — Nigromante — Açude.

AMANHÃ — Miss White.

Ôlho de Aguia o Palpiteiro

(De CLÁUDIO MOTTA CABRAL)

I

O tá do ÓIO DE ÁGUIA
Parpiteiro bom de fama!
Otou pru Primêro Pareo
Pur riba assim do pograma
E viu uma "cabeluda"
E' o tá cavaio RELAMA!

II

Segundo Páreo — OCEANUS
E vai com um "freio" de paia
E' o tá do Armando Rosa
Qui dize: Sou vencedô!
E êsse tá de CURIO
O papai já "cunzinhou".

III

Êsse tá de BAHRANELL
No Terceiro ... vai ganhá!
Essa é a bomba mais forte
Do peito do "Guarana"
Vejo o "Cara de Macaco"
Surrindo pra se daña

IV

Quarto Pareo, egüas fêmea...
Tomoz atrás de vitória
Diz qui NADJA é barbadona...
Tá resorvida a história,
Mas o Ribas cum a DELICADA
Que tê tombem sua gloria.

V

Quinto Páreo ... Eguas de novo.
Tem tudo, tem ODYSSÉA...
J. Martins tá surrindo...
Cum argûma coisa na idéia!
Mas o Irigoyen cum a FRAULLEIN
E quem canta a melopéia.

VI

Sexto Páreo, e Ubirajara
Leva ORESTES de gravada!
Mas o "Cara de Macaco"
Que dá-lhe uma traulitada!
Sorta o MY PRINCE e acaba
Cum a cunversa fiada.

VII

Setimo Páreo, o "mosquito"...
R. Martins cunhecido
Dize assim: Cum CRASUENA
O Pareo tá dicidido!
CABO FRIO perde o rumo..
MAGANÃO já tá comido.

VIII

Grande Prêmio — Oitavo Páreo
Todo mundo que ganha!
O Dario com o LORD ANTIBES,
FAIRPLAY que dispara
Mas PAPO DE ANJO e DO WELL
Pode a iscrita atrapaiá.

IX

Fim de pograma é o Nono...
Gente de cabeça inchada!
O PAN um pão de isperança...
MATADOR não mata nada!
ACCORDEON vai tocando...
Suavizando a moçada.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-1965

JUSTIÇA DO TRABALHO

Edmyison P. Nogueira

ADVOGADO

Av. Rio Branco, 151 — 1.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8481 — Diariamente

ILHA DO GOVERNADOR — Lotes prontos para receber construções. Agua, luz, etc. Grandes facilidades de pagamento. Informações na Soger, à Rua Buenos Aires, 540, sala 406 - fone: 23-0698

Antônio Cláudio Bocayuva Cunha - Cláudio Vianna de Lima - Luiz Alfredo de Moraes

Advogados

Av. Erasmo Braga, 255 - 11.º and. - sala 1.102 - Tel.: 32-8722

Convites em Alto Relêvo

Para formaturas, casamentos, bôdas de prata, bôdas de ouro e recepções em geral. Entregue em 48 horas. Tel. 23-4334. — Rua Santana, 124 — Loja D.

DISCOS USADOS

de vitrola, em perfeito estado, compram-se. Pagamos o melhor preço possivel de acôrdo com o estado dos mesmos.

RUA SÃO JOSÉ, 67 — Telefone: 42-2577

ATENDEMOS A DOMICILIO

Urca

É O SEU CIGARRO

APEL[illegible] GAÚCHOS A C. C.:

Querem Ver Luiz Rigoni em Moinhos de Ventos!


João Pinto e Gonçalino acertam os relogios para que a caravana carioca ao "Bento Gonçalves" tenha facilitada sua ida ao Sul, em novembro próximo

Os Maiores Jóqueis Brasileiros em Ação no Grande Prêmio "Bento Gonçalves" — Telegrama de Turfistas Gaúchos Solicitando a Intervenção de

ULTIMA HORA

No proximo dia 9 de novembro, como tem sido amplamente noticiado, os turfistas gauchos promoverão sua festa maxima, com a realização do "Grande Prêmio Bento Gonçalves, que êste ano promete ter brilho indiscutivel. Animais, representando as grandes coudelarias cariocas têm o seu comparecimento garantido nos 3.000 metros sensacionais, importando, consequentemente, no deslocamento para Moinhos de Vento de grande numero de profissionais radicados à Gávea. A caravana carioca, cada dia aumenta mais.

João Pinto e Gonçalino Feijó, uma dupla entusiástica, têm sido incansáveis para arrebanhar adeptos de expressão em nosso turfe para apresentá-los aos companheiros do sul, como lídimos representantes da metrópole. Garantidas já se encontram as inscrições de Lord Antibes, de Torpedo, de Quejido, de Ombu e estando quase que acertada, também, a de Toribio. Consequentemente, participarão tambem jóqueis de grande expressão na Gávea, como Rigoni, Dario Moreira, Domingos Ferreira acompanhando os seus pensionistas Osvaldo Feijó, Fernando Schneider e Geraldo Morgado. "O Jockey Club do Rio Grande do Sul" por sua vez, dados os esforços incansaveis de sua diretoria cujo presidente Daniel Krugger não vem regateando despesas, custeará a ida dos parelheiros, dando ensejo a que tudo transcorra para o melhor brilhantismo do "Grande Prêmio Bento Gonçalves".

Recebemos um telegrama assinado por turfistas gaúchos, pedindo nossa interferência junto e Comissão de Corridas carioca, num apêlo de elevado espirito desportivo, para que seja permitido ao jóquei Luiz Rigoni, o maior freio nacional da atualidade, montar em todos os páreos do dia referido, o que, decerto, constituirá uma verdadeira atração para os carreiristas gauchos. Rigoni está suspenso e os motivos que determinaram a penalidade não desabonam a sua honestidade, razão, porque daqui transmitimos aos Srs. Comissarios o pedido dos carreiristas sulinos, que esperam um gesto de compreensão dos responsaveis pelo órgão técnico, favorecendo assim, um desejo geral do publico gaucho.

Retrospecto Dos Concurrentes ao "Grande Premio Salgado Filho"

LORD ANTIBES — 1946 — França — Warteton e Navy — Masculino — Castanho — D. Zélia G. P. Castro

Data	Dist.	Tempo	Pista	1.ª Colocação	2.ª Colocação	3.ª Colocação	Outras colocações
22-7-51	2.000	121"3/5	Grama leve	Chenille 56	Retang 56	L. Antibes 52	—
4-8-51	2.400	141"1/5	Grama leve	Ondino 53	Loretta 58	L. Antibes 50	—
19-8-51	2.400	146"1/5	Grama leve	Tirolesa 59	Quejido 59	F. Napoleon 59	4.º L. Antibes 59
2-9-51	3.200	201"4/5	G. pesada	Tirolesa 58	L. Antibes 60	Pardaillan 58	—
16-9-51	4.000	251"4/5	Grama leve	Tirolesa 58	L. Antibes 60	Pardaillan 58	—
6-10-51	2.200	138"	Areia leve	Torpedo 56	F. Napoleon 55	L. Antibes 55	—
21-10-51	2.400	153"3/5	G. pesada	L. Antibes 58	Quejido 58	Manguari 52	—
2-3-52	2.200	141"4/5	G. pesada	Tevere 58	Gatillo 54	L. Antibes 60	—
29-3-52	2.200	139"1/5	Areia leve	Punitaqui 51	Pardaillan 53	L. Antibes 60	—
6-4-52	2.400	147"1/5	Grama leve	Rieck 50	Fairplay 56	L. Antibes 58	—
26-4-52	1.600	100"	A. pesada	Shaphur 53	La Coruna 50	L. Antibes 58	—
11-5-52	1.600	97"	Grama leve	Flairpay 53	Kentucky 58	Quejido 58	7.º L. Antibes 58
25-5-52	3.000	186"2/5	Grama leve	Tevere 60	Saladito 52	L. Antibes 56	—
8-6-52	2.000	123"	Grama leve	Sinless 56	F. Napoleon 58	P. Platter 58	5.º L. Antiber 58
14-6-52	2.400	154"	A. pesada	L. Antibes 56	La Fontaine 56	Garufero 52	—
21-6-52	1.400	154"	G. Pesada	L. Antibes 59	Gatillo 52	Rieck 56	—
6-7-52	2.400	154"4/5	G. Pesada	Tevere 58	L. Antibes 58	Atleta 58	—
3-8-52	3.000	182"3/5	G. leve	Gualicho 57	Panther 59	F. Napoleon 59	5.º L. Antibes 58
17-8-52	2.400	147"	G. leve	Panther 59	Solano 59	Tevere 59	6.º L. Antibes 54
7-9-52	3.200	201"3/5	G. pesada	Solano 60	Tevere 59	Duty 56	6.º L. Antibes 60
21-9-52	4.000	265"	G. pesada	L. Antibes 60	Solano 60	Panther 60	—

REVEUR — 1948 — Curriche e Reverie — Masculino — Castanho — Tirso Caballero

5-6-52	1.500	91"	Grama leve	Eudora 52	Arcame 52	Battailleur 56	6.º Reveur 54
14-6-52	1.400	87"1/5	A. pesada	L. Antibes 56	La Fontaine 54	Garufero 52	10.º Reveur 51
21-6-52	1.300	82"	A. pesada	Arcame 52	Desierto 56	M. Bob 56	4.º Reveur 54
6-7-52	2.200	142"1/5	A. pesada	Duty 52	Master Bob 58	Bisono 55	4.º Reveur 54
16-7-52	1.600	102"2/5	A. umida	Best 55	Best 55	Anubis 54	4.º Reveur 54
20-7-52	1.300	80"2/5	A. leve	Hosco 54	Arcame 56	Reveur 55	—
3-8-52	1.400	83"4/5	Grama leve	Ferino 55	Arenoso 52	Titanic 54	5.º Reveur 48
10-8-52	2.200	143"	A. pesada	Anubis 58	Blake 52	Reveur 56	—
17-8-52	1.800	109"1/5	G. leve	Garufero 58	Arcame 56	Reveur 56	—
24-8-52	1.300	77"3/5	G. umida	Criado 55	Reveur 55	Framboesa 56	—
31-8-52	1.600	96"	G. leve	Reveur 55	Arenoso 54	Do Well 54	—
7-9-52	1.000	60"4/5	G. pesada	Reveur 51	Prego 54	Criado 54	—
13-9-52	1.400	87"2/5	A. pesada	Nailer 50	El Greco 55	Toribio 55	10.º Reveur 56
12-10-52	1.000	61"	G. pesada	Buonarotti 50	Reveur 55	Hosco 55	—

FAIRPLAY — 1947 — São Paulo — Hunter's Moon e Fairy Song — Masculino — Castanho — J. Jabour

18-3-52	1.300	76"	Grama leve	Four Hills 50	Fairplay 59	L. Moon 57	—
8-4-51	1.600	102"2/5	G. pesada	Fairplay 55	Honolulu 55	Maki 55	—
22-4-51	1.600	102"[illegible]	G. pesada	Jocosa 56	Loretta 57	Fairplay 55	—
1-5-51	2.000	123"[illegible]	G. pesada	Manguari 59	Jocosa 56	Loretta 57	4.º Fairplay 55
3-6-51	2.400	153"	G. umida	Honolulu 53	Maki 55	Fairplay 55	—
10-6-51	2.000	127"2/5	G. umida	Loretta 52	Quejido 58	Tirolesa 56	5.º Fairplay 51
15-7-51	2.400	[illegible]	G. leve	P. Canet 57	Fairplay 52	My Love 54	—
4-8-51	2.400	147"1/5	G. leve	Ondino 53	Loretta 58	L. Antibes 50	5.º Faiflay 54
26-8-51	1.800	[illegible]	G. pesada	Fairplay 58	Pardaillan 57	Saladito 52	—
30-9-51	3.000	188"2/5	G. umida	Loretta 57	Ondino 57	Garimpeiro 57	4.º Fairplay 57
6-10-51	2.200	138"	A. leve	Torpedo 56	F. Napoleon 55	L. Antibes 55	4.º Fairplay 60
29-3-52	2.200	139"1/5	A. leve	Punitaqui 51	Pardaillan 53	L. Antibes 60	6.º Fairplay 59
6-4-52	2.400	147"1/5	G. leve	Rieck 50	Fairplay 56	L. Antibes 58	—
20-4-52	1.600	96"	G. leve	Fairplay 58	P. de Anjo 55	Goldena 57	—
1-5-52	2.000	125"1/5	G. umida	Porfio 55	Neru 55	Goldena 56	7.º Fairplay 56
11-5-52	1.600	97"	G. leve	Fairplay 53	Kentucky 58	Quejido 58	—
3-8-52	3.000	183"3/5	G. leve	Gualicho 57	Panther 59	F. Napoleon 59	10.º Fairplay 59
17-8-52	2.400	147"	G. leve	Panther 59	Solano 59	Tévere 59	7.º Fairplay 59
5-10-52	3.000	188"1/5	G. leve	Fairplay 59	P. de Anjo 58	Porfio 58	—

PARDAILLAN — 1947 — Uruguai — Castigo e Democracia — Masc. — Tordilho — Stud 20 de Janeiro

22-4-51	2.000	130"3/5	G. pesada	Magali 60	Pardaillan 53	Aciram 52	—
27-5-51	3.000	186"2/5	G. leve	Chenille 53	Retang 57	Algarve 52	4.º Pardaillan 54
16-6-51	2.200	140"2/5	A. leve	P. Canet 56	Martini 60	Rio Verde 50	11.º Pardaillan 53
18-8-51	1.600	99"1/5	A. leve	Pardaillan 58	Toribio 58	Nailler 54	—
26-8-51	1.800	109"2/5	G. leve	Fairplay 58	Pardaillan 57	Saladito 52	—
2-9-51	3.200	201"4/5	G. pesada	Tirolesa 58	L. Antibes 60	Pardallan 58	—
16-9-51	4.000	251"4/5	G. leve	Tirolesa 58	L. Antibes 60	Pardaillan 60	—
21-10-51	2.400	155"3/5	G. pesada	L. Antibes 58	Quejido 58	Manguari 53	8.º Pardaillan 57
4-11-51	2.400	149"	G. leve	Tevere 55	Ondino 59	Pardaillan 59	—
6-1-52	1.300	81"3/5	A. leve	Veritable 52	Pardaillan 58	Desierto 52	—
13-1-52	2.200	139"4/5	A. leve	Pardaailan 52	Saladito 51	Don Carelli 55	—
21-7-52	1.600	100"1/5	A. pesada	Campeador 60	Saladito 51	La Coruna 52	5.º Pardaillan 58
2-3-52	2.200	141"4/5	A. pesada	Tevere 58	Gatillo 54	L. Antibes 60	4.º Pardaillan 58
8-3-52	1.500	94"1/5	A. leve	Bakelita 56	Tirolês 52	Toribio 57	7.º Pardaillan 54
29-3-52	2.200	139"1/5	A. leve	Punitaqui 51	Pardaillan 53	L. Antibes 60	—
6-4-52	2.400	147"1/5	G. leve	Rieck 50	Fairplay 56	L. Antibes 58	10.º Pardaillan 53
26-4-52	1.600	100"	A. pesada	Shahpur 53	La Coruna 50	L. Antibes 58	7.º Pardaillan 53
10-5-52	2.200	140"4/5	A. leve	Pardaillan 54	Saladito 52	Toribio 54	—
25-5-52	3.000	[illegible]	G. leve	Tévere 60	Saladito 52	L. Antibes 56	8.º Pardaillan 53
13-9-52	1.400	87"2/5	A. pesada	Nailler 50	El Greco 55	Toribio 55	12.º Pardaillan 55
27-9-52	1.800	114"	A. leve	Ombu 52	N. Comer 54	Retang 60	12.º Pardaillan 53

DO WELL — 1949 — Irlanda — Rosewell e Desaretha — Masc. — Castanho — Arthur Herman Lundgren

31-8-52	1.600	96"	G. leve	Reveur 55	Arenoso 54	Do Well 54	—
28-9-52	1.600	95"3/5	G. leve	Batailleur 55	Desierto 54	Do Well 54	—

PAPO DE ANJO — 1948 — R. G. do Sul — Sea Bequest e Caldas — Masc. — Cast. — D. Sarah Boettcher

3-5-51	1.200	73"	G. leve	El Greco 54	P. de Anjo 54	Irisado 54	—
24-5-51	1.200	75"2/5	A. leve	Duc d'Anjou 55	Irisado 55	P. de Anjo 54	—
16-6-51	1.200	75"1/5	A. leve	P. de Anjo 54	Fair Black 54	Prosper 54	—
1-7-51	1.000	59"4/5	G. leve	P. de Anjo 55	Irisado 58	Demonico 55	—
4-8-51	1.500	90"3/5	G. leve	P. de Anjo 57	Prosper 53	F. Prince 57	—
30-12-51	2.000	12""2/5	G. leve	P. de Anjo 59	Flamboyant 54	Açude 54	—
6-4-52	1.600	96"	G. leve	Homero 56	Porfio 55	Duc d'Anjou 56	—
20-4-52	1.600	96"	G. leve	Fairplay 58	P. de Anjo 55	Goldena 57	—
1-5-52	2.000	125"1/5	G. umida	Porfio 55	Neru 55	Goldena 56	—
8-7-52	1.400	89"2/5	A. pesada	Marshall 53	Manguarito 53	Osculo 51	5.º Papo de Anjo 56
3-8-52	1.600	97"4/5	G. leve	Labano 52	Pando 58	Flamboyant 56	14.º Papo de Anjo 56
24-8-52	2.000	122"4/5	G. umida	P. de Anjo 54	Algarve 49	Madrigal 55	—
31-8-52	1.400	84"	G. leve	El Greco 57	Porfio 59	R. Novarro 55	4.º Papo de Anjo 58
5-10-52	3.000	188"1/5	G. leve	Fairplay 59	P. de Anjo 58	Porfio 58	—

FOUR HILLS — 1947 — Italia — Moroni e Four Bells — Masculino — Tordilho — Euvaldo Lodi

13-1-51	1.300	82"1/5	A. leve	Four Hills 56	Gentil 53	Matador 53	—
11-2-51	1.400	87"	A. pesada	La Fleche 51	L. Moon 58	Meteco 50	5.º Four Hills 50
18-3-51	1.300	78"	G. leve	Four Hills 50	Fairplay 59	L. Moon 59	—
1-4-51	1.000	58"3/5	G. leve	Globo 58	Yana 51	Bakelita 53	5.º Four Hills 55
15-4-51	1.600	102"2/5	G. pesada	Rifle 52	Magali 60	Four Hills 53	—
29-4-51	1.500	92"3/5	G. pesada	Four Hilss 53	M. Bob 50	Mondell 50	—
13-5-51	1.600	96"1/5	G. leve	Four Hills 56	Loretta 52	Globo 58	—
3-6-51	1.000	60"1/5	G. pesada	Four Hills 60	L. Moon 52	Yana 52	—
15-7-51	2.400	148"3/5	G. umida	P. Canet 52	Fairplay 52	My Love 54	6.º Four Hills 57
4-8-51	2.400	147"1/5	G. leve	Ondino 53	Loretta 58	L. Antibes 50	4.º Four Hills 55
19-8-51	1.000	59"4/5	G. leve	Fours Hills 63	Kurdo 50	L. Moon 54	—
9-9-51	2.000	121"1/5	G. leve	Manguari 60	Quejido 60	Retang 55	5.º Four Hills 61
23-9-51	1.800	108"4/5	G. leve	Quejido 61	Toribio 56	Four Hills 62	—
30-3-52	1.000	58"	G. leve	La Vestal 54	L. Moon 54	D. d'Anjou 50	4.º Four Hills [illegible]
21-4-52	1.000	58"1/5	G. leve	Yana 54	Manitou 53	Mayana 54	4.º Four Hills 60
3-8-52	1.400	[illegible]"4/5	G. leve	Ferino 55	Arenoso 52	Titanic 54	4.º Four Hills 57
16-8-52	1.600	99"	A. leve	Panchito 56	Torpedo 62	Tirolés 48	5.º Four Hills 58
7-9-52	1.400	59"	A. pesada	N. Comer 66	Veritable 63	Four Hills 70	—
13-9-52	1.400	[illegible]"2/5	A. pesada	Nailler 50	El Greco 55	Toribio 55	6.º Four Hills [illegible]
27-9-52	1.800	114"	A. leve	Ombu 52	N. Comer 54	Retang 60	5.º Four Hills 56
12-10-52	1.000	[illegible]	G. pesada	Buonarotti 50	Reveur 55	Hosco 55	6.º Four Hills 55

BATAILLEUR — 1949 — Uruguai — Blakamore e Bletz — Masculino — Tordilho — Rubens Gomes

20-1-52	1.600	99"4/5	A. leve	Gatillo 54	Don Carelí 54	Desierto 51	4.º Batailler 54
1-3-52	1.500	94"4/5	A. pesada	Shahpur 51	Batailleur 54	Blake 52	—
1-6-52	2.000	122"	G. leve	Sahib 54	Eudora 52	Kentucky 58	5.º Batailleur 54
8-6-52	1.500	91"	G. leve	Anubis 54	Arcame 52	Batailleur 56	—
26-7-52	1.500	95"	A. leve	Eudora 52	Mantuano 54	Tributaria 50	6.º Batailleur 54
31-8-52	1.600	96"	G. leve	Reveur 55	Arenoso 54	Do Well 54	4.º Batailleur 54
7-9-52	1.400	89"	A. pesada	N. Comer 66	Veritable 53	Four Hills 70	7.º Batailleur 62
28-9-52	1.600	95"3/5	G. leve	Batailleur 55	Desierto 54	Do Well 54	—

DUTY — 1949 — Argentina — Embrujo e Dura — Feminino — Alazão — Stud Seabra

5-7-52	2.200	142"2/5	A. pesada	Duty 52	Beste 55	Bisono 54	—
19-7-52	2.200	W.O.	A. leve	Duty 59	—	—	—
[illegible]-8-52	1.800	109"	A. leve	Nix 48	Duty 58	Sidon 57	—
10-8-52	2.400	159"3/5	A. pesada	Impresiva 57	Santa Bela 59	Duty 61	—
24-8-52	2.000	123"2/5	G. umida	Duty 57	Jocosa 53	Santa Bela 58	—
7-9-52	3.200	207"2/5	G. pesada	Solano 60	Tévere 60	Duty 56	—
28-9-52	2.400	147"4/5	G. leve	Platina 53	Duty 57	Fougere 55	—

ALBARAH — 1948 — Argentina — Bahram e Tetra Nell — Masculino — Castanho — Stud Seabra

12-10-52	1.300	80"3/5	G. pesada	Arenoso 54	Tributaria 52	El Caudilho 58	5.º Albarah 54

Subiu a Bandeira

A corrida de amanhã parece [illegible] na areia. Tem andado instável o tempo, [illegible] estava mais claro e firme.

Assim, as nossas apreciações serão feitas para a raia que, diga-se, não está pesada. Apenas umida.

● 1.º PAREO — Oscar andava mal porém melhorou [illegible] e gosta do tapete verde. Tem nosso voto, sendo Relamo [illegible] pareceu bem e Melodia Porteña os adversários [illegible].

● 2.º PAREO — Embalo, Oceanus e Quiron são os que mais agradam aqui, tendo ótimo trabalho e segundo. Se não sentiu aquela violência de domingo último, é primeiro de a ganhar. Curió vem de cura e não agrada e os outros não estão no páreo.

● 3.º PAREO — Na grama sêca apuramos em favor de Eudora, cujo estado é ótimo. Impresiva é a diferença e Pujanza o "tertius". Fracas as demais.

● 4.º PAREO — Nadja depende da saída, pois é endiabrada. Largando junto ganhará, embora [illegible] no final Honey Girl que ficou perada entre nós e Basula são as inimigas.

● 5.º PAREO — Dyear, Fraulein e Odissea as candidatas ao triunfo, dependendo das peripecias, sendo gramaseiras tôdas três. Deve ganhar a primeira, que foi bom segundo na estréia, na areia.

● 6.º PAREO — Ganha Master, que tem ótimo trabalho. É só correr com um pouco de juizo.

My Prince que é bom gramateiro, Orestes e Sketch são os adversários mais perigosos. Gaio estava [illegible] grama, mas não cremos.

● 7.º PAREO — Maganão é [illegible] e [illegible]. Vamos com êle, mesmo porque tem Cabo Frio como faltas. Altamisa, Crato ou Crasuena, todos [illegible], são os que podem aparecer na dupla.

● 8.º PAREO — Lord Antibes é o [illegible] e fôrça, tendo excelente sua forma. Fairplay e [illegible] muito sério, pois leva 7 quilos de vantagem e na distância corre bem. Duty — Do Well estão ótimos, porém não cremos que ganhem daqueles.

● 9.º PAREO — Correndo aqui, Papo de Anjo está "no papo", pois foi muito bom o seu trabalho. Matador, Accordeon e Kurdo os que têm mais "chance" depois. Catão e Madrigal estão correndo pouco e Pan e Marshall são arenáticos.

SALVADOR VAI DEIXAR O "VERDE E PRÊTO"

Em conversa com Eurico Solanes, titular do Stud Verde e Prêto, nossa reportagem apurou que está por pouco a presença de Salvador Antonicio na direção do preparo dos animais daquela festejada coudelaria. O cunhado de Henrique de Souza, por motivos de saude, tera que se ausentar do Rio, retornando ao Parana, deixando assim os serviços daquele Stud, onde tem tido atuação relevante, na presente temporada. Lamentando ter de deixar o concurso daquele eficiente auxiliar, Eurico Solanes já estabeleceu contatos para substitui-lo, esperando, dentro de oito dias, contar com um treinador chileno, cuja resposta está aguardando, por intermedio de Cezar Covarrubias, que se prontificou trazer um conterrâneo de inteira confiança e que entenda do riscado. Assim, dentro de poucos dias, Salvador Antonucio deixará a Gávea, o que de certo, é uma lamentável perda.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO
FÍGADO — INTESTINOS
Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Pratica nos hospitais de Paris. Diariamente das 10,30 as 12 hs. e das 14 as 18 hs. Consultas Cr$ 80,00 — Avenida Rio Branco, 257 - 14.º andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4357
Atende-se chamados a domicilio.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CrS 30.000,00, CrS 9.000,00 E CrS 4.500,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Oscar	3	56	27	C. Moreno	G. Morgado	3.º p. Orestes-Mandi	96"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Levam muita fé
2—2 Relamo	4	56	27	P. Tavares	M. Sales	2.º p. Cuba-F. Arist.	76"2/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Ligeira. Cuidado
3—3 Guayanaz	1	54	50	D. Silva	C. Gomez	6.º p. M. Negro-Orestes	90" - 1.400 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
4 Revelo	2	52	40	H. Martins	G. Feijó	3.º p. Seresteira-M. Port.	91"1/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não tem chance
4—5 M. Porteña	5	52	25	A. Rosa	H. Carvalho	2.º p. Seresteira-Revelo	91"1/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Seria competidora
6 Xirka	6	52	50	A. Portilho	C. Sousa	6.º p. Seresteira-M. Port.	91"1/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não acreditamos

VENCEDOR — GUAYANAZ — DUPLA — 34 — VIAVEL — OSCAR

2.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CrS 55.000,00, CrS 16.500,00 E CrS 8.250,00 — ÀS 14,05 HORAS

1—1 Curió	6	55	25	A. Portilho	C. Rosa	5.º p. Morumbi-Quali	84"3/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	É a fôrça
2 Hilantiza	7	53	35	S. Barbosa	M. Raphael	9.º p. Quetzu-Ortita	105"4/5 - 1.600 - GR	M. Gerais	Pode surpreender
2—3 Oceanus	3	55	50	A. Rosa	E. Freitas	3.º p. F. Grass-Acapulco	88"4/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
4 Favorit	2	55	50	D. Ferreira	W. Costa	5.º p. Morumbi-Quali	84"3/5 - 1.400 - GL	Paraná	A turma é fo[illegible]
3—5 Embalo	5	55	50	C. Moreno	L. Tripodi	10.º p. Quinto-Tarshi	123"2/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Aqui pode aparecer
6 Quiton	8	51	40	J. Marchant	O. Feijó	2.º p. Onix-Sepoy	77"1/5 - 1.250 - GP	S. Paulo	Não gostamos
4—7 Grey Boy	4	55	40	D. Moreira	A. Morales	4.º p. Arapuico-O. Pall	101" - 1.600 - GP	R. G. Sul	Difícil triunfar
" Otomano	1	55	40	B. Cruz	A. Morales	1.º p. Serigote-Heru	87"1/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Levam muita fé

VENCEDOR — CURIO' — DUPLA — 13 — VIAVEL — OCEANUS

3.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CrS 60.000,00, CrS 18.000,00 E CrS 9.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

1—1 Eudora	6	61	27	W. Meirelles	M. Almeida	7.º p. Platina-Duty	147"4/5 - 2.400 - GL	Argentina	Bem na grama
" Tributaria	2	57	27	F. Tavares	M. Almeida	2.º p. Arenoso-El Caud.	80"3/5 - 1.300 - GP	Argentina	Boa ajuda
2—2 Impresiva	6	59	27	J. Marchant	O. Feijó	8.º p. Platina-Duty	147"4/5 - 2.400 - GL	Argentina	Volta bem
3 Dança	3	52	35	G. Costa	J. Viana	2.º p. G. Girl-F. do Sol	125"4/5 - 2.000 - AL	R. Janeiro	Turma aborrecida
3—4 Bahranell	1	62	50	C. Moreno	G. Santana	5.º p. La Vestal-Augusta	87"4/5 - 1.400 - AU	Argentina	Ligeira. Agora sim
5 Pijanza	5	61	50	F. Irigoyen	Covarrubias	5.º p. Arenoso-Tirolés	88" - 1.400 - AL	Argentina	Não gostamos
4—6 Fogata	4	58	40	D. Silva	L. Tripodi	8.º p. Arenoso-Tributaria	80"3/5 - 1.300 - GP	Uruguai	Perigosa. Vai figurar
" Mascarita	7	58	40	C. Callieri	L. Tripodi	5.º p. Faroleira-Lyonora	60" - 1.000 - GR	Uruguai	Apenas para ajudar

VENCEDOR — IMPRESIVA — DUPLA — 23 — VIAVEL — BAHRANELL

4.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CrS 40.000,00, CrS 12.000,00 E CrS 6.000,00 — ÀS 14,55 HORAS

1—1 Nadja	10	56	22	O. Thomaz	E. Freitas	2.º p. F. Copy-O. Express	62" - 1.000 - GL	S. Paulo	Deve ganhar
2 Honey Girl	4	56	50	R. Martins	J. Morgado	9.º p. Fair Copy-Nadja	62" - 1.000 - GL	S. Paulo	Vai atuar melhor
2—3 Basula	9	56	40	P. Tavares	A. Feijó	2.º p. N. Star-Gildinha	97"3/5 - 1.500 - AL	Paraná	Uma das prováveis
4 Pergolesa	1	56	35	J. Graça	J. Nascimento	13.º p. Araruama-Guadal	76"3/5 - 1.200 - AU	S. Paulo	Nada melhorou
5 Bacabal	2	56	35	A. Nahid	J. Vasconcelos	8.º p. Ciranda-Iluminada	80" - 1.300 - GL	Pernambuco	Achamos difícil
3—6 Jonelia	5	56	30	I. Pinheiro	W. Costa	10.º p. Piegas-Nadja	78"1/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Pode ganhar
7 Gildinha	11	56	40	D. Moreira	M. Gil	3.º p. N. Star-Basula	97"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Apenas ligeira
8 Futurista	3	56	60	L. Mescaros	Schneider	6.º p. Fair Copy-Nadja	62" - 1.000 - GL	R. Janeiro	Não tem chance
4—9 Angatuba	6	56	30	P. Coelho	E. Carrapito	4.º p. N. Star-Basula	97"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Melhorou. Placê
10 Delicada	7	56	50	C. Moreno	G. Santana	Estreante		S. Paulo	Não gostamos
11 Zazá	8	56	50	C. Callieri	J. Piotto	5.º p. Fair Copy-Nadja	62" - 1.000 - GL	R. Janeiro	Corre pouco

VENCEDOR — NADJA — DUPLA — 13 — VIAVEL — BASULA

5.º PÁREO — 1.600 METRCS — PRÊMIOS: CrS 50.000,00, CrS 15.000,00 E CrS 7.500,00 — ÀS 15,20 HORAS

1—1 Dyear	10	55	27	J. Marchant	A. Moreira	2.º p. Hilantiza-Marsa	77"1/5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	É a fôrça
2 Marsala	2	55	40	J. Graça	C. Rosa	4.º p. Garafunda-Avaia	87" - 1.400 - GL	R. G. Sul	Difícil triunfar
2—3 Fraulein	5	55	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	3.º p. Offensiva-Querela	86"3/5 - 1.400 - GU	S. Paulo	Melhorou. Perigosa
4 Miss White	6	55	50	Não corre	M. Almeida	6.º p. Baraf.-Avalanche	87" - 1.400 - GL	S. Paulo	Não corre
5 Bojagua	9	55	40	A. Rosa	A. Rosa	10.º p. Okinawa-Ilvada	77"1/5 - 1.200 - AL	M. Gerais	Fraca ainda
3—6 Odyssea	4	55	35	J. Martins	E. Freitas	4.º p. Hilantiza-Dyear	87" - 1.400 - GL	S. Paulo	Agora deve ganhar
7 Al Oina	8	55	40	A. Portilho	F. Schneider	5.º p. Baraf.-Avalanche	77"1/5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	Seria competidora
8 Bassoroca	3	55	60	B. Cruz	A. Morales	11.º p. Hilantiza-Dyear	77"1/5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	Ainda é cêdo
4—9 Marsa	1	55	60	C. Moreno	C. Pereira	3.º p. Hilantiza-Dyear	83" - 1.300 - AP	S. Paulo	Uma das prováveis
10 Frida	7	55	50	D. Moreira	M. Araujo	Estreante		R. Janeiro	Melhor que Frisa
" Frisa	11	55	50	A. Ribas	M. Araujo	9.º p. Baraf.-Avalanche	87" - 1.400 - GL	R. Janeiro	Nada poderá fazer

VENCEDOR — DYEAR — DUPLA — 14 — VIAVEL — FRAULEIN

6.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CrS 30.000,00 CrS, 9.000,00 E CrS 4.500,00 — ÀS 15,50 HORAS

1—1 Orestes	5	50	35	U. Cunha	M. Almeida	2.º p. Bacon-My Prince	82"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Fôrça do páreo
2 Cataguá	9	54	40	P. Tavares	C. Rosa	7.º p. Bacon-Orestes	82"1/5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Boa poulé
2—3 Sketch	7	50	50	A. Brito	M. Salles	2.º p. P. Finder-Cangapé	92"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Adversário de 1.ª
4 Guambi	4	52	60	P. Coelho	A. Schiavon	9.º p. Bacon-Orestes	82"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Só surpreendendo
5 Master	10	56	35	D. Silva	A. Morales	6.º p. Macabú-Mandi	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	Melhor na areia
3—6 Zanzibar	11	50	40	R. Freitas F.	A. Feijó	6.º p. Bacon-Orestes	82"1/5 - 1.300 - AL	Pernambuco	Levam fé. Perigoso
7 My Prince	1	50	40	C. Moreno	E. Freitas	2.º p. Bacon-Orestes	82"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
8 Elanut	6	48	60	C. Callieri	A. Moreira	3.º p. Oraci-M. Negro	148" - 2.200 - AP	R. Janeiro	Não tem chance
4—9 Galo	8	50	60	R. Urbina	M. Raphael	5.º p. Pigalle-Bacon	103" - 1.600 - AP	S. Paulo	Está em forma
10 Senta a Pua	3	54	35	A. Portilho	Schneider	4.º p. Oraci-M. Negro	117" - 1.800 - AU	S. Paulo	Na pesada é rival
11 Mengo	2	50	50	R. Martins	G. Feijó	5.º p. Bacon-Orestes	82"1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Aqui é competidor

VENCEDOR — MY PRINCE — DUPLA — 23 — VIAVEL — MENGO

7.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CrS 30.000,00, CrS 9.000,00 E CrS 4.500,00 — ÀS 16,50 HORAS

1—1 Maganã	2	58	27	C. Moreno	M. Almeida	6.º p. Lestrois-Laffete	101"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Ótimo refôrço
" Cabo Frio	8	54	27	F. Tavares	M. Almeida	1.º p. Crasuena-Altamisa	95"4/5 - 1.500 - GP	S. Paulo	Capaz de bisar
2 Carinhoso	10	50	60	R. Urbina	R. Carrapito	7.º p. Maracajú-Maco	79"4/5 - 1.300 - GL	M. Gerais	Não tem chance
2—3 Altamisa	3	56	35	A. Brito	C. Gomes	3.º p. C. Frio-Crasuena	95"4/5 - 1.500 - GP	R. G. Sul	Melhorou. Perigosa
4 El Toro	6	50	50	R. Freitas F.	C. Pereira	8.º p. C. Frio-Crasuena	95"4/5 - 1.500 - GP	S. Paulo	Achamos difícil
5 Attacker	4	50	60	L. Lins	M. Rafael	7.º p. C. Frio-Crasuena	95"4/5 - 1.500 - GP	M. Gerais	Ainda é cêdo
3—6 Crato	7	54	50	I. Pinheiro	M. Araujo	5.º p. Lovelace-El Toro	83"1/5 - 1.300 - AL	Pernambuco	Nada tem feito
7 Ponche Claro	1	50	50	A. Aleixo	W. L. Pires	7.º p. P. Oeste-Reuno	75" - 1.300 - GP	R. G. Sul	Pode ganhar. Há fé
8 Maco	11	52	60	XX	L. Tripodi	2.º p. Maracajú-Populino	79"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Bem na grama
4—9 Crasuena	9	46	27	R. Martins	A. Feijó	2.º p. C. Frio-Altamisa	95"4/5 - 1.500 - GP	R. G. Sul	Agora é a fôrça
10 Cracilo	12	56	40	L. Mescaros	A. Correa	7.º p. El Camp.-C. Frio	74" - 1.200 - AL	R. G. Sul	Difícil vencer
11 Maracajú	13	58	50	C. Callieri	G. Feijó	1.º p. Maco-Populino	79"4/5 - 1.300 - GL	M. Gerais	Pode bisar
12 Grisú	5	54	50	A. Rosa	A. Rosa	4.º p. Anacreon-Rifle	90"3/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Não cremos

VENCEDOR — CRASUENA — DUPLA — 14 — VIAVEL — ALTAMIRA

8.º PÁREO -- 2.400 METROS -- PRÊMIOS: CrS 200.000,00, CrS 40.000,00 E CrS 20.000,00 -- ÀS 16,50 HORAS

1—1 Lord Antibes	10	60	25	D. Moreira	O. Feijó	1.º p. Solano-Panther	265" - 4.000 - GP	França	Sério competidor
2 Reveur	2	57	40	G. Costa	J. Viana	2.º p. F. Hills-Augusta	96"4/5 - 1.600 - GL	Argentina	O melhor azar
2—3 Fairplay	3	53	25	R. Freitas F.	M. Almeida	1.º p. P. Anjo-Porfio	188"1/5 - 3.000 - GL	S. Paulo	Capaz de bisar
4 Pardaillan	10	58	50	A. Portilho	C. Gomez	12.º p. Ombu-N. Comer	114" - 1.800 - AL	Uruguai	Não cremos
3—5 Do Well	8	58	40	U. Cunha	E. Morgado	3.º p. Batailleur-Desierto	95"3/5 - 1.600 - GL	Irlanda	Melhorou. Perigoso
6 Papo de Anjo	9	52	35	L. Coelho	J. Carrapito	2.º p. Fairplay-Porfio	188"1/5 - 3.000 - GL	R. G. Sul	Levam muita fé
7 Four Hills	7	54	50	C. Moreno	C. Pereira	1.º p. Reveur-Augusta	96"4/5 - 1.600 - GL	Itália	Cuidado com êste
4—8 Batailleur	1	58	40	A. Rosa	J. E. Sousa	1.º p. Desierto-Do Well	95"3/5 - 1.600 - GL	Uruguai	Pode ganhar
9 Duty	4	55	40	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Platina-Fougere	147"4/5 - 2.400 - GL	Argentina	Competidora
" Albarah	9	57	40	D. Ferreira	J. Zuniga	5.º p. Arenoso-Tributaria	80"3/5 - 1.300 - GP	Argentina	Apenas refôrça

VENCEDOR — LORD ANTIBES — DUPLA — 13 — VIAVEL — DUTY

9.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: CrS 40.000,00, CrS 12.000,00 E CrS 6.000,00 — ÀS 17,20 HORAS

1—1 Matador	5	56	35	J. Martins	E. Freitas	7.º p. El Grecco-Manimbé	88"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Aqui pode ganhar
2 Catão	2	46	60	S. Câmara	A. Feijó	6.º p. P. Anjo-Algarve	122"4/5 - 2.000 - GU	Paraná	Difícil vencer
2—3 Pan	3	47	50	R. Martins	G. Feijó	5.º p. Flamb.-F. Prince	122"3/5 - 2.000 - GL	R. G. Sul	Perigoso. Anda bem
4 Madrigal	10	52	40	R. Freitas F.	M. Almeida	5.º p. Acordeon-M. Royal	96"1/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Na grama, é rival
3—5 Papo de Anjo	8	57	35	L. Coelho	J. Carrapito	2.º p. Fairplay-Porfio	188"1/5 - 3.000 - GL	R. G. Sul	Não correrá
6 Kurdo	9	53	50	C. Moreno	C. Pereira	2.º p. Camaleão-Mustafá	82"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não gostamos
7 Marshall	7	51	60	P. Tavares	H. Soares	5.º p. El Grecco-Manimbá	88"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Apenas ligeiro
4—8 Accordeon	1	51	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. M. Royal-Ocre	96"1/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Levam fé
" Fairfax	4	53	27	D. Ferreira	J. Zuniga	8.º p. N. Comer-Veritable	89" - 1.400 - AP	S. Paulo	Em boa forma
" Cumberland	6	[illegible]	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Pesadelo-Guarum.	145"3/5 - 2.200 - AL	S. Paulo	Bom refôrço

VENCEDOR — ACORDEON — DUPLA — 34 — VIAVEL — PAPO DE ANJO

"FAIRPLAY QUER SENTIR JOQUEI BOM EM CIMA !"

O PORTUGUÊS ESTÁ CANTANDO O ESTRIBILHO DO FADO:

"NÃO SEI SE VÁ OU SE FIQUE NÃO SEI SE FIQUE OU SE VÁ"

ÔLHO DE ÁGUIA, O PALPITEIRO

ULTIMA HORA inicia, hoje, a publicação das "barbadas" em versos caipiras, de Claudio Mota Cabral, o Cancioneiro Matuto do Campeonato, que resolveu aderir também ao turfe. Sob o pseudônimo de "Ôlho de Águia", o poeta sertanejo de nossa seção esportiva dá as melhores sugestões para o programa da domingo, depois de convenientemente "derrubado" pelos cronistas e repórteres de turfe de ULTIMA HORA. Na sétima página dêste caderno os leitores encontrarão "Ôlho de Águia, o Palpiteiro".

Ultima Hora

QUEREM VER LUIZ RIGONI EM MOINHOS DE VENTO!

O Contrato de Mário de Almeida Com o Stud SEABRA é o Assunto Palpitante do Turfe — Um Pouco de FAIRPLAY: Depende do Jóquei — Defeitos: Engole Vento e Parece um Avestruz — Cavalo de Raça Ajuda ao Treinador

(De LUIZ REIS)



Fairplay veio de trás e passou como quis pelo Papo de Anjo. Agora, mais aguerrido, o nacional promete dar o que fazer ao Lord Antibes e outros "papões"

MÁRIO de Almeida, no fundo, é mozarlesco. O português não esconde o sentimento, quando ouve a velha canção de "Chico Viola", que relembra uma serenata para o Salmon. E os olhos ficam logo molhados, o lenço sai do bôlso, a pretexto de assuar o nariz. Quando garôto, dizem que era um bocado chorão: por dá cá aquela palha botava a bôca no mundo:

— Ai, Jesus! Ai, Jesus! Eu quero biscoito!

Agora, na casa dos quarenta, o Mário é o mesmo. Um resfriado é o suficiente para se sentir como o mais doente dos mortais. Por isso, tem um coração de "manteiga derretida". E quando se trata de tomar uma resolução qualquer na vida, o coração intervem. A razão lhe diz: "tope Mario... tope essa parada". Mas o coração bate com fôrça: "Você deixar o Jabour, seu amigo que mora aqui num apartamento que toma quase o edifício todo..." Vem de novo a razão, você vai ficar rico em menos de um ano, Mario. E o coração retruca: "Dinheiro não compra a felicidade..."

Um Passo na Vida

O treinador português está com um problema. Tudo na dependência de um passo. O repórter encontra-o no Stud, como diz o SCHNEIDER, às voltas com medicamentos e rações. Indaga sôbre o contrato com o Stud SEABRA, sucursal de São Paulo e a resposta vem no estribilho do fado:

—Não sei se vá ou se fique
Não sei se fique ou se vá...

O irmão do Mario, que faz o papel de contador na cocheira, bate no peito:

— Pelo menos o "mano" seu consagrado! Esse convite é uma honra para êle.

E puxando o reporter para um canto:

— Cá p'ra nós, êle merece.

— Mas o que é que está faltando, Mario?

— Você sabe melhor que eu...

Puxa um fio da sobrancelha:

— O Stud SEABRA é o "Eldorado dos treinadores e jóqueis"... O diabo é o coração. Em todo caso, vou resolver tudo até segunda-feira.

Duas Palavras

O reporter pede ao português duas palavras sôbre FAIRPLAY.

— O cavalo depende do jóquei... FAIRPLAY quer sentir joquei bom em cima.

E com orgulho:

— Esse cavalo só me dá prazer... Você não desconhece os defeitos que tem. Engole vento e parece um avestruz: come tudo que aparece.

E quando deixavamos o stud:

— Cavalo de raça ajuda o treinador... Fairplay tem sangue azul!

O Profissional Marca para ULTIMA HORA

A "BARBADA" DO PROGRAMA

"Seu" Freitas: — "Não quero 'nadja' com corridas" — E Nadja é mesmo a "fria" do domingo — Parrudo afirma que bôbo é caju — Ullôa deixou a "escrita" com o irmão antes de viajar para o Peru — Vieira indica e Zuniga ri, gostosamente

Na "sala de visitas" do "paddock", "Marchant" e "Carneirinho" traçam planos para a viagem ao Chile, nas férias do "Sereno". O jóquei de "Platini", com uma blusa preta, espanava um mosquito inconveniente, quando recebeu a intimação para que fizesse as indicações para os leitores de ULTIMA HORA. Estudou, comparou e tirou suas conclusões, acabando por afirmar:

— O programa está muito fácil principalmente o de sábado. "Currahg", por exemplo, será uma que vai ganhar disparada... E quanto a "Lord Antibes", marco por convicção, muito embora esteja eu fora do páreo. O francês vai rebocar aquela gente...

NADJA Com Coridas...

"Seu" Freitas não queria "nadja" com corridas, pois diz que tem muito cavalo inscrito e é difícil encontrar as "barbadas" nos páreos restantes. Mas acabou se revelando... Juan Ullôa, que esta semana conseguiu uma boa montaria fêz questão de nos dizer que o mano, antes de embarcar para o Peru, deixou uma escrita em dia, a respeito de um certo Obstinado, que o Zequinha Martins vai "mastigar", em boas condições, apesar de estreante. Altamir Vieira em frente ao Zuniga, de quem é um dos bons auxiliares, escolheu Fraulein, o "Pata de Guaraca" ri, gostosamente, sem querer explicar o motivo daquela expansão.

Laury Leite optou por dois do Gonçalino e não se esqueceu de mencionar que em três montarias em Corrêas lá se foram duas vitórias e um segundo.

Danti Teti, o popular Copacabana, que ajuda o Zuniga enquanto espera a carta de aprendiz, afirmou que tem um "serviço" completo sôbre os cavalos que indicou. E assim, surgiram, aos poucos, as "barbadas" do programa, com um Alcides Morales dormindo na pontaria e declarando que "bôbo é caju, que nasce no norte e de cabeça pra baixo", enquanto escolhe o Cajú, saboreando a vitória de Oxford na Serra, com "bombardino".

Jóqueis	Treinadores
JUAN MARCHANT Curragh ● Lord Antibes	ALCIDES MORALES Caju ● Nadja
JUAN E. ULLÔA Obstinado ● Dyear	JOSÉ SALUSTIANO Sun ValleY ● Nadja
ALTAMIR VIEIRA Emoaze ● Fraulein	SALVADOR ANTONUCIO Lupon ● Impresiva
ODILON CASTRO Okinawe ● Dyear	GERALDO MORGADO Curragh ● Nadja
DANTI TETI Janduia ● Revelo	HENRIQUE DE SOUZA Desierto ● L. Antibes
LAURY LEITE Algoz ● Menoo	ERNANI DE FREITAS Corregio ● Revelo

ABAFOU O IRLANDÊS ★ DO WELL ★

Marcou 61" Para o Quilômetro, Com Ótima Ação — Entusiasmado Eulogio Morgado — Four Hills, o Unico Que Não Aprontou — Fairfax e Cumberdand, de Seta Errada — (LEIA TEXTO NA SEXTA PÁGINA

O "crack" do Stud Peixoto de Castro, campeão dos 4.000 metros, volta amanhã, na milha e meia, como grande favorito do Grande Prêmio "Salgado Filho". Marchant aponta Lord Antibes como "barbada", apesar de não montar o cavalo francês

LORD ANTIBES

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 115
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 680 (Ramos)
Estrada do Portela 45 A